

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	43
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	113
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	114
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	115
--	-----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	431.239
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>431.239</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	955
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>955</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	6.283.447	7.166.611
1.01	Ativo Circulante	2.772.989	3.781.205
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	42.848	53.127
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.393.179	1.808.328
1.01.03	Contas a Receber	757.021	677.117
1.01.04	Estoques	205.817	208.113
1.01.06	Tributos a Recuperar	37.706	124.953
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	336.418	909.567
1.01.08.03	Outros	336.418	909.567
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	5.854	9.026
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros derivativos	97.673	697.761
1.01.08.03.03	Outros Créditos	232.891	202.780
1.02	Ativo Não Circulante	3.510.458	3.385.406
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	506.519	325.578
1.02.01.06	Tributos Diferidos	216.618	48.525
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	289.901	277.053
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	243.686	238.498
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar	31.055	31.055
1.02.01.09.05	Outros ativos não circulantes	15.160	7.500
1.02.02	Investimentos	1.955.545	2.001.232
1.02.02.01	Participações Societárias	1.955.545	2.001.232
1.02.03	Imobilizado	573.435	558.105
1.02.04	Intangível	474.959	500.491

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	6.283.447	7.166.611
2.01	Passivo Circulante	3.218.232	3.014.021
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	111.432	95.580
2.01.02	Fornecedores	191.858	230.100
2.01.03	Obrigações Fiscais	604.509	629.374
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.807.305	1.624.686
2.01.05	Outras Obrigações	503.128	434.281
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	147.754	149.393
2.01.05.02	Outros	355.374	284.888
2.01.05.02.04	Provisão para aquisição de participação de não controladores	241.487	190.658
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	113.887	94.230
2.02	Passivo Não Circulante	2.272.701	3.124.404
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.043.166	2.922.983
2.02.02	Outras Obrigações	108.450	78.501
2.02.02.02	Outros	108.450	78.501
2.02.02.02.03	Obrigações tributárias	108.450	78.501
2.02.04	Provisões	121.085	122.920
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	59.360	51.035
2.02.04.02	Outras Provisões	61.725	71.885
2.02.04.02.05	Outras provisões	61.725	50.366
2.02.04.02.06	Provisão para perda com investimentos em controladas	0	21.519
2.03	Patrimônio Líquido	792.514	1.028.186
2.03.01	Capital Social Realizado	427.073	427.073
2.03.02	Reservas de Capital	100.058	96.855
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	78.231	78.231
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-37.851	-37.851
2.03.02.07	Reserva de incentivo fiscal subvenção para investimentos	17.378	17.378
2.03.02.08	Capital adicional integralizado	42.300	39.097
2.03.04	Reservas de Lucros	431.316	532.605
2.03.04.01	Reserva Legal	18.650	18.650
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	412.666	390.822
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	123.133
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-165.933	-28.347

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.445.071	2.625.584	1.497.139	2.820.624
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-530.243	-986.248	-560.575	-1.076.555
3.03	Resultado Bruto	914.828	1.639.336	936.564	1.744.069
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-678.556	-1.304.463	-696.149	-1.280.850
3.04.01	Despesas com Vendas	-527.569	-1.004.648	-530.991	-1.006.572
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-166.111	-336.028	-174.809	-361.620
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	2.240	2.094
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-14.467	-13.476	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	29.591	49.689	7.411	85.248
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	236.272	334.873	240.415	463.219
3.06	Resultado Financeiro	-132.347	-309.077	-105.971	-182.518
3.06.01	Receitas Financeiras	346.536	717.759	260.173	817.442
3.06.02	Despesas Financeiras	-478.883	-1.026.836	-366.144	-999.960
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	103.925	25.796	134.444	280.701
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-12.966	-3.952	-17.753	-44.375
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	90.959	21.844	116.691	236.326
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	90.959	21.844	116.691	236.326
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,21140	0,05080	0,27120	0,54920
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,21130	0,05070	0,27120	0,54810

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	90.960	21.844	116.692	236.326
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-61.608	-137.586	-21.048	28.395
4.03	Resultado Abrangente do Período	29.352	-115.742	95.644	264.721

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	91.739	293.144
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	313.356	377.795
6.01.01.01	Depreciações e amortizações	49.500	41.115
6.01.01.02	Provisão (Reversão) decorrente dos contratos de operações com derivativos "swap" e "forward"	486.711	-288.912
6.01.01.03	Provisões (Reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	9.581	-1.452
6.01.01.04	Atualização monetária de depósitos judiciais	-9.277	-7.789
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social	3.952	44.375
6.01.01.06	Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e intangível	3.413	-384
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	-49.689	-85.248
6.01.01.08	Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	-259.720	400.562
6.01.01.09	Variação cambial sobre outros ativos e passivos	-1.712	2.664
6.01.01.10	Despesas com planos de outorga de opções de compra de ações	3.940	-6.832
6.01.01.11	Provisão (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa	4.648	-19.293
6.01.01.12	Provisão (Reversão) para perdas nos estoques	-4.411	-5.375
6.01.01.13	Provisão com plano de assistência médica e créditos carbono	3.431	946
6.01.01.14	Lucro líquido do período	21.844	236.326
6.01.01.15	provisão para aquisição de participação de não controladores	50.829	67.781
6.01.01.16	Provisão para perdas com imobilizado	316	-689
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-117.465	-192.095
6.01.02.01	(aumento)/redução - Contas a receber	-84.552	13.765
6.01.02.02	(aumento)/redução - Estoques	6.707	-17.976
6.01.02.03	(aumento)/redução - Imp. a Recuperar	87.247	-27.024
6.01.02.04	(aumento)/redução - Outros ativos	-31.320	16.818
6.01.02.05	aumento/(redução) - Fornecedores	-36.530	-39.961
6.01.02.06	aumento/(redução) - Salários	15.852	987
6.01.02.07	aumento/(redução) - Obrig.Tributárias	-96.135	-57.224
6.01.02.08	aumento/(redução) - Outros passivos	21.266	-81.480
6.01.03	Outros	-104.152	107.444
6.01.03.01	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-57.410	-3.047
6.01.03.02	Levantamento (pagamento) de depósitos judiciais	-5.181	-4.011
6.01.03.03	Pagamentos de recursos por liquidação de operações com derivativos	85.463	188.563
6.01.03.04	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-131.113	-70.843
6.01.03.05	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	4.089	-3.218
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	322.797	-571.963
6.02.01	Adições de imobilizado e intangível	-52.073	-56.571
6.02.03	Recebimento pela venda de ativo imobilizado e intangível	5.763	3.441
6.02.04	Aplicação em títulos e valores mobiliários	-1.629.599	-1.957.050
6.02.05	Regate de títulos e valores mobiliários	2.044.748	1.453.739
6.02.06	Recebimento de dividendos de controladas	7.135	0
6.02.07	Investimentos em controladas	-53.177	-15.522

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-424.815	263.846
6.03.01	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-335.489	-829.373
6.03.02	Captações de empréstimos e financiamentos	33.807	1.542.492
6.03.04	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao exercício anterior	-123.133	-449.273
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-10.279	-14.973
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	53.127	53.648
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	42.848	38.675

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	427.073	96.855	532.605	0	-28.347	1.028.186
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	427.073	96.855	532.605	0	-28.347	1.028.186
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.203	-123.133	0	0	-119.930
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.203	0	0	0	3.203
5.04.06	Dividendos	0	0	-123.133	0	0	-123.133
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.844	-137.586	-115.742
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.844	0	21.844
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-137.586	-137.586
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-27.915	-27.915
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	9.491	9.491
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-552	-552
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-118.610	-118.610
5.07	Saldos Finais	427.073	100.058	409.472	21.844	-165.933	792.514

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	427.073	99.427	618.613	0	-21.413	1.123.700
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	427.073	99.427	618.613	0	-21.413	1.123.700
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-7.195	-513.478	0	67.781	-452.892
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-7.195	0	0	0	-7.195
5.04.06	Dividendos	0	0	-449.273	0	0	-449.273
5.04.08	Efeito da alteração de participação da Sociedade no valor justo dos ativos líq. da Emeis Holding Pty	0	0	3.576	0	0	3.576
5.04.09	Reserva para aquisição de não controladores	0	0	-67.781	0	67.781	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	236.326	28.395	264.721
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	236.326	0	236.326
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	28.395	28.395
5.07	Saldos Finais	427.073	92.232	105.135	236.326	74.763	935.529

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
7.01	Receitas	3.645.376	3.757.287
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.663.500	3.735.900
7.01.02	Outras Receitas	-13.476	2.094
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.648	19.293
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.237.686	-2.388.339
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.193.469	-1.258.516
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.044.217	-1.129.823
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.407.690	1.368.948
7.04	Retenções	-49.500	-41.115
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-49.500	-41.115
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.358.190	1.327.833
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	767.448	902.690
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	49.689	85.248
7.06.02	Receitas Financeiras	717.759	817.442
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.125.638	2.230.523
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.125.638	2.230.523
7.08.01	Pessoal	259.441	222.434
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	802.633	758.592
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.041.720	1.013.171
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	21.844	236.326

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	8.477.133	9.394.981
1.01	Ativo Circulante	5.000.876	6.018.706
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.196.815	1.591.843
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.075.361	1.191.836
1.01.03	Contas a Receber	957.865	909.013
1.01.04	Estoques	1.039.286	963.675
1.01.06	Tributos a Recuperar	311.568	320.392
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	419.981	1.041.947
1.01.08.03	Outros	419.981	1.041.947
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	108.257	734.497
1.01.08.03.03	Outros créditos	311.724	307.450
1.02	Ativo Não Circulante	3.476.257	3.376.275
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.004.928	807.444
1.02.01.06	Tributos Diferidos	405.405	212.608
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	599.523	594.836
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	294.962	287.795
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar	283.991	289.437
1.02.01.09.05	Outros ativos não circulantes	20.570	17.604
1.02.03	Imobilizado	1.717.734	1.752.350
1.02.04	Intangível	753.595	816.481

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	8.477.133	9.394.981
2.01	Passivo Circulante	4.478.893	4.572.920
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	223.340	201.200
2.01.02	Fornecedores	742.037	802.887
2.01.03	Obrigações Fiscais	951.690	1.047.961
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.133.356	2.161.383
2.01.05	Outras Obrigações	428.470	359.489
2.01.05.02	Outros	428.470	359.489
2.01.05.02.04	Provisão para aquisição de participação de não controladores	241.487	190.658
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	186.983	168.831
2.02	Passivo Não Circulante	3.160.491	3.744.294
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.601.725	3.374.497
2.02.02	Outras Obrigações	162.820	87.744
2.02.02.02	Outros	162.820	87.744
2.02.02.02.03	Obrigações tributárias	162.820	87.744
2.02.03	Tributos Diferidos	24.662	34.073
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24.662	34.073
2.02.04	Provisões	371.284	247.980
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	84.152	77.858
2.02.04.02	Outras Provisões	287.132	170.122
2.02.04.02.05	Outras provisões	287.132	170.122
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	837.749	1.077.767
2.03.01	Capital Social Realizado	427.073	427.073
2.03.02	Reservas de Capital	100.058	96.855
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	78.231	78.231
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-37.851	-37.851
2.03.02.07	Reserva de incentivo fiscal subvenção para investimentos	17.378	17.378
2.03.02.08	Capital adicional integralizado	42.300	39.097
2.03.04	Reservas de Lucros	431.316	532.605
2.03.04.01	Reserva Legal	18.650	18.650
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	412.666	390.822
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	123.133
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-165.933	-28.347
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	45.235	49.581

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.025.658	3.715.359	1.928.893	3.570.692
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-638.488	-1.159.305	-589.660	-1.084.777
3.03	Resultado Bruto	1.387.170	2.556.054	1.339.233	2.485.915
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.106.805	-2.121.761	-1.034.715	-1.952.679
3.04.01	Despesas com Vendas	-770.560	-1.462.010	-745.791	-1.393.817
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-331.829	-663.077	-298.838	-577.231
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	3.326	9.914	18.369
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.416	0	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	280.365	434.293	304.518	533.236
3.06	Resultado Financeiro	-178.904	-396.729	-129.119	-183.752
3.06.01	Receitas Financeiras	381.116	785.573	305.392	934.542
3.06.02	Despesas Financeiras	-560.020	-1.182.302	-434.511	-1.118.294
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	101.461	37.564	175.399	349.484
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-9.890	-14.312	-57.000	-111.835
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	91.571	23.252	118.399	237.649
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	91.571	23.252	118.399	237.649
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	90.959	21.844	116.691	236.326
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	612	1.408	1.708	1.323
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,21140	0,05080	0,27120	0,54920
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,21130	0,05070	0,27070	0,54810

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	91.575	23.252	118.402	237.649
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-56.580	-130.533	-21.096	21.161
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	34.995	-107.281	97.306	258.810
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	29.352	-115.742	95.644	264.721
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	5.643	8.461	1.662	-5.911

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-32.003	651.759
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	433.852	612.533
6.01.01.01	Depreciações e amortizações	127.443	109.874
6.01.01.02	Provisão (Reversão) decorrente dos contratos de operações com derivativos "swap" e "forward"	513.946	-315.135
6.01.01.03	Provisões (Reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	8.273	-880
6.01.01.04	Atualização monetária de depósitos judiciais	-11.466	-9.804
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social	14.312	111.835
6.01.01.06	Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e intangível	2.455	-1.240
6.01.01.08	Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	-305.529	425.262
6.01.01.09	Variação cambial sobre outros ativos e passivos	-29.241	9.492
6.01.01.10	Despesas com planos de outorga de opções de compra de ações	3.203	-7.195
6.01.01.11	Provisão (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa	3.019	-14.879
6.01.01.12	Provisão (Reversão) para perdas nos estoques	29.059	-184
6.01.01.13	Provisão com plano de assistência médica e créditos carbono	5.390	1.969
6.01.01.14	Lucro líquido do período	23.251	237.649
6.01.01.15	Lucro líquido do período atribuível a não controladores	-1.408	-1.323
6.01.01.17	Provisão para aquisição de participação de não controladores	50.829	67.781
6.01.01.18	Provisão para perdas com imobilizado	316	-689
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-312.518	-29.983
6.01.02.01	(aumento)/redução - Contas a receber	-51.871	-24.466
6.01.02.02	(aumento)/redução - Estoques	-104.670	23.179
6.01.02.03	(aumento)/redução - Imp. a Recuperar	14.270	-69.528
6.01.02.04	(aumento)/redução - Outros ativos	-12.355	-1.146
6.01.02.05	aumento/(redução) - Fornecedores	-59.227	119.155
6.01.02.06	aumento/(redução) - Salários	22.140	895
6.01.02.07	aumento/(redução) - Obrig.Tributárias	-142.622	-82.500
6.01.02.08	aumento/(redução) - Outros passivos	21.817	4.428
6.01.03	Outros	-153.337	69.209
6.01.03.01	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-75.908	-26.693
6.01.03.02	Levantamento (pagamento) de depósitos judiciais	-5.904	-3.754
6.01.03.03	Pagamentos de recursos por liquidação de operações com derivativos	83.542	191.504
6.01.03.04	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-159.366	-88.582
6.01.03.05	Pagamentos relacionados a processos tributários, cíveis e trabalhistas	4.299	-3.266
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	16.000	-427.939
6.02.01	Adições de imobilizado e intangível	-110.533	-140.959
6.02.03	Recebimento pela venda de ativo imobilizado e intangível	10.058	5.433
6.02.04	Aplicação em títulos e valores mobiliários	-2.539.957	-2.737.816
6.02.05	Regate de títulos e valores mobiliários	2.656.432	2.445.403
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-348.004	415.200

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
6.03.01	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-799.198	-857.101
6.03.02	Captações de empréstimos e financiamentos	574.327	1.721.574
6.03.04	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao exercício anterior	-123.133	-449.273
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-31.021	9.767
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-395.028	648.787
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.591.843	1.164.174
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.196.815	1.812.961

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	427.073	96.855	532.605	0	-28.347	1.028.186	49.581	1.077.767
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	427.073	96.855	532.605	0	-28.347	1.028.186	49.581	1.077.767
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.203	-123.133	0	0	-119.930	0	-119.930
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.203	0	0	0	3.203	0	3.203
5.04.06	Dividendos	0	0	-123.133	0	0	-123.133	0	-123.133
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.844	-137.586	-115.742	8.461	-107.281
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.844	0	21.844	1.408	23.252
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-137.586	-137.586	7.053	-130.533
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-27.915	-27.915	0	-27.915
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	9.491	9.491	0	9.491
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-552	-552	0	-552
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-118.610	-118.610	7.053	-111.557
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	-12.807	-12.807
5.06.04	Participação dos acionistas não controladores no PL das controladas	0	0	0	0	0	0	-12.807	-12.807
5.07	Saldos Finais	427.073	100.058	409.472	21.844	-165.933	792.514	45.235	837.749

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	427.073	99.427	618.613	0	-21.413	1.123.700	24.979	1.148.679
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	427.073	99.427	618.613	0	-21.413	1.123.700	24.979	1.148.679
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-7.195	-67.781	-377.916	0	-452.892	-3.576	-456.468
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-7.195	0	0	0	-7.195	0	-7.195
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-449.273	0	-449.273	0	-449.273
5.04.08	Efeito da alteração de participação da Sociedade no valor justo dos ativos líq. da Emeis Holding Pty	0	0	0	3.576	0	3.576	-3.576	0
5.04.09	Reserva para aquisição de não controladores	0	0	-67.781	67.781	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	236.326	28.395	264.721	-5.911	258.810
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	236.326	0	236.326	1.323	237.649
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	28.395	28.395	-7.234	21.161
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	30.912	30.912
5.06.04	Participação dos acionistas não controladores no PL das controladas	0	0	0	0	0	0	30.912	30.912
5.07	Saldos Finais	427.073	92.232	550.832	-141.590	6.982	935.529	46.404	981.933

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
7.01	Receitas	5.179.291	4.925.080
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.178.985	4.891.832
7.01.02	Outras Receitas	3.325	18.369
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.019	14.879
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.020.886	-2.905.897
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.707.677	-1.411.524
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.313.209	-1.494.373
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.158.405	2.019.183
7.04	Retenções	-127.443	-109.874
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-127.443	-109.874
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.030.962	1.909.309
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	785.573	934.542
7.06.02	Receitas Financeiras	785.573	934.542
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.816.535	2.843.851
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.816.535	2.843.851
7.08.01	Pessoal	677.228	591.136
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	911.896	871.311
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.204.159	1.143.755
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	23.252	237.649
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	21.844	236.326
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.408	1.323

São Paulo, 27 de julho de 2016 – A Natura Cosméticos S.A. (BM&FBOVESPA: NATU3) anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2016 (2T16). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro IFRS.



# RESULTADOS 2T16

**Comentário do Desempenho**

## Comentário de Desempenho | 2T16

No segundo trimestre de 2016, a receita líquida consolidada da Natura foi de R\$ 2.026 milhões (+5,0% vs. 2T15), o EBITDA R\$ 345 milhões (-3,5% vs. 2T15), o lucro líquido R\$ 91 milhões (-22% vs. 2T15) e a geração de caixa livre 96 milhões (-66% vs. 2T15).

No Brasil, diante de um cenário que continua desafiador, nossa receita bruta<sup>1</sup> cresceu 1,2% frente ao 2T15 e reverteu a tendência de retração observada nos seis trimestres anteriores.

No período, demos continuidade à execução de nosso plano estratégico, cujo foco está na revitalização da venda direta, em propostas inovadoras de produtos e conceitos com diferenciais de tecnologia e desempenho, na racionalização do portfólio, na revisão do posicionamento e estratégia da marca, no desenvolvimento de novas alternativas de canais, no desenho de uma organização mais ágil e eficiente e na continuidade do crescimento acelerado nas Operações Internacionais.

Dentre os destaques do trimestre, intensificamos o uso de ofertas e comunicações dirigidas, definimos um portfólio mais atrativo para os ciclos de datas comemorativas (Dia das Mães e Dia dos Namorados), lançamos a nova Revista Natura com melhor apresentação dos produtos, lançamos a estratégia de comunicação "Viva a sua beleza Viva", que resgata os pilares fundamentais da empresa, com maiores investimentos e mais destaque para os produtos, ao mesmo tempo que relançamos a linha de tratamento de pele Chronos e ampliamos o portfólio da linha de maquiagem UNA, ambas com resultados iniciais positivos.

Sobre o desenvolvimento de novos canais, os resultados da linha SOU no canal de farmácias são positivos, estamos executando nosso plano de expansão e até 31 de julho de 2016 estaremos em 1.278 lojas. Quanto às lojas próprias, em abril de 2016 a primeira unidade<sup>2</sup> foi aberta na cidade de São Paulo, com resultados favoráveis. A segunda loja<sup>3</sup> está prevista para agosto de 2016 e nosso plano considera a abertura progressiva de outras unidades. No Rede Natura, canal on-line que apresenta crescimento de receita de dois dígitos, temos 70 mil franqueadas digitais (32 mil no 2T15) e 950 mil consumidores cadastrados.

Nas operações internacionais, que representaram 32% da receita líquida total (27% no 2T15), mantivemos o ritmo acelerado de crescimento em moeda local na Latam e em AUD<sup>4</sup> na Aesop, respectivamente 33,3% (20,4% em BRL) e 47,4% (49,2% em BRL). Para a Latam, é importante destacar que o crescimento em BRL foi impactado pela valorização desta moeda frente à cesta de moedas na região. A Aesop encerrou o trimestre com 157 lojas em 19 países (112 lojas no 2T15 em 16 países), com crescimento de cerca de 17% no conceito "vendas mesmas lojas".

1 Receita Bruta = Receita líquida + carga tributária. Receita líquida retraiu 2,3% versus o 2T15 impactada pelo aumento da carga tributária

2 Loja aberta no Shopping Morumbi

3 Segunda loja será aberta no Shopping Villa Lobos na cidade de São Paulo

4 AUD: dólares australianos

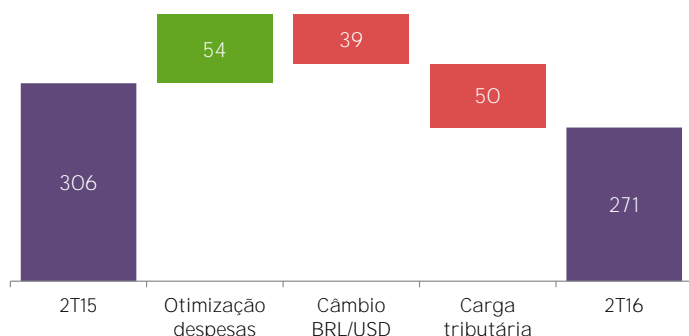
## Comentário do Desempenho

## Comentário de Desempenho | 2T16

(R\$ milhões)	2T16	2T15	Var. (%)	6M16	6M15	Var. (%)
Receita Bruta Brasil	2.003,5	1.979,2	1,2	3.615,2	3.682,9	(1,8)
Receita Bruta Internacionais	812,0	658,1	23,4	1.520,3	1.160,2	31,0
<b>Receita Bruta Consolidada</b>	<b>2.815,5</b>	<b>2.637,3</b>	<b>6,8</b>	<b>5.135,5</b>	<b>4.843,1</b>	<b>6,0</b>
Receita Líquida Brasil	1.376,2	1.408,9	(2,3)	2.497,9	2.651,7	(5,8)
Receita Líquida Internacionais	649,5	520,1	24,9	1.217,5	918,9	32,5
<b>Receita Líquida Consolidada</b>	<b>2.025,7</b>	<b>1.928,9</b>	<b>5,0</b>	<b>3.715,4</b>	<b>3.570,7</b>	<b>4,1</b>
<i>% Participação Receita Líquida Internacionais</i>	<i>32,1%</i>	<i>27,0%</i>	<i>5,1 pp</i>	<i>32,8%</i>	<i>25,7%</i>	<i>7,0 pp</i>
EBITDA Brasil pró-forma	270,9	305,7	(11,4)	427,3	574,2	(25,6)
<i>% Margem EBITDA Brasil</i>	<i>19,7%</i>	<i>21,7%</i>	<i>(2,0) pp</i>	<i>17,1%</i>	<i>21,7%</i>	<i>(4,5) pp</i>
EBITDA Internacionais pró-forma	73,8	51,5	43,3	134,5	68,9	95,1
<i>% Margem EBITDA Internacionais</i>	<i>11,4%</i>	<i>9,9%</i>	<i>1,5 pp</i>	<i>11,0%</i>	<i>7,5%</i>	<i>3,5 pp</i>
<b>EBITDA Consolidado</b>	<b>344,7</b>	<b>357,2</b>	<b>(3,5)</b>	<b>561,7</b>	<b>643,1</b>	<b>(12,6)</b>
<i>% Margem EBITDA Consolidada</i>	<i>17,0%</i>	<i>18,5%</i>	<i>(1,5) pp</i>	<i>15,1%</i>	<i>18,0%</i>	<i>(2,9) pp</i>
Lucro Líquido (Prejuízo) Consolidado*	90,9	116,7	(22,0)	21,8	236,3	(90,8)
<i>% Margem Líquida Consolidada</i>	<i>4,5%</i>	<i>6,0%</i>	<i>(1,6) pp</i>	<i>0,6%</i>	<i>6,6%</i>	<i>(6,0) pp</i>
Geração Interna de Caixa	219,3	215,5	1,8	220,9	401,8	(45,0)
Geração de Caixa Livre	96,3	281,6	(65,8)	(71,4)	329,8	n/a
Dívida Líquida / EBITDA	n/a	n/a	n/a	1,43	1,17	22,4

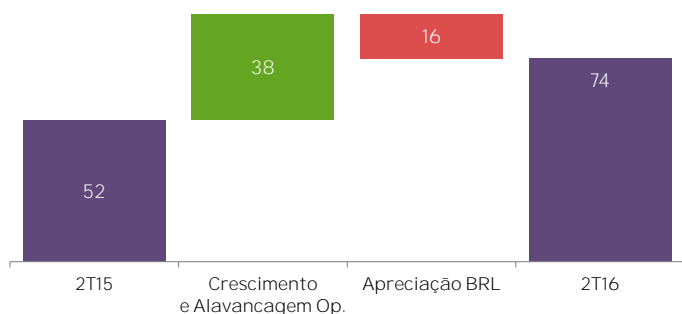
(\*) Lucro Líquido / (Prejuízo) do período atribuível a acionistas controladores da sociedade

## Variação EBITDA Brasil



permanecessem nos mesmos patamares do ano passado (em termos nominais).

## Variação EBITDA Operações Internacionais



O EBITDA consolidado totalizou R\$ 345 milhões no período, 3,5% menor que o 2T15.

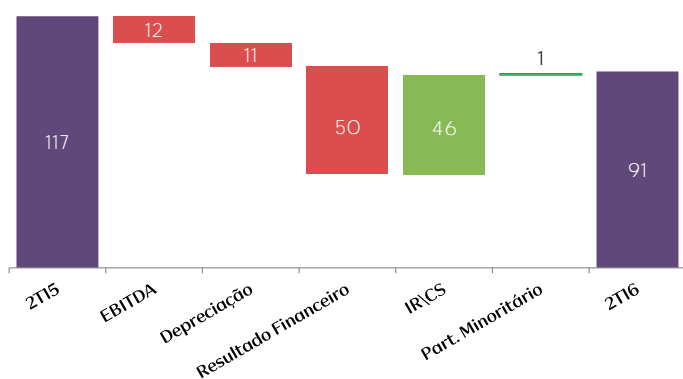
Como demonstrado no gráfico ao lado, a retração de 11,4% do EBITDA no Brasil é explicada principalmente pelo aumento da carga tributária (31,3% no 2T16 vs. 28,8% no 2T15) e pelo impacto desfavorável do câmbio no custo dos produtos vendidos. Esses fatores foram parcialmente compensados por uma gestão orçamentária mais robusta e focada em ganhos de produtividade, permitindo que as despesas administrativas

O EBITDA das Operações Internacionais (Latam, Aesop e França) totalizou R\$ 74 milhões, foi 43,3% superior ao 2T15 e representou 21% do valor consolidado (14% no 2T15). Quando o EBITDA das Operações Internacionais é traduzido para BRL e incorporado aos resultados consolidados, o impacto desfavorável da apreciação desta moeda foi compensado pela manutenção do crescimento acelerado da receita com alavancagem operacional.

## Comentário do Desempenho

## Comentário de Desempenho | 2T16

Variação Lucro Líquido Consolidado



O lucro líquido consolidado do trimestre foi de R\$ 91 milhões (R\$ 117 milhões no 2T15) e sua contração deve-se aos seguintes fatores:

\_EBITDA: piora principalmente pelo aumento da carga tributária no Brasil e impacto cambial no conjunto de nossas operações, ambos já explicados;

\_Depreciação: aumento da base de ativos fruto dos investimentos realizados nos últimos anos;

\_Resultado Financeiro: a) (R\$ 6 milhões) pelo aumento do CDI (3,36% no 2T16 vs. 3,03% no 2T15); b) (R\$ 13 milhões) pelo impacto desfavorável da

apreciação do BRL no saldo de contas a receber referente às exportações feitas em USD às Operações Internacionais; c) +R\$ 3 milhões pela atualização da opção de compra da Aesop; d) (R\$ 9 milhões) pela desvalorização do ARS frente ao BRL no saldo de importações a pagar na Natura Argentina ao Brasil em BRL; e) outros impactos (R\$ 25 milhões): atualização financeira de obrigações e provisões para contingências, PIS/Cofins sobre receitas financeiras, ajuste CPC 07, fiança bancária, despesas bancárias, entre outros

\_IR/CS: impacto positivo no 2T16 em função do menor LAIR e do efeito da linearização realizada no 2T16. Alíquota de 9,8% no 2T16 (32,5% no 2T15) e 38,1% no 1S16 (32,0% no 1S15).

A geração de caixa livre no 2T16 foi de R\$ 96 milhões (geração de R\$ 282 milhões no 2T15). A queda de R\$ 185 milhões deve-se principalmente ao investimento em capital de giro pelo aumento da cobertura dos estoques no Brasil e na Latam. Em linha com o plano para 2016, o menor investimento em capex mitigou estes impactos negativos (o guidance de capex para 2016 é de R\$ 350 milhões). Nos primeiros seis meses do ano investimos R\$ 111 milhões (R\$ 141 milhões no 1S15) com destaque para as Operações Internacionais (Latam e Aesop).

(R\$ milhões)	2T16	2T15	Var. R\$	Var. %	6M16	6M15	Var. R\$	Var. %
Lucro Líquido do exercício*	90,9	116,7	(25,7)	(22,0)	21,8	236,3	(214,5)	(90,8)
Depreciações e amortizações	64,4	52,7	11,7	22,1	127,4	109,9	17,6	16,0
Itens não caixa / Outros	64,0	46,1	17,9	38,8	71,6	55,7	15,9	28,7
Geração interna de caixa	219,3	215,5	3,8	1,8	220,9	401,8	(180,9)	(45,0)
(Aumento) / Redução do Capital de Giro	(60,2)	156,9	(217,2)	(138,4)	(181,6)	68,9	(250,6)	(363,5)
Geração operacional de caixa	159,0	372,4	(213,3)	(57,3)	39,3	470,8	(431,5)	(91,7)
Capex	(62,7)	(90,8)	28,0	(30,9)	(110,6)	(141,0)	30,3	(21,5)
Geração de caixa livre**	96,3	281,6	(185,3)	(65,8)	(71,4)	329,8	(401,2)	(121,6)

(\*) Lucro Líquido do período atribuível a acionistas controladores da sociedade

(\*\*) (Geração interna de caixa) +/- (variações no capital de giro e realizável a longo prazo) - (aquisições de ativo imobilizado).

Seguimos confiantes nos fundamentos da Natura, na força da nossa marca e no potencial do nosso plano estratégico para aumentarmos nossa competitividade e termos uma empresa financeiramente saudável, com forte geração de caixa.

## 1. destaques socioambientais

A Natura é a primeira empresa da América Latina a monetizar o impacto de seus negócios no meio ambiente e na sociedade, por meio da metodologia internacional EP&L (Ganhos e Perdas Ambientais, na sigla em inglês). A análise foi elaborada com consultoria técnica dos escritórios da PwC com base nos dados consolidados da Natura do ano de 2013. Foram contabilizados o uso e a poluição da água, a emissão de gases de efeito estufa, a geração de resíduos sólidos, a emissão de poluentes no ar e o uso da terra.

O estudo revelou que o impacto ambiental da cadeia da Natura – que compreende a extração de matérias-primas, a fabricação e o transporte dos produtos e o descarte das embalagens – foi estimado em R\$ 132 milhões para 2013. Esse impacto teria sido maior (equivalente a R\$ 164 milhões) sem as medidas do Programa Carbono Neutro, que desde 2007 revê os processos da empresa para reduzir as emissões de gases do efeito estufa, e faz a compensação do que não foi possível reduzir. O impacto de nossos projetos de compensação, se considerado no cálculo do EP&L, seria positivo em R\$ 77 milhões.

No setor de cosméticos, a Natura é a primeira empresa no mundo a fazer uma análise de ponta a ponta em sua cadeia, incluindo a etapa de uso do produto. O estudo traz dados inéditos sobre este estágio, que depende do comportamento do consumidor. Conforme já era esperado, esta etapa é a de maior peso, pois produtos de higiene pessoal e cosméticos são, em grande parte, utilizados durante o banho. A etapa de uso representa um impacto adicional de R\$ 455 milhões, mais do que o triplo das etapas ligadas diretamente à cadeia de negócios da Natura.

Essa é uma ferramenta de gestão pioneira que detalhará os impactos ambientais gerados por nossas operações, de forma a balizar as decisões estratégicas da empresa, em uma avaliação mais efetiva do Triple Bottom Line. Iniciaremos a valoração de nossos impactos sociais, para que nossa ambição para 2020 seja atingida: sermos capazes de mensurar financeiramente o impacto da Natura nas esferas econômica, ambiental e social. Isso possibilitará uma gestão integrada dos negócios, criando um nível de transparência extremamente importante para auxiliar na construção de um novo capitalismo.

## Comentário do Desempenho

## Comentário de Desempenho | 2T16

Indicador	Unidade	Ambição 2020	Resultado 6M16	Resultado 2015 (12 meses)
Emissão relativa de carbono (escopo 1, 2 e 3)	kg CO2/kg prod faturado	2,15	3,38 <sup>1</sup>	3,18
% material reciclado pós consumo <sup>2</sup>	% (g mat reciclado/g emb.)	10,0	3,6	2,9
% reciclabilidade de produto <sup>3</sup>	% (g mat reciclável/g emb.)	74,0	51,0	50,0
Embalagens ecoeficientes <sup>4</sup>	% (unid. Faturadas emb. Ecoef/unid fat. Totais)	40,0	22,5	26,0
Consumo de insumos Amazônicos em relação ao consumo total Natura	% (R\$ insumos amazônicos/R\$ insumos totais)	30,0	19,7	12,2
Volume acumulado de negócios na região PAM Amazônica <sup>5</sup>	MMR\$	1.000,0	866,8	751,9
Consumo de água	litros / unidades produzidas	0,32	0,54	0,49
Arrecadação da linha Crer para Ver <sup>6</sup>	MMR\$	23,6	14,3	19,5

<sup>1</sup> Resultado do 1trimestre 2016.

<sup>2</sup> O indicador considera a o % de materiais de embalagens que provêm de reciclagem pós-consumo em relação ao total de massa de embalagem faturada.

<sup>3</sup> O indicador considera a o % de materiais de embalagens que possuem potencial para reciclagem em relação ao total de massa de embalagem faturada.

<sup>4</sup> Indicador de embalagens ecoeficientes são aquelas que apresentam redução de no mínimo 50% de peso em relação a embalagem regular/similar; ou que apresentam 50% de sua composição com MRPC e/ou material renovável desde que não apresentem aumento de massa.

<sup>5</sup> Valores acumulados desde 2011.

<sup>6</sup> Refere-se ao lucro apurado com a linha Crer para Ver, antes do imposto de renda (IR).

Emissão relativa de carbono (escopo 1, 2 e 3): Crescimento de emissão relativa em relação a 2015 em virtude do menor volume de vendas no Brasil e aumento de emissões de exportação por envio aéreo para Latam. Continuamos buscando reverter esta situação, expandindo a distribuição de nossos produtos via modal marítimo. O atingimento da ambição 2020 dependerá do desenvolvimento de novos produtos ecoeficientes e alternativas de maior produção local na Latam.

% material reciclado pós-consumo: Estratégia de uso de vidro reciclado na perfumaria continua trazendo bons resultados. O desafio para atingimento da ambição 2020 é aumentar a penetração de vidro reciclado em todo portfólio da perfumaria.

% reciclabilidade de produto: Resultado nos mesmos patamares do ano anterior. O desafio proposto para 2020 dependerá do redesenho de alguns produtos do portfolio que viabilizem a separação dos componentes e da utilização de materiais com maior taxa de reciclagem.

Embalagens ecoeficientes: Menor participação nas vendas de itens com embalagens ecoeficientes. Necessidade de retomar o incentivo, junto aos consumidores, quanto o uso de refil além do maior uso de material reciclado pós consumo a mais itens do portfolio.

Consumo de insumos Amazônicos em relação ao consumo total da Natura: O resultado deve-se principalmente à maior compra de insumos da Amazônia para produção de sabonetes. A ampliação do uso de ingredientes de origem pan amazônica nas nossas formulações é nosso desafio para alcançarmos nossa meta de 2020, contribuindo para a manutenção das regiões de floresta.

Volume acumulado de negócios na região PAM Amazônica: A compra de insumos para a produção de sabonetes tem contribuído de forma mais representativa nos negócios realizados na região Pan amazônica. Os investimentos no Ecoparque, parque tecnológico instalado no Pará, tem uma representatividade muito significativa.

Consumo relativo de água: O maior consumo relativo de água do processo produtivo decorre da redução de volume de produção, acarretando em lotes menores e conseqüente maior frequência de limpeza dos equipamentos. Há projetos em andamento para otimização dos processos de lavagem e sanitização visando reduzir consumo de água, bem como maior utilização de água de reuso nas nossas instalações buscando reverter essa situação. Acreditamos que através da pegada hídrica, que contempla toda a cadeia de valor da empresa, poderemos direcionar nossos esforços para os principais focos de atuação no tema.

Arrecadação da linha Crer para Ver (Educação): A performance de vendas dos produtos apresenta ótimos resultados quanto à lucratividade, que irá se reverter em investimentos em educação por meio do Instituto Natura. Parte dos recursos será destinado ao custeio da educação das consultoras Natura com ensino médio, profissionalizante e superior.

## 2. desempenho econômico-financeiro

A partir do segundo trimestre de 2015 as informações por segmentos ficaram segregadas da seguinte forma: "Brasil", "LATAM" (operações na América Latina, incluindo o Corporativo LATAM), e "Aesop" (inclui os resultados das holdings Natura Brasil Pty Ltd. e Natura Cosmetics Australia Pty Ltd., sediadas na Austrália).

Disponibilizamos a série histórica desde 2011 no novo formato no link abaixo:

<http://natu.foinvest.com.br/static/ptb/balancos-interativos.asp?idioma=ptb>

Trimestre (R\$ milhões)	Consolidado <sup>5</sup>			Pró-Forma								
				Brasil			Latam			Aesop		
	2T16	2T15	Var%	2T16	2T15	Var%	2T16	2T15	Var%	2T16	2T15	Var%
Consultoras - final do período ('000) <sup>6</sup>	1.863,8	1.810,6	2,9	1.327,2	1.344,4	(1,3)	535,6	465,1	15,1	-	-	-
Consultoras Média do período ('000)	1.855,4	1.781,4	4,2	1.326,6	1.326,8	(0,0)	527,8	453,4	16,4	-	-	-
Unidades de produtos para revenda (milhões)	116,9	120,3	(2,8)	83,9	94,8	(11,5)	31,6	24,5	29,1	1,2	0,9	36,7
Receita Bruta	2.815,5	2.637,3	6,8	2.003,5	1.979,2	1,2	668,2	561,6	19,0	139,2	91,8	51,5
Receita Líquida	2.025,7	1.928,9	5,0	1.376,2	1.408,9	(2,3)	519,6	431,7	20,4	126,1	84,5	49,2
CMV	(638,5)	(589,7)	8,3	(444,0)	(445,2)	(0,3)	(180,4)	(134,5)	34,1	(13,3)	(9,1)	47,2
Lucro Bruto	1.387,2	1.339,3	3,6	932,2	963,6	(3,3)	339,2	297,2	14,1	112,7	75,5	49,4
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(770,6)	(745,5)	3,4	(527,6)	(530,7)	(0,6)	(222,0)	(199,2)	11,5	(16,2)	(10,5)	53,5
Despesas Adm, P&D, TI e Projetos	(331,8)	(299,1)	10,9	(179,0)	(180,2)	(0,7)	(64,2)	(59,7)	7,4	(86,1)	(56,3)	52,9
Outras receitas / (despesas) operacionais, líquidos	(4,4)	9,9	(144,8)	(4,9)	9,6	(150,9)	0,1	0,1	1,6	0,4	0,2	113,7
Receitas / (Despesas) Financeiras, líquidas	(178,9)	(129,1)	38,6	(164,4)	(124,8)	31,8	(10,6)	(4,7)	125,0	(3,9)	0,3	n/a
Lucro antes do IR/CSLL	101,4	175,4	(42,2)	56,3	137,5	(59,0)	42,5	33,7	26,2	6,9	9,1	(24,3)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(9,9)	(57,0)	(82,6)	7,0	(38,4)	(118,2)	(13,2)	(15,7)	(15,9)	(3,7)	(3,0)	24,8
Participação de não controladores	(0,6)	(1,7)	(64,0)	-	-	-	-	-	-	(0,6)	(1,7)	(64,0)
Lucro Líquido**	90,9	116,7	(22,0)	63,3	99,2	(36,2)	29,4	18,0	62,8	2,6	4,4	(41,7)
EBITDA*	344,7	357,2	(3,5)	270,9	305,7	(11,4)	58,6	42,8	37,0	19,2	13,3	44,5
Margem Bruta	68,5%	69,4%	(1,0) pp	67,7%	68,4%	(0,7) pp	65,3%	68,8%	(3,6) pp	89,4%	89,3%	0,1 pp
Despesas Vendas, Marketing e Logística/Receita Líq	38,0%	38,6%	(0,6) pp	38,3%	37,7%	0,7 pp	42,7%	46,1%	(3,4) pp	12,8%	12,5%	0,4 pp
Despesas Adm, P&D, TI e Projetos/Receita Líquida	16,4%	15,5%	0,9 pp	13,0%	12,8%	0,2 pp	12,3%	13,8%	(1,5) pp	68,3%	66,6%	1,6 pp
Margem Líquida	4,5%	6,0%	(1,6) pp	4,6%	7,0%	(2,4) pp	5,7%	4,2%	1,5 pp	2,1%	5,3%	(3,2) pp
Margem EBITDA	17,0%	18,5%	(1,5) pp	19,7%	21,7%	(2,0) pp	11,3%	9,9%	1,4 pp	15,2%	15,7%	(0,5) pp

(\*) EBITDA = Lucro operacional antes dos efeitos financeiros, impostos, depreciação e amortização.

(\*\*) Lucro Líquido / (Prejuízo) do período atribuível a acionistas controladores da sociedade

<sup>5</sup> Consolidado inclui Brasil, Latam, Aesop e França.

<sup>6</sup> Posição ao final do ciclo <sup>6</sup> França, <sup>8</sup> Latam e Brasil.

## Comentário do Desempenho

## Comentário de Desempenho | 2T16

Acumulado (R\$ milhões)	Consolidado <sup>7</sup>			Pró-Forma								
				Brasil			Latam			Aesop		
	6M16	6M15	Var%	6M16	6M15	Var%	6M16	6M15	Var%	6M16	6M15	Var%
Consultoras - final do período ('000) <sup>8</sup>	1.863,8	1.810,6	2,9	1.327,2	1.344,4	(1,3)	535,6	465,1	15,1	-	-	-
Consultoras Média do período ('000)	1.850,5	1.748,3	5,8	1.333,5	1.305,5	2,1	517,0	441,5	17,1	-	-	-
Unidades de produtos para revenda (milhões)	226,1	238,8	(5,3)	167,4	188,0	(11,0)	55,8	49,0	13,8	2,7	1,7	57,6
Receita Bruta	5.135,5	4.843,1	6,0	3.615,2	3.682,9	(1,8)	1.229,0	987,2	24,5	282,7	164,9	71,4
Receita Líquida	3.715,4	3.570,7	4,1	2.497,9	2.651,7	(5,8)	954,2	761,5	25,3	256,1	150,7	69,9
CMV	(1.159,3)	(1.084,8)	6,9	(817,6)	(831,7)	(1,7)	(312,2)	(234,2)	33,3	(28,1)	(17,3)	62,3
Lucro Bruto	2.556,1	2.485,9	2,8	1.680,3	1.820,0	(7,7)	642,0	527,3	21,8	228,0	133,4	70,9
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(1.462,0)	(1.393,8)	4,9	(1.004,6)	(1.006,6)	(0,2)	(415,3)	(359,8)	15,4	(32,3)	(18,2)	77,6
Despesas Adm, P&D, TI e Projetos <sup>9</sup>	(663,1)	(577,2)	14,9	(350,5)	(346,5)	1,2	(128,9)	(119,1)	8,3	(177,9)	(105,8)	68,2
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais, líquidas	3,3	18,4	(81,9)	2,8	18,1	(84,7)	0,2	0,2	(13,1)	0,4	0,1	347,8
Receitas / (Despesas) Financeiras, líquidas	(396,7)	(183,8)	115,9	(367,7)	(194,1)	89,4	(25,7)	7,4	(446,7)	(3,4)	2,9	(215,8)
Lucro antes do IR/CSLL	37,6	349,5	(89,3)	(39,8)	290,9	(113,7)	72,2	56,0	29,0	14,8	12,4	19,3
Imposto de Renda e Contribuição Social	(14,3)	(111,8)	(87,2)	10,7	(81,6)	(113,2)	(17,5)	(26,6)	(34,3)	(7,6)	(3,7)	105,4
Participação de não controladores	(1,4)	(1,3)	6,4	-	-	-	-	-	-	(1,4)	(1,3)	6,4
Lucro Líquido	21,8	236,3	(90,8)	(29,1)	209,4	(113,9)	54,7	29,4	86,2	5,8	7,4	(21,5)
EBITDA*	561,7	643,1	(12,6)	427,3	574,2	(25,6)	108,8	56,5	92,7	35,1	21,4	63,5
Margem Bruta	68,8%	69,6%	(0,8) pp	67,3%	68,6%	(1,4) pp	67,3%	69,2%	(2,0) pp	89,0%	88,5%	0,5 pp
Despesas Vendas, Marketing e Logística/Receita Líquida	39,4%	39,0%	0,3 pp	40,2%	38,0%	2,3 pp	43,5%	47,2%	(3,7) pp	12,6%	12,1%	0,5 pp
Despesas Adm, P&D, TI e Projetos/Receita Líquida	17,8%	16,2%	1,7 pp	14,0%	13,1%	1,0 pp	13,5%	15,6%	(2,1) pp	69,4%	70,2%	(0,7) pp
Margem Líquida	0,6%	6,6%	(6,0) pp	(1,2)%	7,9%	(9,1) pp	5,7%	3,9%	1,9 pp	2,3%	4,9%	(2,6) pp
Margem EBITDA	15,1%	18,0%	(2,9) pp	17,1%	21,7%	(4,5) pp	11,4%	7,4%	4,0 pp	13,7%	14,2%	(0,5) pp

(\*) EBITDA - Lucro operacional antes dos efeitos financeiros, impostos, depreciação e amortização.

(\*\*) Lucro Líquido / (Prejuízo) do período atribuível a acionistas controladores da sociedade

7 Consolidado inclui Brasil, Latam, Aesop e França.

8 Posição ao final do ciclo 6 França, 8 Latam e Brasil.

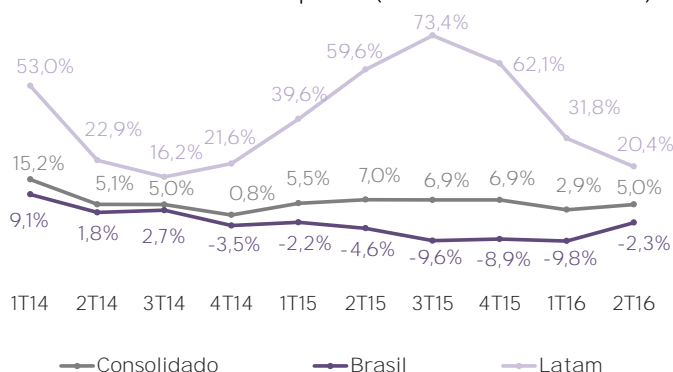
## 2.1. receita líquida

No Brasil, a receita líquida retraiu 2,3% frente ao 2T15, impactada pelo aumento da carga tributária.

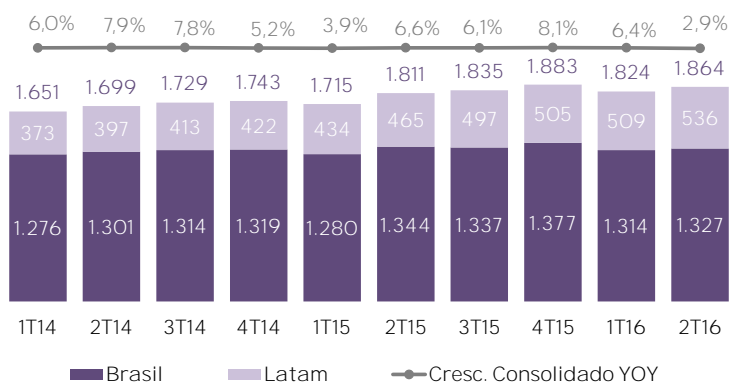
No mesmo período, a receita bruta cresceu 1,2% frente ao 2T15. As iniciativas implantadas para a retomada do crescimento, já comentadas na introdução deste documento, somadas a uma maior participação do ciclo de dia das mães no 2T16 em comparação com o 2T15, permitiram uma reversão na tendência de queda da receita bruta observada nos últimos seis trimestres. No período, o número médio de consultoras permaneceu estável em comparação com o ano passado e foi negativamente impactado pela diminuição da atividade do canal. A produtividade apresentou melhora em relação ao ano passado.

No 2T16, ainda diante de um contexto de mercado desafiador, nossos volumes apresentaram uma retração de 11%, o que foi compensado pelo aumento de 14,7% do preço médio, fruto do aumento de preços realizado no período e otimização do esforço promocional.

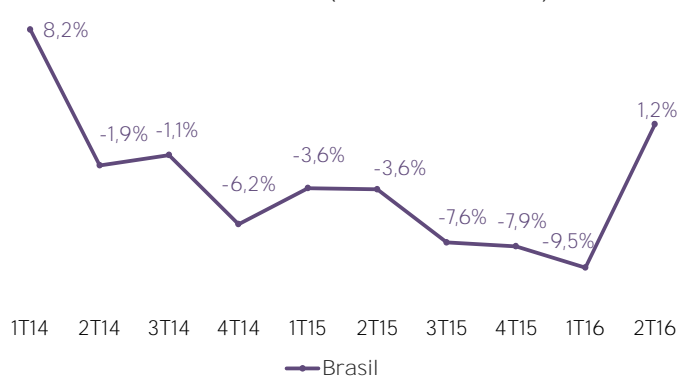
Crescimento Receita Líquido (R\$ - % vs ano anterior)



Consultoras - posição final do período



Produtividade (% vs ano anterior) <sup>(9)</sup>



A receita líquida da Latam cresceu 20,4% em BRL (33,3% em moeda local) no 2T16, representando 25,7% da receita líquida consolidada (22,4% no 2T15), com forte crescimento do número de consultoras vs. 2T15 (15,1% final do período e 16,4% média do período) e 29,1% de aumento de volume.

A Aesop cresceu 49,2% no 2T16 em BRL (47,4% em AUD), representando 6,2% da receita líquida consolidada (4,4% no 2T15), com aumento de 36,6% no número de itens vendidos e 45 novas lojas abertas nos últimos 12 meses, incluindo 3 novos países (Itália, Dinamarca e Canadá), totalizando 157 lojas (112 em 2T15) em 19 países (16 no 2T15). O diretório com todas as lojas da Aesop pode ser encontrado no website [www.aesop.com](http://www.aesop.com).

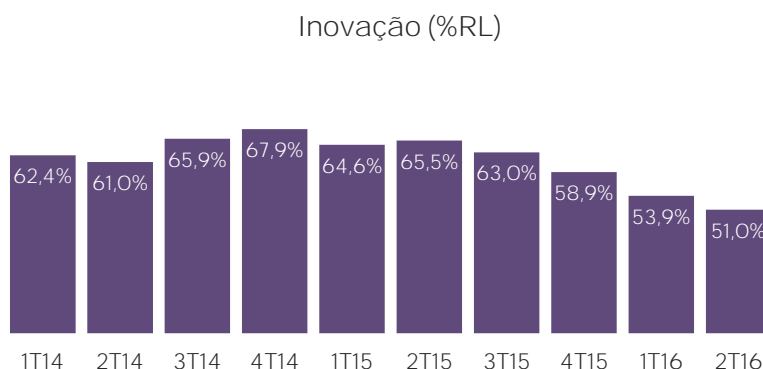
<sup>9</sup> Produtividade a preços de varejo = (receita bruta do período/número de consultoras média do período)/(1- %lucro da consultora)

## Comentário do Desempenho

## Comentário de Desempenho | 2T16

## 2.2. inovação &amp; produtos

O índice de inovação<sup>10</sup>, com base nos últimos 12 meses findos em junho de 2016 foi de 51,0% frente a 65,5% no 2T15. A contribuição relativa dos itens lançados no trimestre foi inferior a dos lançamentos no mesmo período do ano passado.



## 2.3. margem bruta

No 2T16 a margem bruta consolidada teve um recuo de 0,9pp frente ao mesmo período do ano anterior. Na Latam a margem bruta recuou 3,6pp, na Aesop ficou estável e no Brasil retraiu 0,6pp.

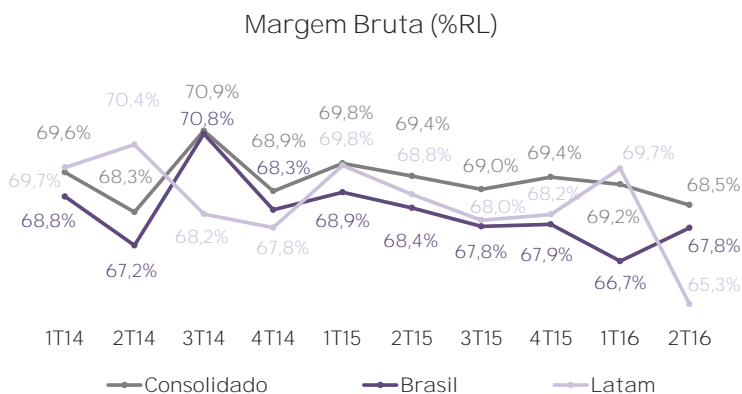
No Brasil, a redução ocorreu pelo aumento da carga tributária e menor diluição dos custos fixos pela queda dos volumes. Esses impactos foram mitigados pelo aumento de preços e redução do esforço promocional.

Na Latam a queda de 3,6pp deu-se principalmente pelo impacto desfavorável da apreciação do BRL no custo dos produtos que são fabricados no Brasil e vendidos na região e por perdas de R\$ 12 milhões nos estoques da Natura Argentina.

O quadro abaixo exhibe os principais componentes dos custos:

	2T16	2T15	6M16	6M15
MP / ME / PA*	80,1%	80,1%	78,2%	78,4%
Mão de Obra	9,8%	9,1%	10,9%	9,9%
Depreciação	3,1%	2,9%	3,4%	3,4%
Outros	7,1%	7,9%	7,6%	8,2%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

\*Matéria Prima, Material de Embalagem e Produto Acabado



<sup>10</sup> Índice de Inovação: participação nos últimos 12 meses da venda dos produtos lançados nos últimos 24 meses.

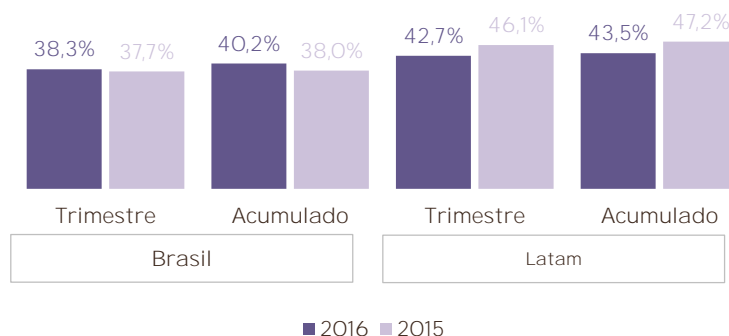
## 2.4. despesas operacionais

No Brasil, as despesas com vendas, marketing e logística apresentaram queda nominal de 0,6% frente ao 2T15. Como percentual da receita líquida, o aumento foi de apenas 0,7pp (38,3% no 2T16, vs. 37,7% no 2T15) em função da queda das unidades vendidas. Mantivemos os investimentos em marketing e capturamos ganhos de produtividade em outras linhas.

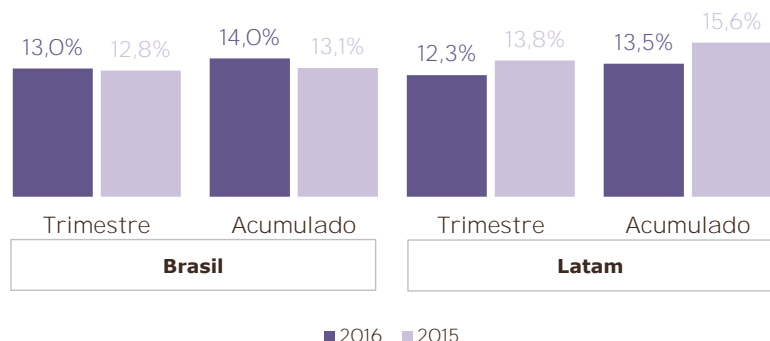
Na Latam, como também observamos nos trimestres anteriores, esse grupo de despesas cresceu menos que a receita e assim diluímos custos fixos, mesmo com a manutenção de investimentos relevantes em marketing,

Para os resultados consolidados no período, essas despesas cresceram 3,4% frente a 2T15 em termos nominais, com aumento nas operações internacionais em função do ritmo acelerado de crescimento e redução das despesas no Brasil, fruto dos esforços para otimização dos recursos.

Despesas com Vendas Marketing e Logística (%RL)



Despesas Administrativas, P&amp;D, TI e Projetos (%RL)



As despesas administrativas, P&D, TI e projetos no Brasil recuaram 0,6% no 2T16 vs. 2T15, fruto dos contínuos esforços para a construção de uma organização mais ágil e eficiente.

Na Latam, as despesas administrativas seguem crescendo menos que a receita, diluindo custos fixos, compensando a alta inflação na Argentina e também os gastos com implantação de sistemas na região.

## 2.5. outras despesas e receitas operacionais

No 2T16, tivemos despesas consolidadas de R\$ 4,4 milhões versus receitas 9,9 milhões no 2T15, principalmente pela maior destinação de resultados obtidos do projeto Crer Para Ver, parcialmente compensados pela reclassificação da despesa de juros de empréstimos subsidiados do resultado financeiro (pronunciamento CPC 07) no trimestre.

## Comentário do Desempenho

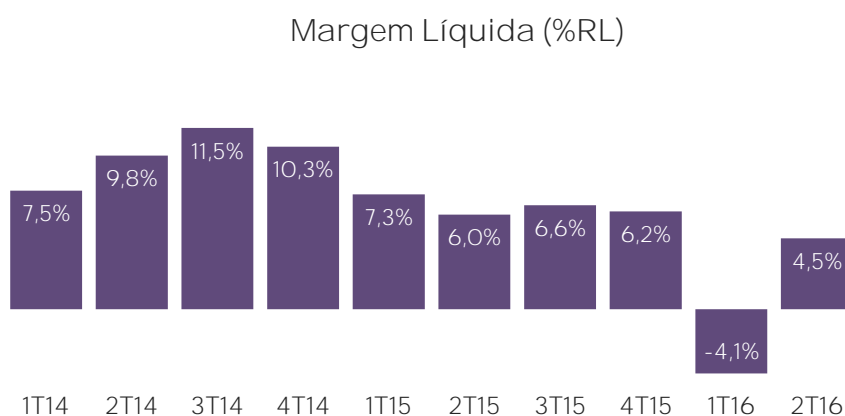
## Comentário de Desempenho | 2T16

## 2.6. EBITDA

EBITDA CONSOLIDADO (R\$ milhões)						
(R\$ milhões)	2T16	2T15	Var %	6M16	6M15	Var %
Receita Líquida	2.025,7	1.928,9	5,0	3.715,4	3.570,7	4,1
(-) Custos e Despesas	1.745,3	1.624,4	7,4	3.281,1	3.037,5	8,0
EBIT	280,4	304,5	(7,9)	434,3	533,2	(18,6)
(+) Depreciação / amortização	64,4	52,7	22,1	127,4	109,9	16,0
<b>EBITDA</b>	<b>344,7</b>	<b>357,2</b>	<b>(3,5)</b>	<b>561,7</b>	<b>643,1</b>	<b>(12,6)</b>

No 2T16 o EBITDA consolidado retraiu 3,5% frente ao 2T15, em função da desalavancagem operacional no Brasil, aumento da carga tributária e pelo impacto desfavorável do câmbio no custo dos produtos vendidos, conforme explicado acima. Em termos nominais, estes fatores foram parcialmente compensados pelo crescimento do EBITDA nas Operações Internacionais e pelos contínuos esforços de redução de despesas.

## 2.7. Lucro (prejuízo) líquido



Registramos no período um lucro de R\$ 90,9 milhões (lucro líquido de R\$ 116,7 milhões no 2T15). Além da retração do EBITDA, explicada anteriormente, a piora do resultado financeiro em R\$ 49,8 milhões vs. o 2T15 impactou negativamente o lucro do período.

Demonstramos abaixo composição do lucro líquido, a partir do Ebitda:

(R\$ milhões)	2T16	2T15	Var. R\$	Var. %	6M16	6M15	Var. R\$	Var. %
<b>EBITDA - Consolidado</b>	<b>344,7</b>	<b>357,2</b>	<b>(12,5)</b>	<b>(3,5%)</b>	<b>561,7</b>	<b>643,1</b>	<b>(81,3)</b>	<b>(12,6%)</b>
Depreciações e Amortizações	(64,4)	(52,7)	(11,7)	22,1%	(127,4)	(109,9)	(17,6)	16,0%
Resultado Financeiro	(178,9)	(129,1)	(49,8)	38,6%	(396,7)	(183,8)	(213,0)	115,9%
IR / CS	(9,9)	(57,0)	47,1	(82,6%)	(14,3)	(111,8)	97,5	(87,2%)
Participação dos Minoritários	(0,6)	(1,7)	1,1	(64,0%)	(1,4)	(1,3)	(0,1)	6,4%
<b>Lucro Líquido - Consolidado</b>	<b>90,9</b>	<b>116,7</b>	<b>(25,7)</b>	<b>(22,0%)</b>	<b>21,8</b>	<b>236,3</b>	<b>(214,5)</b>	<b>(90,8%)</b>

## Comentário do Desempenho

## Comentário de Desempenho | 2T16

Os quadro abaixo apresenta as principais variações do resultado financeiro com as explicações na sequência:

(R\$ milhões)	2T16	2T15	Var. R\$	Var. %	6M16	6M15	Var. R\$	Var. %
Resultado financeiro	(179)	(129)	(50)	39%	(397)	(184)	(213)	116%
1. Empréstimos e Aplicações Brasil	(65)	(59)	(6)	10%	(125)	(108)	(17)	16%
2. Variação Cambial Operacional Brasil	(8)	5	(13)	(269%)	(16)	18	(34)	n/a
Variação cambial USD/BRL	(9,8%)	(3,3%)	(6,5) pp	n/a	(17,8%)	16,8%	(34,6) pp	n/a
Taxa de câmbio inicial BRL/USD	3,6	3,2	0,35	11%	3,9	2,7	1,25	47%
Taxa de câmbio final BRL/USD	3,2	3,1	0,11	3%	3,2	3,1	0,11	3%
Saldo médio a receber exportações USD milhões	23,8	18,0	5,8	32%	23,7	21,0	2,7	13%
Variação cambial das exportações	(8,3)	(1,9)	(6,4)	n/a	(16,5)	9,4	(25,8)	n/a
Derivativos operacionais	-	6,8	(6,8)	n/a	-	8,3	(8,3)	n/a
3. Atualização Opção de Compra Aesop	(47,1)	(50,1)	3,0	(5,9%)	(116,3)	(67,8)	(48,5)	72%
4. Operações Internacionais - LATAM	(13,7)	(4,9)	(8,8)	179,9%	(41,7)	8,1	(49,8)	n/a
Variação cambial USD/ARS	2,4%	3,0%	(0,6) pp	(21%)	15,4%	6,3%	9,2 pp	n/a
Variação cambial USD/BRL	(9,8%)	(3,3%)	(6,5) pp	198,2%	(17,8%)	16,8%	(34,6) pp	n/a
Variação cambial BRL/ARS	12,4%	6,4%	6,0 pp	94%	36,0%	(9,9%)	45,9 pp	n/a
Saldo médio a pagar importações Argentina BRL milhões	110,4	76,6	33,8	44%	115,9	81,4	34,5	42%
5. Outros Despesas / Receitas Financeiras	(44,7)	(19,7)	(25,0)	127,4%	(97,1)	(33,9)	(63,2)	186%
Marcação a Mercado dos Derivativos Financeiros	3,3	7,3	(4,0)	(55%)	(20,1)	17,6	(37,7)	(214%)
Atualização de Provisões para Obrigações Tributárias e Contingências	(21,0)	(13,4)	(7,6)	56%	(41,3)	(25,2)	(16,1)	64%
Outros	(27,0)	(13,5)	(13,5)	100%	(35,7)	(26,3)	(9,5)	36%

Empréstimos e aplicações Brasil: piora deve-se ao aumento do CDI. Estamos aplicando a taxas mais atrativas e captando a uma taxa média inferior a do ano passado.

Variação Cambial Operacional Brasil: a variação negativa reflete o efeito da apreciação do BRL/USD nos recebíveis de exportações.

Atualização Opção de Compra da Aesop: demonstra a atualização do passivo referente à aquisição da parcela remanescente da Aesop. O valor contabilizado em cada período reflete o desempenho do negócio (EBITDA), a variação cambial e o ajuste do hedge.

Operações Internacionais Latam: efeito combinado desfavorável da apreciação do BRL frente ao USD e desvalorização do ARS frente ao USD no saldo de importações a pagar na Natura Argentina.

## 2.8. fluxo de caixa

Tivemos uma geração de caixa livre de R\$ 96,3 milhões no período, contra uma geração de caixa de R\$ 281,6 milhões no 2T15, consequência da contração do lucro líquido, conforme já explicado, juntamente com investimento em capital de giro de R\$ 60,2 milhões (redução de capital de giro de R\$ 156,9 milhões no 2T15), devido ao aumento da cobertura dos estoques no Brasil e na Latam e aos esforços para mitigarmos a indisponibilidade de produtos em alguns países da Latam.

No semestre o consumo de caixa se dá em função dos efeitos identificados no 1T16, como prejuízo líquido e maior investimento em capital giro.

## Comentário do Desempenho

## Comentário de Desempenho | 2T16

(R\$ milhões)	2T16	2T15	Var. R\$	Var. %	6M16	6M15	Var. R\$	Var. %
Lucro líquido do exercício*	90,9	116,7	(25,7)	(22,0)	21,8	236,3	(214,5)	(90,8)
Depreciações e amortizações	64,4	52,7	11,7	22,1	127,4	109,9	17,6	16,0
Itens não caixa / Outros	64,0	46,1	17,9	38,8	71,6	55,7	15,9	28,7
Geração interna de caixa	219,3	215,5	3,8	1,8	220,9	401,8	(180,9)	(45,0)
(Aumento) / Redução do Capital de Giro	(60,2)	156,9	(217,2)	(138,4)	(181,6)	68,9	(250,6)	(363,5)
Geração operacional de caixa	159,0	372,4	(213,3)	(57,3)	39,3	470,8	(431,5)	(91,7)
Capex	(62,7)	(90,8)	28,0	(30,9)	(110,6)	(141,0)	30,3	(21,5)
Geração de caixa livre**	96,3	281,6	(185,3)	(65,8)	(71,4)	329,8	(401,2)	(121,6)

(\*) Lucro Líquido do período atribuível a acionistas controladores da sociedade

(\*\*) (Geração interna de caixa) +/- (variações no capital de giro e realizável a longo prazo) - (aquisições de ativo imobilizado).

## 2.9. endividamento

Conforme o quadro abaixo, encerramos o exercício com um índice de endividamento líquido (dívida líquida / EBITDA) de 1,43 frente a 1,17 no mesmo período do ano passado.

(R\$ milhões)	jun/16	Part (%)	jun/15	Part (%)	Var. (%)
Curto Prazo	2.133,4	49,7	1.425,8	31,9	49,6
Longo Prazo	2.601,7	60,6	3.836,8	85,9	(32,2)
Instrumentos financeiros derivativos*	(220,2)	(5,1)	(466,3)	(10,4)	(52,8)
Arrendamentos Mercantis - Financeiros / Outros**	(219,2)	(5,1)	(332,1)	(7,4)	(34,0)
<b>Total da Dívida</b>	<b>4.295,7</b>		<b>4.464,2</b>		<b>(3,8)</b>
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	2.272,2		2.637,2		(13,8)
<b>(=) Endividamento Líquido</b>	<b>2.023,5</b>		<b>1.827,0</b>		<b>10,8</b>
Dívida Líquida / Ebitda	1,43		1,17		
Total Dívida / Ebitda	3,04		2,86		

\*Excluindo os impactos temporários e não-caixa da marcação a mercado de derivativos a trelados à dívida em moeda estrangeira

\*\*Outros: reclassificação das despesas de juros de empréstimos subsidiados do resultado financeiro conforme pronunciamento contábil CPC07

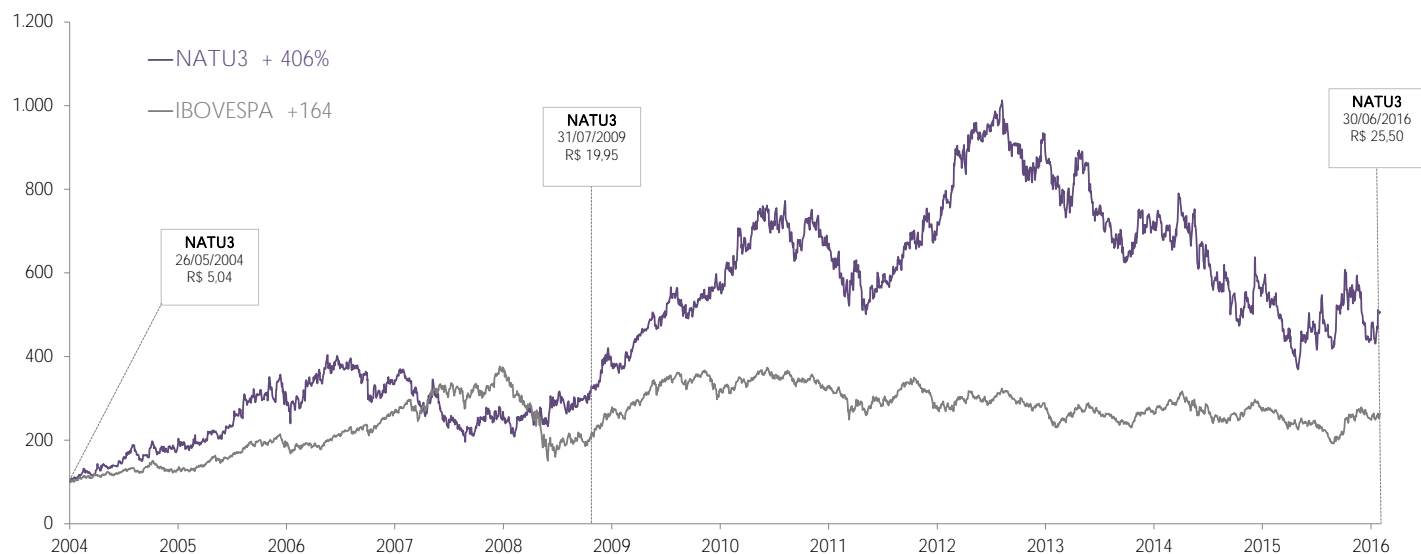
O endividamento líquido aumentou em função da queda do EBITDA e consumo de caixa acumulado no ano.

### 3. desempenho NATU3

No 2T16, as ações da Natura tiveram uma valorização de 9,7% desde o fechamento de dezembro de 2015, enquanto o Ibovespa valorizou 18,9%.

O volume médio diário negociado no trimestre foi de R\$ 32,4 milhões, frente a R\$ 32,8 milhões no mesmo período do ano anterior.

Em junho 2016 nossa posição Índice de Negociabilidade da BOVESPA foi de 50º. (49º. em junho 2015). O gráfico abaixo demonstra o desempenho das ações Natura desde o seu lançamento (IPO):



## 4. teleconferência & webcast

A Teleconferência com Webcast será realizada em 28 de julho de 2016 (quinta-feira) conforme horários abaixo:

Português / Inglês

10h00 - Horário de Brasília

09h00 - Horário de NY (tradução simultânea)

Participantes do Brasil: +55 11 3193 1001 /+55 11 2820 4001

Participantes dos EUA: Toll Free + 1 888 700 0802

Participantes de outros países: +1 786 924 6977

Senha para os participantes: Natura

Transmissão ao vivo pela internet:

[www.natura.net/investidor](http://www.natura.net/investidor)

## 5. relações com investidores

Telefone: (11) 4571-7786

Fabio Cefaly, fabiocefaly@natura.net

Luiz Palhares, luizpalhares@natura.net

Rodrigo Yuzo Ishiwa, rodrigoishiwa@natura.net

Camila Soares Cabrera, camilacabrera@natura.net



Índice Brasil 50 **IBRX 50**



MEMBER OF  
**Dow Jones Sustainability Indices**  
In Collaboration with RobecoSAM

Índice de Ações com Tag Along Diferenciado **ITAG**

MSCI

2015 Constituinte  
MSCI Global Sustainability Indexes

Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada **IGC**



Índice Carbono Eficiente **ICO2** MSCI

Índice de Sustentabilidade Empresarial **ISE** 2015

## Comentário do Desempenho

## Comentário de Desempenho | 2T16

## 6. balanços patrimoniais

em junho de 2016 e dezembro de 2015

(em milhões de reais - R\$)

ATIVO	jun-16	dez-15	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	jun-16	dez-15
<b>CIRCULANTES</b>			<b>CIRCULANTES</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	1.196,8	1.591,8	Empréstimos e financiamentos	2.133,4	2.161,4
Títulos e valores mobiliários	1.075,4	1.191,8	Fornecedores e outras contas a pagar	742,0	802,9
Contas a receber de clientes	957,9	909,0	Salários, participações nos resultados e encargos sociais	223,3	201,2
Estoques	1.039,3	963,7	Obrigações tributárias	951,7	1.048,0
Impostos a recuperar	311,6	320,4	Provisão para aquisição de participação de não controladores	241,5	190,7
Instrumentos financeiros derivativos	108,3	734,5	Outras obrigações	187,0	168,8
Outros ativos circulantes	311,7	307,5	Total dos passivos circulantes	4.478,9	4.572,9
Total dos ativos circulantes	5.000,9	6.018,7			
<b>NÃO CIRCULANTES</b>			<b>NÃO CIRCULANTES</b>		
Impostos a recuperar	284,0	289,4	Empréstimos e financiamentos	2.601,7	3.374,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	405,4	212,6	Obrigações tributárias	162,8	87,7
Depósitos judiciais	295,0	287,8	Imposto de renda e contribuição social diferidos	24,7	34,1
Outros ativos não circulantes	20,6	17,6	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	84,2	77,9
Imobilizado	1.717,7	1.752,4	Outros passivos não circulantes	287,1	170,1
Intangível	753,6	816,5	Total dos passivos não circulantes	3.160,5	3.744,3
Total dos ativos não circulantes	3.476,3	3.376,3	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
			Capital social	427,1	427,1
			Reservas de capital	137,9	134,7
			Reservas de lucros	431,3	409,5
			Ações em tesouraria	(37,9)	(37,9)
			Dividendo adicional proposto	0,0	123,1
			Ajustes de avaliação patrimonial	(165,9)	(28,3)
			Total do patrimônio líquido - acionistas controladores	792,5	1.028,2
			Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	45,2	49,6
			Total do patrimônio líquido	837,7	1.077,8
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>8.477,1</b>	<b>9.395,0</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>8.477,1</b>	<b>9.395,0</b>

## 7. demonstrações dos resultados

para os períodos findos em 30 de junho de 2016 e de 2015

(R\$ milhões)	2T16	2T15	6M16	6M15
RECEITA LÍQUIDA	2.025,7	1.928,9	3.715,4	3.570,7
Custo dos produtos vendidos	(638,5)	(589,7)	(1.159,3)	(1.084,8)
LUCRO BRUTO	1.387,2	1.339,2	2.556,1	2.485,9
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS				
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(770,6)	(745,8)	(1.462,0)	(1.393,8)
Despesas Administrativas, P&D, TI e Projetos	(331,8)	(298,8)	(663,1)	(577,2)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(4,4)	9,9	3,3	18,4
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	280,4	304,5	434,3	533,2
Receitas financeiras	381,1	305,4	785,6	934,5
Despesas financeiras	(560,0)	(434,5)	(1.182,3)	(1.118,3)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	101,4	175,4	37,6	349,5
Imposto de renda e contribuição social	(9,9)	(57,0)	(14,3)	(111,8)
LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	91,5	118,4	23,3	237,6
Não controladores	0,6	1,7	1,4	1,3
LUCRO LÍQUIDO	90,9	116,7	21,8	236,3
ATRIBUÍVEL A				
Acionistas Controladores da Sociedade	91,0	116,7	21,8	236,3
Não controladores	0,6	1,7	1,4	1,3
	91,5	118,4	23,3	237,6

## 8. demonstrações dos fluxos de caixa

para os períodos findos em 30 de Junho de 2016 e de 2015

(R\$ milhões)	6M16	6M15
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro líquido do período	23,3	237,6
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	127,4	109,9
Provisão (reversão) decorrente dos contratos de operações com derivativos "swap" e "forward"	513,9	(315,1)
Provisão (reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	8,3	(0,9)
Atualização monetária de depósitos judiciais	(11,5)	(9,8)
Imposto de renda e contribuição social	14,3	111,8
Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e intangível	2,5	(1,2)
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(305,5)	425,3
Variação cambial sobre outros ativos e passivos	(29,2)	9,5
Provisão (reversão) para perdas com imobilizado	0,3	(0,7)
Provisão (reversão) com planos de outorga de opções de compra de ações	3,2	(7,2)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	3,0	(14,9)
Provisão (reversão) para perdas nos estoques líquidas	29,1	(0,2)
Provisão com plano de assistência médica e crédito de carbono	5,4	2,0
Resultado líquido do exercício atribuível a não controladores	(1,4)	(1,3)
Provisão para aquisição de participação de não controladores	50,8	67,8
	433,9	612,5
<b>(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS</b>		
Contas a receber de clientes	(51,9)	(24,5)
Estoques	(104,7)	23,2
Impostos a recuperar	14,3	(69,5)
Outros ativos	(12,4)	(1,1)
Subtotal	(154,6)	(72,0)
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS</b>		
Fornecedores nacionais e estrangeiros	(59,2)	119,2
Salários, participações nos resultados e encargos sociais, líquidos	22,1	0,9
Obrigações tributárias	(142,6)	(82,5)
Outros passivos	21,8	4,4
Subtotal	(157,9)	42,0

## Comentário do Desempenho

## Comentário de Desempenho | 2T16

CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	121,3	582,6
OUTROS FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(75,9)	(26,7)
Levantamentos (pagamentos) de depósitos judiciais	4,3	(3,8)
Pagamentos relacionados a processos tributários, cíveis e trabalhistas	(5,9)	(3,3)
Recebimentos de recursos por liquidação de operações com derivativos	83,5	191,5
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(159,4)	(88,6)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO NAS) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(32,0)	651,8
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Adições de imobilizado e intangível	(110,5)	(141,0)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado e intangível	10,1	5,4
Aplicação em títulos e valores mobiliários	(2.540,0)	(2.737,8)
Resgate de títulos e valores mobiliários	2.656,4	2.445,4
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	16,0	(427,9)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	(799,2)	(857,1)
Captações de empréstimos e financiamentos	574,3	1.721,6
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao exercício anterior	(123,1)	(449,3)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(348,0)	415,2
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(31,0)	9,8
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(395,0)</b>	<b>648,8</b>
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	1.591,8	1.164,2
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	1.196,8	1.813,0
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(395,0)</b>	<b>648,8</b>
Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa:		
Itens não caixa:		
Capitalização de leasing financeiro	-	80,9
Hedge accounting, líquido dos efeitos tributários	24,6	40,5
Efeito da alteração de participação da Sociedade em controladas no exterior	-	3,6

\* As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

## 9. glossário

\_CDI: Certificado de depósito interbancário.

\_CN: Revendedoras autônomas, que não têm relação de emprego com a Natura, também chamadas Consultoras Natura.

\_CNO: Revendedoras autônomas, que não têm relação de emprego conosco, e apoiam as Gerentes de Relacionamento em suas atividades, também chamadas de Consultoras Natura Orientadoras.

\_Comunidades Fornecedoras: Comunidades de agricultores familiares e extrativistas de diversas localidades do Brasil – majoritariamente da Região Amazônica que extraem de forma sustentável insumos da sociobiodiversidade utilizados em nossos produtos. Estabelecemos com essas comunidades cadeias produtivas que se pautam pelo preço justo, repartição de benefícios pelo acesso ao patrimônio genético e aos conhecimentos tradicionais associados e apoio a projetos de desenvolvimento sustentável local. Esse modelo de negócio tem se mostrado efetivo na geração de valor social, econômico e ambiental para a Natura e para as comunidades.

\_GEE: Gases de Efeito Estufa.

\_Índice de Inovação: Participação nos últimos 12 meses da venda dos produtos lançados nos últimos 24 meses.

\_Instituto Natura: é uma organização sem fins lucrativos criada em 2010 para fortalecer e ampliar nossas iniciativas de Investimento Social Privado. Sua criação nos permitiu potencializar os esforços e investimentos em ações que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino público.

\_Mercado Alvo: Referente aos dados de mercado alvo da SIPATESP/Abihpec. Considera somente os segmentos nos quais a Natura opera. Exclui fraldas, itens de higiene oral, tintura para cabelo, esmaltes, absorventes dentre outros.

\_PLR: Participação nos Lucros e Resultados.

\_Programa Natura Crer Para Ver: Linha especial de produtos não cosméticos, cujo lucro é revertido para o Instituto Natura, no Brasil, e investido pela Natura em ações sociais nos demais países onde operamos. Nossas consultoras e consultores se engajam nas vendas em prol de seu benefício social, sem obter ganhos.

\_Rede de Relações Sustentáveis: Modelo Comercial adotado no México que contempla oito etapas de avanço da consultora: Consultora Natura, Consultora Natura Empreendedora, Formadora Natura 1 e 2, Transformadora Natura 1 e 2, Inspiradora Natura e Associada Natura. Para ascender na atividade, é preciso atender a critérios de volume de vendas, atração de novas consultoras e – como diferencial dos demais modelos existentes no país – desenvolvimento pessoal e de relações socioambientais na comunidade.

\_Repartição de Benefícios: Com base na Política Natura de Uso Sustentável da Biodiversidade e do Conhecimento Tradicional Associado, é utilizada a premissa de repartir benefícios sempre que percebermos diferentes formas de valor nos acessos que realizamos. Sendo assim, uma das práticas que definem a forma como esses recursos serão divididos é associar pagamentos ao número de matérias-primas produzidas a partir de cada planta e ao sucesso comercial dos produtos para os quais essas matérias-primas servem de insumo.

\_Sipatesp/Abihpec: Sindicato da Indústria de Perfumarias de Artigos de Toucador do Estado de São Paulo / Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos.

O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados. Também não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e sua definição na Sociedade, eventualmente, pode não ser comparável ao LAJIDA ou EBITDA definido por outras companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa, a Administração o utiliza para mensurar o desempenho operacional da Sociedade. Adicionalmente, entendemos que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da Natura. As palavras “antecipa”, “deseja”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “almeja” e similares, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações “pró-forma”, elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência, portanto, são grandezas não auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data e a Natura não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.



## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

### NATURA COSMÉTICOS S.A.

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

---

#### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Natura Cosméticos S.A. (“Sociedade”) é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento especial denominado Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código “NATU3”, com sede no Brasil, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Alexandre Colares, n°. 1188, Vila Jaguara, CEP 05106-000.

Suas atividades e as de suas controladas (doravante denominadas “Sociedades”) compreendem o desenvolvimento, a industrialização, a distribuição e a comercialização e a exploração de modelos de comércio de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene pessoal, substancialmente por meio de vendas diretas realizadas pelos(as) Consultores(as) Natura, bem como a participação como sócia ou acionista em outras sociedades no Brasil e no exterior.

#### 2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

##### 2.1. Declaração de conformidade e base de preparação

As informações contábeis intermediárias da Sociedade, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016 compreendem as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, estão divulgadas na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras da Sociedade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, divulgadas em 17 de fevereiro de 2016. Exceto quanto as reclassificações abaixo comentadas, as demais práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado.

Determinados valores incluídos nas informações contábeis intermediária de 30 de junho de 2015, aqui apresentados para fins de comparação, foram reclassificados para

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

melhor comparabilidade. Em relação à Demonstração do Valor Adicionado (DVA), ocorreu reclassificações principalmente entre as rubricas “Pessoal e encargos sociais”, “Materiais, energia, serviços de terceiros e outros” e “Impostos, taxas e contribuições” relacionados a despesas de pessoal e encargos trabalhistas e previdenciários.

### 2.2. Consolidação

#### a) Controladas

Controladas são todas as entidades em que a Sociedade está exposta, ou tem direito, a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos através do seu poder sobre a investida e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50%. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Sociedade controla ou não outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido à Sociedade e deixam de ser consolidadas, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle deixa de existir.

#### b) Sociedades incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas

	Participação - %	
	06/2016	12/2015
Participação direta:		
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.	99,99	99,99
Natura Comercial Ltda.	99,99	-
Natura Biosphera Franqueadora Ltda.	99,99	99,99
Natura Cosméticos S.A. – Chile	99,99	99,99
Natura Cosméticos C.A. - Venezuela	99,99	99,99
Natura Cosméticos S.A. – Peru	99,99	99,99
Natura Cosméticos S.A. – Argentina	99,99	99,99
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	99,99	99,99
Natura Cosméticos y Servicios de México, S.A. de C.V.	99,99	99,99
Natura Cosméticos de México, S.A. de C.V.	99,99	99,99
Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V.	99,99	99,99
Natura Cosméticos Ltda. – Colômbia	99,99	99,99
Natura Cosméticos España S.L. – Espanha	100,00	100,00
Natura (Brasil) International B.V. – Holanda	100,00	100,00
Natura Brazil Pty Ltd – Austrália	100,00	100,00
Fundo de Investimento Essencial	100,00	100,00
Participação indireta:		
Via Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.:		
Natura Logística e Serviços Ltda. - Brasil	99,99	99,99
Via Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.:		
Natura Innovation et Technologie de Produits SAS – França	100,00	100,00
Via Natura (Brasil) International B.V. - Holanda:		
Natura Europa SAS - França	100,00	100,00
Natura Brasil Inc. - EUA – Delaware	100,00	100,00

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

	Participação - %	
	06/2016	12/2015
Via Brasil Inc. – EUA - Delaware Natura International Inc. - EUA - Nova York	100,00	100,00
Via Natura Brazil Pty Ltda: Natura Cosmetics Australia Pty Ltd. - Austrália	100,00	100,00
Via Natura Cosmetics Australia Pty Ltd. – Austrália: Emeis Holdings Pty Ltd - Austrália	78,74	78,74

Na elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas, foram utilizadas demonstrações encerradas na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis da Sociedade. Foram eliminados os investimentos na proporção da participação da investidora nos patrimônios líquidos e nos resultados das controladas, os saldos ativos e passivos, as receitas e despesas e os resultados não realizados, líquidos de imposto de renda e contribuição social, decorrentes de operações entre as empresas. A participação de terceiros no patrimônio líquido e no lucro líquido das controladas é apresentada como um componente do patrimônio líquido consolidado e na demonstração consolidada do resultado, respectivamente, na rubrica de “Participação de não controladores”.

As atividades das controladas diretas e indiretas são como segue:

- Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.: suas atividades concentram-se, preponderantemente, na industrialização e comercialização dos produtos da marca Natura para a Natura Cosméticos S.A., Natura Cosméticos S.A. - Chile, Natura Cosméticos S.A. - Peru, Natura Cosméticos S.A. - Argentina, Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia, Natura Europa SAS - França e Natura Cosméticos de México, S.A. de C.V..
- Natura Comercial Ltda.: suas atividades compreendem a comercialização de produtos de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene pessoal, por meio de vendas realizadas no mercado de varejo. Abertura em 26 de fevereiro de 2016.
- Natura Biosphera Franqueadora Ltda. (anteriormente Natura Biosphera Cosméticos e Serviços Ltda.): outorga e administração de franquias empresariais, bem como as demais atividades inerentes à condição de franqueadora.
- Natura Cosméticos S.A. - Chile, Natura Cosméticos S.A. - Peru, Natura Cosméticos S.A. - Argentina, Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia e Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V.: suas atividades são semelhantes às atividades desenvolvidas pela controladora Natura Cosméticos S.A. no Brasil.
- Natura Cosméticos C.A. – Venezuela: encontra-se em fase de encerramento societário e não existem investimentos ou saldos materiais mantidos em seus registros contábeis.
- Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.: suas atividades concentram-se em desenvolvimento de produtos, tecnologias e pesquisa de mercado. É controladora integral da Natura Innovation et Technologie de Produits SAS - França, centro satélite de pesquisa e tecnologia inaugurado durante o ano 2007,

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

em Paris.

- Natura Cosméticos y Servicios de México, S.A. de C.V.: suas atividades concentram-se na prestação de serviços administrativos e logísticos às empresas Natura Cosméticos de México, S.A. de C.V. e Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V..
- Natura Cosméticos de México, S.A. de C.V.: suas atividades concentram-se na importação e comercialização de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene pessoal para a Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V..
- Natura Cosméticos España S.L.: encontra-se em fase pré-operacional e suas atividades consistirão nas mesmas atividades desenvolvidas pela controladora Natura Cosméticos S.A. no Brasil.
- Natura (Brasil) International B.V. – Holanda: holding controladora da Natura Europa SAS – França, Natura Brasil Inc. e Natura International Inc.
- Natura Logística e Serviços Ltda.: suas atividades concentram-se na prestação de serviços de separação, embalagem e endereçamento de mercadorias, assessoria logística, gestão de recursos humanos e treinamento em recursos humanos.
- Natura Innovation et Technologie de Produits SAS - França: suas atividades concentram-se em pesquisas nas áreas de testes “in vitro”, alternativos aos testes em animais, para estudo da segurança e eficácia de princípios ativos, tratamento de pele e novos materiais de embalagens.
- Natura Brasil Inc.: holding controladora da Natura International Inc.
- Natura International Inc: escritório de captura de tendências em design, fashion e tecnologia, transformando-as em ideias, conceitos e protótipos.
- Natura Europa SAS - França: suas atividades concentram-se na compra, venda, importação, exportação e distribuição de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene.
- Natura Brazil Pty Ltd – holding controladora da Natura Cosmetics Australia Pty Ltd.
- Natura Cosmetics Australia Pty Ltd – holding controladora da Emeis Holdings Pty Ltd.
- Emeis Holdings Pty Ltd: suas atividades concentram-se no desenvolvimento e comercialização de cosméticos premium, que opera sob a marca de “Aesop”, sendo seus produtos vendidos em rede de lojas varejistas e lojas próprias.
- Fundo de Investimento Essencial – refere-se a fundo de aplicação exclusivo de renda fixa de crédito privado.

### 2.3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

As normas e interpretações emitidas mas ainda não adotadas até a data de emissão das informações contábeis intermediárias da Sociedade são abaixo apresentadas. A Sociedade pretende adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência.

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

### IFRS 9 - Instrumentos Financeiros

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, que substitui a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 reúne todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros do projeto: classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, sendo permitida a aplicação antecipada. Exceto para contabilidade de hedge, é exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas.

Para contabilidade de hedge, as exigências são geralmente aplicadas prospectivamente, salvo poucas exceções.

A Sociedade planeja adotar a nova norma na efetiva data de entrada em vigor. No decorrer de 2015, a Sociedade realizou uma avaliação do impacto de todos os três aspectos da IFRS 9. Essa avaliação preliminar baseia-se nas informações atualmente disponíveis e pode estar sujeita a mudanças em razão de análises detalhadas complementares ou informações adicionais cabíveis e evidenciáveis que sejam disponibilizadas para a Sociedade no futuro. Em geral, a Sociedade não espera um impacto significativo sobre seu balanço patrimonial e patrimônio líquido a não ser pelo efeito de aplicar as exigências de perdas por redução do valor recuperável (“impairment”) da IFRS 9. A Sociedade poderá ter uma provisão para perdas maior resultando em um impacto negativo sobre o patrimônio líquido e realizará uma avaliação detalhada no futuro para determinar a extensão.

#### (a) Classificação e mensuração

A Sociedade não espera um impacto significativo no seu balanço patrimonial ou patrimônio líquido ao aplicar as exigências de classificação e mensuração da IFRS 9. Espera-se continuar a mensurar a valor justo todos os ativos e passivos financeiros atualmente mantidos a valor justo. Espera-se que os títulos de dívida sejam mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes segundo a IFRS 9, uma vez que a Sociedade espera não só manter os ativos para recolher os fluxos de caixa contratuais, mas também vender um montante significativo com relativa frequência.

As ações patrimoniais em empresas sem registro em bolsa devem ser mantidas no futuro próximo. A Sociedade espera aplicar a opção de apresentar mudanças no valor justo em outros resultados abrangentes e, portanto, acredita que a aplicação da IFRS 9 não teria um impacto significativo. Se a Sociedade não fosse aplicar essa opção, as ações seriam mantidas a valor justo por meio do resultado, o que aumentaria a volatilidade do resultado registrado.

Empréstimos bem como contas a receber de clientes são mantidos para recolher os fluxos de caixa contratuais e devem dar origem a fluxos de caixa que representem exclusivamente pagamentos de principal e juros. Assim, a Sociedade espera que esses continuem a ser mensurados pelo custo amortizado segundo a IFRS 9. No entanto, a

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Sociedade analisará as características dos fluxos de caixa contratuais desses instrumentos em mais detalhe antes de concluir se todos esses instrumentos atendem os critérios para mensuração pelo custo amortizado segundo a IFRS 9.

### (b) Perdas por redução do valor recuperável (“Impairment”)

A IFRS 9 requer que a Sociedade registre perdas de crédito esperadas sobre todos os seus títulos de dívida, empréstimos e contas a receber de clientes, para 12 meses ou em base vitalícia. A Sociedade espera aplicar o modelo simplificado e registrar as perdas esperadas sobre o contas a receber de clientes. A Sociedade poderá ter um impacto em seu patrimônio líquido devido à natureza sem garantia de seus empréstimos e recebíveis, mas precisará realizar uma análise mais detalhada que considere todas as informações cabíveis e evidenciáveis, inclusive elementos prospectivos para determinar a extensão de eventual impacto.

### (c) Contabilidade de hedge

A Sociedade acredita que todas as relações de hedge existentes que atualmente são designadas em relações de hedge efetivas ainda se qualificarão para contabilidade de hedge (“hedge accounting”) segundo a IFRS 9. Como a IFRS 9 não altera os princípios gerais de como uma entidade contabiliza hedges efetivos, a Sociedade não espera um impacto significativo como resultado da aplicação da IFRS 9. A Sociedade avaliará possíveis mudanças relacionadas com a contabilidade para o valor tempo das opções, pontos a termo ou o spread da base de câmbio em mais detalhe no futuro.

### IFRS 15 - Receita de contratos com clientes

Estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam sobre a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação de receita ou da indústria. Aplica-se a todos os contratos de receita e fornece um modelo para o reconhecimento e mensuração de ganhos ou perdas com a venda de alguns ativos não financeiros que não estão ligados as atividades ordinárias da entidade (por exemplo, as vendas de imóveis, instalações e equipamentos ou intangíveis). Extensas divulgações são também requeridas por esta norma. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018, com aplicação antecipada permitida.

A Sociedade atua no ramo de desenvolvimento, distribuição, comercialização e exploração de modelos de comércio de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene pessoal, substancialmente por meio de vendas diretas realizadas pelos(as) Consultores(as) Natura. Os produtos são vendidos individualmente em contratos separados, identificados com os clientes, ou agrupados como um pacote de bens.

### IFRS 16 - Arrendamento Mercantil

A nova norma estabelece os princípios, tanto para o cliente (o locatário) e o fornecedor (locador), sobre o fornecimento de informações relevantes acerca das locações de maneira que seja demonstrado nas demonstrações financeiras, de forma clara, as operações de arrendamento mercantil. Para atingir esse objetivo, o locatário é obrigado

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

a reconhecer os ativos e passivos resultantes de um contrato de arrendamento. A administração está avaliando o impacto total de sua adoção. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019, ou após essa data;

Adicionalmente as seguintes novas normas, alterações e interpretações foram emitidas pelo IASB, porém a Administração não espera impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras e/ou informações contábeis intermediárias consolidadas da Sociedade quando de sua adoção inicial:

- IFRS 14 – Contas Regulatórias Diferidas - Aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data;
- Alterações à IFRS 11 Acordos Conjuntos: Contabilização de Aquisições de Partes Societárias - Aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 e após essa data, não sendo permitida a adoção antecipada no Brasil;
- Alterações à IAS 16 e à IAS 38 – Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização - As alterações estão vigentes prospectivamente para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data;
- Alterações à IAS 16 e a IAS 41 – Agricultura: Plantas Frutíferas - As alterações estão retrospectivamente em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data;
- Alterações à IAS 27 – Método de Equivalência Patrimonial em Demonstrações Financeiras Separadas - As alterações estão em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data, sendo permitida a adoção antecipada, que está em análise no Brasil.
- Alterações na IFRS 10 e na IAS 28: Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e uma Associada ou Empreendimento Controlado em Conjunto - As alterações estão em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data, sendo permitida a adoção antecipada.
- Alteração à IAS 7 – As alterações fazem parte da iniciativa de melhoria de divulgações do IASB e estão em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2017.
- Alterações à IAS 12 – As alterações esclarecem a contabilização de impostos diferidos ativos sobre perdas não realizadas com instrumentos de dívida mensurados ao justo e estão em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2017.
- Melhorias anuais – Ciclo 2012-2014 - Aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016, incluindo: IFRS 5 Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas, IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações, IAS 19 Benefícios aos Empregados, IAS 34 Elaboração e Divulgação de Demonstrações Financeiras Intermediárias, Alterações na IAS 1 Iniciativa de Divulgação e Alterações nas IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28 Entidades de Investimento: Exceções à Regra de Consolidação.

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

A Sociedade pretende adotar tais normas quando elas entrarem em vigor divulgando e reconhecendo os impactos nas demonstrações financeiras e/ou informações contábeis intermediárias que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

Considerando as atuais operações da Sociedade e de suas controladas, a Administração não espera que estas alterações produzam efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras e/ou informações contábeis intermediárias a partir de sua adoção.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Sociedade.

### 3 ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

A preparação das informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Sociedade no processo de aplicação das políticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para as informações contábeis intermediárias estão relacionadas a seguir:

#### a) Imposto de renda e contribuição social

A Sociedade reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas informações contábeis intermediárias e a base tributária dos ativos e passivos, utilizando as alíquotas em vigor. A Sociedade revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com um estudo de viabilidade técnica.

#### b) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Sociedade é parte em diversos processos judiciais e administrativos como descrito na nota explicativa nº 18. Provisões são constituídas para os riscos tributários, cíveis e trabalhistas referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores legais. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas informações contábeis intermediárias.

#### c) Plano de assistência médica de aposentados

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

O valor atual do plano de assistência médica depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que atualizam uma série de premissas, como, por exemplo, taxa de desconto, entre outras, as quais estão divulgadas na nota explicativa nº 19.b).

- d) Programa de outorga de opções de compra de ações, programa de outorga de ações restritas e programa de aceleração da estratégia.

O programa de outorga de opções de compra de ações, o programa de outorga de ações restritas e o programa de aceleração da estratégia são mensurados pelo valor justo na data da outorga e a despesa é reconhecida no resultado durante o período no qual o direito é adquirido em contrapartida à rubrica “Capital adicional integralizado” no patrimônio líquido. Nas datas dos balanços, a Administração da Sociedade revisa as estimativas quanto à quantidade de opções/ações restritas e reconhece, quando aplicável, no resultado do exercício em contrapartida ao patrimônio líquido o efeito decorrente desta revisão. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo do programa de outorga de opções de compra de ações, do programa de outorga de ações restritas e do programa de aceleração da estratégia estão divulgados na nota explicativa nº 24.1.

- e) Provisão para aquisição de participação de não controladores

Reflete o compromisso de aquisição da participação de não controladores proveniente de uma combinação de negócios, a qual é mensurada ao valor justo na data de aquisição, sendo que modificações subsequentes pela remensuração da obrigação deverão ser reconhecidas no resultado do período.

- f) Provisão para perda de valor recuperável

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Sociedade e suas subsidiárias ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

O procedimento para a verificação de não realização consistiu no agrupamento de ativos operacionais e intangíveis (como fundo de comércio) diretamente atribuível à Unidade Geradora de Caixa (UGC), sendo efetuada a comparação do valor contábil considerando crescimento de vendas esperado.

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

### 4 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

#### 4.1 Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pelo Comitê de Tesouraria e aprovados pelo Conselho de Administração da Sociedade. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada mensalmente pelo Comitê de Tesouraria da Sociedade e posteriormente submetida à apreciação dos Comitês de Auditoria e Executivo e do Conselho de Administração.

A gestão de riscos é realizada pela Tesouraria Central da Sociedade, que tem também a função de aprovar todas as operações de aplicações e empréstimos realizadas pelas controladas da Sociedade.

#### 4.2. Fatores de risco financeiro

As atividades da Sociedade e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: riscos de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco global da Sociedade concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

##### a) Riscos de mercado

A Sociedade e as controladas estão expostas a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

Os seguintes instrumentos financeiros derivativos são utilizados pela Sociedade como proteção aos riscos de mercado:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Valor justo		Valor justo	
	06/2016	12/2015	06/2016	12/2015
Derivativos "financeiros"	159.214	692.643	170.220	733.228
Derivativos "swap" de taxa de juros	-	-	(422)	(3.849)
Outros instrumentos financeiros derivativos	<u>(61.541)</u>	<u>5.118</u>	<u>(61.541)</u>	<u>5.118</u>
Total	<u>97.673</u>	<u>697.761</u>	<u>108.257</u>	<u>734.497</u>

As características destes instrumentos e os riscos aos quais são atrelados estão descritas a seguir:

##### i) Risco cambial

A Sociedade e suas controladas estão expostas ao risco de câmbio resultante de instrumentos financeiros em moedas diferentes de suas moedas funcionais. Para a

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

redução da referida exposição, foi implantada uma política para proteger o risco cambial, que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco (Política de Proteção Cambial).

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial consolidada da Sociedade e de suas controladas, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

A Política de Proteção Cambial considera os valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas informações contábeis intermediárias oriundos das operações da Sociedade e de suas controladas, bem como fluxos de caixa futuros, com prazo médio de seis meses, ainda não registrados no balanço patrimonial.

Em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, a Sociedade e suas controladas estão expostas basicamente ao risco de flutuação do dólar norte-americano, adicionalmente a controlada na Argentina está exposta ao Real. Para reduzir a exposição cambial na Argentina, a partir de maio de 2016, a Sociedade passou a exportar para referida subsidiária em dólares norte-americanos. Para proteger as exposições cambiais com relação à moeda estrangeira, a Sociedade e suas controladas contratam operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo “swap” e compra a termo de moeda denominada “Non Deliverable Forward - NDF” (“forward”). Conforme a Política de Proteção Cambial os derivativos contratados pela Sociedade ou por suas controladas deverão limitar a perda referente à desvalorização cambial em relação ao lucro líquido projetado para o exercício em curso, dada uma determinada estimativa de desvalorização cambial em relação ao dólar norte-americano. Essa limitação define o teto ou a exposição cambial máxima permitida à Sociedade e a suas controladas com relação ao dólar norte-americano.

Em 30 de junho de 2016, os balanços patrimoniais da controladora e do consolidado incluem contas denominadas em moeda estrangeira que, em conjunto, representam um passivo de R\$ 1.987.015 e R\$ 2.122.495, respectivamente (em 31 de dezembro de 2015, R\$ 2.666.160 e R\$ 2.782.054, respectivamente). Essas contas são constituídas por empréstimos e financiamentos, na sua totalidade em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, e são protegidas com derivativos do tipo “swap”.

### Instrumentos derivativos para proteção do risco de câmbio

A Sociedade classifica os derivativos em “financeiros”, “operacionais” e “outros instrumentos financeiros derivativos”. Os “financeiros” são derivativos do tipo “swap” ou “forwards” contratados para proteger o risco cambial dos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira. Os “operacionais” são derivativos (geralmente “forwards”) contratados para proteger o risco cambial dos fluxos de caixa operacionais do negócio. Os instrumentos classificados em “outros instrumentos financeiros derivativos” são derivativos do tipo “forwards” contratados para proteger o risco cambial relativo ao caixa da Sociedade em relação ao compromisso firme de aquisição adicional de participação societária em controlada no exterior (Emeis Holdings Pty Ltd) e adicionalmente ao fluxo de compromissos de investimentos (integralização de capital) futuros em controladas no exterior a serem efetuados no ano de 2016. Em 30

**Notas Explicativas**

Natura Cosméticos S.A.

de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015 não há operações do tipo derivativos “operacionais” em aberto.

Em 30 de junho de 2016, os contratos em aberto de “swap” e “forward” têm vencimentos entre agosto de 2016 e julho de 2021 e foram celebrados com contrapartes representadas pelos bancos Bank of America (43%), HSBC (32%), Scotiabank (18%) e Banco de Tokyo (7%) e estão assim compostos:

Derivativos “financeiros” – controladora

Descrição	Valor principal (Notional)		Valor da Curva		Valor justo		Ganho (perda) de ajuste MTM	
	06/2016	12/2015	06/2016	12/2015	06/2016	12/2015	06/2016	12/2015
Contratos de “swap” (1):								
Ponta ativa:								
Posição comprada dólar	1.916.869	1.917.821	1.986.516	2.664.811	1.945.349	2.677.972	(41.167)	13.161
Ponta passiva:								
Taxa CDI pós-fixada:								
Posição vendida no CDI	1.916.869	1.917.821	1.779.775	1.973.902	1.786.135	1.985.329	6.360	11.427
Total de Instrumentos Financeiros Derivativos líquido:	-	-	206.741	690.909	159.214	692.643	(47.527)	1.734

Derivativos “financeiros” – consolidado

Descrição	Valor principal (Notional)		Valor da Curva		Valor justo		Ganho (perda) de ajuste MTM	
	06/2016	12/2015	06/2016	12/2015	06/2016	12/2015	06/2016	12/2015
Contratos de “swap” (1):								
Ponta ativa:								
Posição comprada dólar	2.042.632	1.993.560	2.126.612	2.781.786	2.078.871	2.792.986	(47.741)	11.200
Ponta passiva:								
Taxa CDI pós-fixada:								
Posição vendida no CDI	2.042.632	1.993.560	1.905.385	2.048.895	1.908.651	2.059.758	3.266	10.863
Total de Instrumentos Financeiros Derivativos líquido:	-	-	221.227	732.891	170.220	733.228	(51.007)	337

(1) As operações de “swap” financeiros consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI pós-fixado.

O valor principal representa os valores dos derivativos contratados. O valor justo refere-se ao valor reconhecido no balanço dos derivativos contratados ainda em aberto nas datas dos balanços.

Para os instrumentos financeiros derivativos mantidos pela Sociedade e por suas

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

controladas em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, devido ao fato de os contratos serem efetuados diretamente com instituições financeiras e não por meio da BM&FBOVESPA, não há margens depositadas como garantia das referidas operações.

### “Outros instrumentos financeiros derivativos” – controladora e consolidado:

Desde outubro de 2015, a Sociedade contratou com o Bank of America, instrumentos financeiros derivativos denominados Contrato a Termo ou Non-Deliverables Forwards (“NDF”), com vencimentos em 15 de dezembro de 2016 no montante de AU\$ 145,9 milhões de dólares australianos (AU\$ 96,3 milhões de dólares australianos líquido da alíquota de 34% de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro), sendo a taxa média de câmbio ponderada contratada de 2,9343.

Essas operações foram contratadas com o objetivo de proteger o caixa da Sociedade em relação ao compromisso firme de aquisição adicional de participação societária em controlada no exterior (Emeis Holdings Pty Ltd., vide nota explicativa nº 19.a) e adicionalmente de oscilações no resultado advindas de componente cambial. Estas operações não foram designadas como contabilidade de hedge (“Hedge accounting”), conforme definidos no IAS 39/CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, uma vez que o objeto a ser protegido possui em sua metodologia de valorização três componentes: taxa de desconto, câmbio e múltiplo de EBITDA. Esses derivativos são valorizados ao valor justo, com ganhos e perdas reconhecidos no grupo de resultado financeiro.

Adicionalmente, em 2016, a Sociedade contratou com o Bank of America, instrumentos financeiros derivativos denominados Contrato a Termo ou Non-Deliverables Forwards (“NDF”) (Notional US\$ 1,4 milhões de dólares americanos e Notional € 2,6 milhões de euros). Essas operações foram contratadas com o objetivo de proteger o caixa da Sociedade em relação aos compromissos de investimentos futuros (integralização de capital) em controladas no exterior. Estas operações não foram designadas como contabilidade de hedge (“Hedge accounting”), conforme definidos no IAS 39/CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, uma vez que os objetos a serem protegidos referem-se a expectativas de investimentos futuros da Sociedade, ainda não registradas no balanço patrimonial.

Esses derivativos são valorizados ao valor justo, com ganhos e perdas reconhecidos no grupo de resultado financeiro e estão assim compostos:

Descrição	Valor principal (Notional)		Valor da Curva		Valor justo		Ganho (perda) de ajuste MTM	
	06/2016	12/2015	06/2016	12/2015	06/2016	12/2015	06/2016	12/2015
Contratos de “forward” (2)								
Ponta ativa:								
Posição comprada dólar	149.823	99.700	359.716	217.186	350.522	208.896	(9.194)	(8.290)
Ponta passiva:								
Posição comprada dólar	149.823	99.700	421.238	214.225	412.063	203.778	(9.175)	(10.447)

**Notas Explicativas**

Natura Cosméticos S.A.

Total de Instrumentos Financeiros Derivativos Líquido:	-	-	(61.522)	2.961	(61.541)	5.118	(19)	2.157
--	---	---	----------	-------	----------	-------	------	-------

- (2) As operações de “forward” financeiros estabelecem uma paridade futura entre a moeda nacional e a moeda estrangeira tomando-se como base a paridade do momento da contratação corrigida por uma determinada taxa de juros prefixada.

O valor principal representa os valores dos derivativos contratados. O valor justo refere-se ao valor reconhecido no balanço dos derivativos contratados ainda em aberto nas datas dos balanços.

Para os instrumentos financeiros derivativos mantidos pela Sociedade e por suas controladas em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, devido ao fato de os contratos serem efetuados diretamente com instituições financeiras e não por meio da BM&FBOVESPA, não há margens depositadas como garantia das referidas operações.

Análise de sensibilidade

Na análise de sensibilidade relacionada ao risco de exposição cambial a Administração da Sociedade entende que há necessidade de considerar além dos ativos e passivos, com exposição à flutuação das taxas de câmbio, registrados no balanço patrimonial, o valor da curva dos instrumentos financeiros contratados pela Sociedade para proteção de determinadas exposições, conforme demonstrado no quadro a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Empréstimos e financiamentos no Brasil em moeda estrangeira (nota explicativa nº15)	(1.987.015)	(2.122.495)
Contas a receber registradas no Brasil em moeda estrangeira	-	10.471
Contas a pagar registradas no Brasil em moeda estrangeira	(6.540)	(9.278)
Provisão para aquisição de participação de não controladores	(241.487)	(241.487)
Valor da curva dos outros instrumentos financeiros derivativos	359.716	359.716
Efeito tributário sobre instrumento de hedge (a)	(119.578)	(119.578)
Valor da curva dos derivativos “financeiros”	<u>1.986.516</u>	<u>2.126.612</u>
Exposição líquida	<u>(8.388)</u>	<u>3.961</u>

- (a) Nesta rubrica está considerado o efeito de 34% (alíquota de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro) sobre o valor notional dos instrumentos financeiros derivativos denominados Contrato a Termo ou Non-Deliverables Forwards (“NDF”) relacionados a provisão para aquisição de não controladores, uma vez que a variação desta provisão para aquisição de não controladores é considerada indedutível para fins de apuração de imposto de renda e contribuição social.

As tabelas seguintes demonstram a projeção de ganho (perda) incremental que teria sido reconhecida(o) no resultado do período subsequente, supondo estática a exposição cambial líquida atual e os seguintes cenários:

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Descrição	Controladora			
	Risco da Sociedade	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Exposição líquida	Alta do dólar	<u>(226)</u>	<u>(2.380)</u>	<u>(4.533)</u>
Descrição	Consolidado			
	Risco da Sociedade	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Exposição líquida	Alta do dólar	<u>107</u>	<u>1.124</u>	<u>2.141</u>

O cenário provável considera as taxas futuras do dólar norte-americano, conforme cotações obtidas na BM&FBOVESPA nas datas previstas dos vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição ao câmbio que variam de (R\$ 3,30/ US\$ 1,00) a (R\$ 4,94 /US\$ 1,00). Os cenários II e III consideram uma alta do dólar norte-americano de 25% (R\$ 4,12 /US\$ 1,00) e de 50% (R\$ 4,94 /US\$ 1,00), respectivamente. Os cenários provável, II e III estão sendo apresentados em atendimento à Instrução CVM nº 475/08. A Administração utiliza o cenário provável na avaliação das possíveis mudanças na taxa de câmbio e apresenta o referido cenário em atendimento à IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações.

A Sociedade e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação.

### ii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre de aplicações financeiras e de empréstimos. Os instrumentos financeiros emitidos a taxas variáveis expõem a Sociedade e suas controladas ao risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros. Os instrumentos financeiros emitidos às taxas prefixadas expõem a Sociedade e suas controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

O risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros da Sociedade decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos emitidos a taxas pós-fixadas. A Administração da Sociedade, por conservadorismo, mantém na sua maioria os indexadores de suas exposições a taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras são corrigidas pelo CDI e os empréstimos e financiamentos são corrigidos pela Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, CDI e taxas prefixadas, conforme contratos firmados com as instituições financeiras e por meio de negociações de valores mobiliários com investidores desse mercado.

A Administração da Sociedade entende como baixo o risco de grandes variações no CDI e na TJLP, levando em conta a política monetária vigente conduzida pelo Governo Federal. Dessa forma, não tem contratado derivativos para proteger esse risco.

A Sociedade e suas controladas contratam derivativos do tipo “swap”, com o objetivo de mitigar os riscos das operações de empréstimos e financiamentos contratadas com indexador distinto do CDI e da TJLP, exceção feita aos empréstimos e financiamentos contratados a taxas prefixadas em níveis abaixo da TJLP vigente.

Em 30 de junho de 2016, o balanço patrimonial consolidado inclui financiamentos

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

emitidos a taxas prefixadas superiores a TJLP que, representam um passivo de R\$ 190.520 (R\$ 185.450 em 31 de dezembro de 2015). Tais financiamentos apresentados em 30 de junho de 2016 estão protegidos com derivativos do tipo “swap”.

### Instrumentos derivativos para proteção do risco de taxa de juros

Em 30 de junho de 2016, os contratos em aberto de “swap” têm vencimentos entre agosto de 2016 e agosto de 2017 e foram celebrados com contrapartes representadas pelos bancos Itaú (67%) e Santander (33%) e estão assim compostos.

### Derivativos “swap” – consolidado

Descrição	Valor principal (Notional)		Valor da Curva		Valor justo		Ganho (perda) de ajuste MTM	
	06/2016	12/2015	06/2016	12/2015	06/2016	12/2015	06/2016	12/2015
Contratos de “swap” (3):								
Ponta ativa:								
Posição comprada a taxa pré-fixada	15.000	182.500	190.520	185.540	14.879	183.676	(175.641)	(1.864)
Ponta passiva:								
Taxa CDI pós-fixada:								
Posição vendida no CDI	15.000	182.500	195.992	187.586	15.301	187.525	(180.691)	(61)
Total de Instrumentos Financeiros Derivativos líquido:	-	-	(5.472)	(2.046)	(422)	(3.849)	5.050	(1.803)

- (3) As operações de “swap” financeiros consistem na troca de uma taxa de juros pré-fixada por uma correção relacionada a um percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI pós-fixado.

### Análise de sensibilidade

Conforme mencionado anteriormente no item “Risco cambial” e no item “Risco de Taxa de Juros”, em 30 de junho de 2016 há contratos de empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira e emitidos a taxas prefixadas que possuem contratos de “swap” atrelados, trocando a indexação do passivo para a variação do CDI. Dessa forma, o risco da Sociedade passa a ser a exposição à variação do CDI. A seguir está apresentada a exposição a risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI, incluindo as operações com derivativos:

	Controladora	Consolidado
Total dos empréstimos e financiamentos - em moeda local (nota explicativa nº 15)	(1.863.456)	(2.612.586)
Operações em moeda estrangeira com derivativos atrelados ao CDI (*)	(1.986.516)	(2.126.612)
Aplicações financeiras (nota explicativa nº 5 e 6)	<u>1.394.312</u>	<u>2.041.255</u>
Exposição líquida	<u>(2.455.660)</u>	<u>(2.697.943)</u>

(\*) Refere-se à contratação de derivativos atrelados ao CDI para proteger os empréstimos e financiamentos captados no Brasil em moeda estrangeira.

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

A análise de sensibilidade considera a exposição dos empréstimos e financiamentos atrelados ao CDI e à TJLP, líquidos das aplicações financeiras, também indexadas ao CDI (nota explicativa nº 5 e 6).

As tabelas seguintes demonstram a projeção de ganho (perda) incremental que teria sido reconhecida(o) no resultado do período subsequente, supondo estática a exposição passiva líquida atual e os seguintes cenários:

Descrição	Controladora			
	<u>Risco da Sociedade</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Passivo líquido	Alta da taxa	<u>491</u>	<u>(86.132)</u>	<u>(172.756)</u>
Descrição	Consolidado			
	<u>Risco da Sociedade</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Passivo líquido	Alta da taxa	<u>540</u>	<u>(94.630)</u>	<u>(189.800)</u>

O cenário provável considera as taxas futuras de juros conforme cotações obtidas na BM&FBOVESPA nas datas previstas dos vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição às taxas de juros. Os cenários II e III consideram uma alta das taxas de juros em 25% (17,6% ao ano) e 50% (21,2% ao ano), respectivamente, sobre uma taxa de CDI de 14,1% ao ano.

### Instrumentos derivativos designados para contabilização de proteção (hedge accounting)

A Sociedade efetuou a designação formal de suas operações sujeitas à contabilização de proteção (hedge accounting) para os instrumentos financeiros derivativos para proteção de empréstimos denominados em moeda estrangeira, documentando:

- O relacionamento do hedge;
- O objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da Sociedade em contratar a operação de hedge;
- A identificação do instrumento financeiro;
- O objeto ou transação de cobertura;
- A natureza do risco a ser coberto;
- A descrição da relação de cobertura;
- A demonstração da correlação entre o hedge e o objeto de cobertura, quando aplicável; e
- A demonstração prospectiva da efetividade do hedge.

As posições dos instrumentos financeiros derivativos designados como hedge de fluxo de caixa em aberto em 30 de junho de 2016 estão demonstradas a seguir:

### Instrumento Designados como Hedge de fluxo de caixa – controladora

**Notas Explicativas**

Natura Cosméticos S.A.

	Objeto de Proteção	Moeda de referência (Notional)	Valor de referência (Notional)	Valor da Curva	Valor Justo (1)	Outros resultados abrangentes	
						Ganho (Perda) acumulada	Ganho (Perda) no período
Swap de moeda - US\$/R\$	Moeda	BRL	1.456.690	77.964	41.624	(36.340)	(27.915)

**Instrumento Designados como Hedge de fluxo de caixa – consolidado**

	Objeto de Proteção	Moeda de referência (Notional)	Valor de referência (Notional)	Valor da Curva	Valor Justo (1)	Outros resultados abrangentes	
						Ganho (Perda) acumulada	Ganho (Perda) no período
Swap de moeda - US\$/R\$	Moeda	BRL	1.561.565	84.975	47.671	(37.304)	(28.752)

- (1) O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Sociedade consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da BM&FBOVESPA.

A Sociedade designa como hedge de fluxo de caixa instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar variações decorrentes de exposição de câmbio, no valor de mercado de dívidas contratadas, diferente da moeda funcional.

Em 30 de junho de 2016, os instrumentos designados como hedge de fluxo de caixa totalizavam US\$ 516.458 (quinhentos e dezesseis milhões, quatrocentos e cinquenta e oito mil dólares americanos) de valor “notional” R\$ 1.561.565. Foi reconhecida em “outros resultados abrangentes” no período findo em 30 de junho de 2016 uma perda de R\$ 28.752 (R\$ 18.976 líquido dos efeitos tributários), a qual se refere em sua totalidade como efetiva.

**b) Risco de crédito**

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Sociedade a incorrer em perdas financeiras. As vendas da Sociedade e de suas controladas são efetuadas para um grande número de Consultores(as) Natura e esse risco é administrado por meio de um rigoroso processo de concessão de crédito. O resultado dessa gestão está refletido na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa”, conforme demonstrado na nota explicativa nº 7.

A Sociedade e suas controladas estão sujeitas também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios, principalmente, representados por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos.

A Sociedade considera baixo o risco de crédito das operações que mantém em instituições financeiras com as quais opera, que são consideradas pelo mercado como

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

de primeira linha.

A Política de Aplicações Financeiras estabelecida pela Administração da Sociedade elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

### c) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Sociedade considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas. O valor contábil consolidado dos passivos financeiros, mensurados pelo método do custo amortizado, e seus correspondentes vencimentos são demonstrados a seguir:

<u>Controladora em 30 de junho de 2016</u>	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Mais de cinco anos</u>	<u>Total</u>	<u>Ajuste à valor justo</u>	<u>Valor contábil</u>
Circulante:							
Empréstimos e financiamentos	1.833.122	-	-	-	1.833.122	(25.817)	1.807.305
Provisão para aquisição de participação de não controladores	241.487	-	-	-	241.487	-	241.487
Fornecedores e outras contas a pagar	339.612	-	-	-	339.612	-	339.612
Derivativos	145.219	-	-	-	145.219	(47.546)	97.673
Não circulante:							
Empréstimos e financiamentos	-	834.557	1.209.992	408.557	2.453.106	(409.940)	2.043.166

<u>Consolidado em 30 de junho de 2016</u>	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Mais de cinco anos</u>	<u>Total</u>	<u>Ajuste à valor justo</u>	<u>Valor contábil</u>
Circulante:							
Empréstimos e financiamentos	2.160.283	-	-	-	2.160.283	(26.927)	2.133.356
Provisão para aquisição de participação de não controladores	241.487	-	-	-	241.487	-	241.487
Fornecedores	742.037	-	-	-	742.037	-	742.037
Derivativos	154.233	-	-	-	154.233	(45.976)	108.257
Não circulante:							
Empréstimos e financiamentos	-	1.219.432	1.390.358	577.391	3.187.181	(585.456)	2.601.725

### 4.3. Gestão de capital

Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Sociedade para oferecer retorno aos acionistas e

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

benefícios a outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Sociedade monitora o capital com base nos índices de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado) subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. A dívida líquida a seguir demonstrada considera os ajustes dos derivativos contratados para mitigar o risco cambial.

Os índices de alavancagem financeira consolidados em 30 de junho de 2016 e de 31 de dezembro 2015 estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	<u>06/2016</u>	<u>12/2015</u>	<u>06/2016</u>	<u>12/2015</u>
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo (nota explicativa nº15)	3.850.471	4.547.669	4.735.081	5.535.880
Derivativos “financeiros” e Derivativos “swap” de taxa de juros	(159.214)	(692.643)	(169.798)	(729.379)
Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários (nota explicativa nº5 e nº6)	<u>(1.436.027)</u>	<u>(1.861.455)</u>	<u>(2.272.176)</u>	<u>(2.783.679)</u>
Dívida líquida	<u>2.255.230</u>	<u>1.993.571</u>	<u>2.293.107</u>	<u>2.022.822</u>
Patrimônio líquido	<u>792.514</u>	<u>1.028.186</u>	<u>837.749</u>	<u>1.077.767</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>284,57%</u>	<u>193,89%</u>	<u>273,72%</u>	<u>187,69%</u>

#### 4.4. Estimativa de valores justos

Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo nas datas dos balanços conforme determinado pelo CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação e de acordo com a seguinte hierarquia:

- Nível 1: Avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos nas datas dos balanços. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa de Mercadorias e Valores, um corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora e aqueles preços representam transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.
- Nível 2: Utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados incluídos no Nível 1, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).
- Nível 3: Avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis).

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, a mensuração da totalidade dos derivativos da Sociedade e de suas controladas corresponde às características do Nível 2, sendo que durante este período/exercício não houve alterações de níveis. O valor justo dos derivativos de câmbio (“swap” e “forwards”) é determinado com base nas taxas de câmbio futuras nas datas dos balanços, com o valor resultante descontado ao valor presente.

### Valores justos de instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado

#### Aplicações financeiras

Os valores contábeis das aplicações financeiras aproximam-se dos seus valores justos em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

#### Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os valores contábeis dos empréstimos, financiamentos e debêntures aproximam-se dos seus valores justos, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados à TJLP aproximam-se dos seus valores justos em virtude de a TJLP ter correlação com o CDI e ser uma taxa pós-fixada.

Os valores justos dos empréstimos e financiamentos contratados com juros prefixados correspondem a valores próximos aos saldos contábeis divulgados na nota explicativa nº 15.

#### Contas a receber e fornecedores

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores estejam próximos de seus valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

As Sociedades não mantêm nenhuma garantia para os títulos em atraso.

#### Provisão para aquisição de participação de não controladores

O valor da estimativa do compromisso de aquisição da participação de não controladores, mensurada ao valor justo na data da aquisição, é remensurado e suas modificações subsequentes são reconhecidas no resultado.

## 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	<u>06/2016</u>	<u>12/2015</u>	<u>06/2016</u>	<u>12/2015</u>
Caixa e bancos	41.715	52.068	230.921	212.014
Certificado de Depósitos Bancários (a)	1.133	1.059	221.165	207.051
Compromissadas (b)	-	-	<u>744.729</u>	<u>1.172.778</u>
	<u>42.848</u>	<u>53.127</u>	<u>1.196.815</u>	<u>1.591.843</u>

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

- (a) Em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, as aplicações em Certificado de Depósitos Bancários são remuneradas por uma taxa média de 101,0% do CDI com vencimentos diários resgatáveis com o próprio emissor, sem perda significativa de valor.
- (b) As operações compromissadas são títulos emitidos pelos bancos com o compromisso de recompra do título por parte do banco, e de revenda pelo cliente, com taxas definidas, e prazos predeterminados, lastreados por títulos privados ou públicos dependendo da disponibilidade do banco e são registradas na CETIP.

### 6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	06/2016	12/2015	06/2016	12/2015
Fundos de investimento exclusivos	1.371.929	1.786.912	-	-
Fundos de investimento mútuo	-	-	84.676	219.845
Certificado de Depósitos Bancários (a)	21.250	21.416	21.250	21.416
Letras financeiras	-	-	766.594	728.656
Títulos do Governo	-	-	<u>202.841</u>	<u>221.919</u>
	<u>1.393.179</u>	<u>1.808.328</u>	<u>1.075.361</u>	<u>1.191.836</u>

- (a) Aplicações em Certificado de Depósitos Bancários remuneradas por taxa média ponderada de 96,3% do CDI e referente a valores de vendas da linha Crer para Ver que serão repassadas ao Instituto Natura.

A Sociedade concentra a maior parte de suas aplicações em fundos de investimentos exclusivos. Em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro 2015 as empresas Natura Cosméticos S.A., Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda, Natura Logística e Serviços Ltda, e Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda possuem participação em cotas do Fundo de Investimento Essencial, sendo que o valor contabilizado está avaliado ao valor justo por meio de resultado.

Os valores das cotas detidas pela Sociedade são apresentados na rubrica “Fundos de Investimentos exclusivos”. As aplicações financeiras em Fundos de Investimentos nos quais o grupo possui participação exclusiva (100% das cotas) foram consolidadas, sendo que os valores de sua carteira foram segregados por tipo de aplicação e classificados como equivalente de caixa ou títulos e valores mobiliários, tomando-se como base as práticas contábeis adotadas pela Sociedade.

As características do fundo exclusivo são como segue:

O Fundo de Investimento Essencial é um fundo de renda fixa de crédito privado sob gestão, administração e custódia do Banco Itaú Unibanco S.A.. Os ativos elegíveis na composição da carteira são: títulos da dívida pública, CDBs, Letras Financeiras e operações compromissadas. Não há prazo de carência para resgate de quotas, que podem ser resgatadas com rendimento a qualquer momento.

A composição dos títulos que compõem a carteira do fundo Essencial em 30 de junho de 2016, é como segue:

**Notas Explicativas**

Natura Cosméticos S.A.

	<u>Essencial</u>
Certificado de depósitos a prazo	215.727
Operações compromissadas	744.729
Letras financeiras	766.594
Títulos públicos (LFT)	<u>202.841</u>
	<u>1.929.891</u>

**7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>06/2016</u>	<u>12/2015</u>	<u>06/2016</u>	<u>12/2015</u>
Contas a receber de clientes	858.315	773.763	1.084.570	1.032.699
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(101.294)</u>	<u>(96.646)</u>	<u>(126.705)</u>	<u>(123.686)</u>
	<u>757.021</u>	<u>677.117</u>	<u>957.865</u>	<u>909.013</u>

A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber de clientes por idade de vencimento:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>06/2016</u>	<u>12/2015</u>	<u>06/2016</u>	<u>12/2015</u>
A vencer	695.990	625.896	860.012	799.950
Vencidos:				
Até 30 dias	55.574	50.981	88.608	103.650
De 31 a 60 dias	25.798	28.529	36.308	39.939
De 61 a 90 dias	22.513	18.045	26.938	24.757
De 91 a 180 dias	58.440	50.312	72.704	64.403
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(101.294)</u>	<u>(96.646)</u>	<u>(126.705)</u>	<u>(123.686)</u>
	<u>757.021</u>	<u>677.117</u>	<u>957.865</u>	<u>909.013</u>

O saldo da rubrica “Contas a receber de clientes” no consolidado está predominantemente denominado em reais, com aproximadamente 81% do saldo em aberto em 30 de junho de 2016 (80% em 31 de dezembro de 2015), sendo o saldo remanescente denominado em moedas diversas e formado pelas vendas das controladas do exterior.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015 está assim representada:

<u>Controladora</u>				<u>Consolidado</u>			
<u>Saldo em</u>			<u>Saldo em</u>	<u>Saldo em</u>			<u>Saldo em</u>
<u>12/2015</u>	<u>Adições (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>06/2016</u>	<u>12/2015</u>	<u>Adições (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>06/2016</u>
<u>(96.646)</u>	<u>(87.088)</u>	<u>82.440</u>	<u>(101.294)</u>	<u>(123.686)</u>	<u>(113.222)</u>	<u>110.203</u>	<u>(126.705)</u>

**Notas Explicativas**

Natura Cosméticos S.A.

Controladora			Consolidado				
<u>Saldo em</u> <u>12/2014</u>	<u>Adições (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>Saldo em</u> <u>06/2015</u>	<u>Saldo em</u> <u>12/2014</u>	<u>Adições (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>Saldo em</u> <u>06/2015</u>
<u>(88.384)</u>	<u>(59.603)</u>	<u>78.896</u>	<u>(69.091)</u>	<u>(117.270)</u>	<u>(69.596)</u>	<u>84.475</u>	<u>(102.391)</u>

(a) Provisão constituída conforme a nota explicativa nº 2.7, divulgada na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras anuais da Sociedade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, divulgadas em 17 de fevereiro de 2016.

(b) Compostas por títulos vencidos há mais de 180 dias, baixados em virtude da não expectativa de recuperação.

A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica “Despesas com vendas” na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação de numerário adicional, os valores creditados na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa” são em geral revertidos contra a baixa definitiva do título.

A exposição máxima ao risco de crédito na data das informações contábeis intermediárias é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento líquida da provisão para créditos de liquidação duvidosa, conforme demonstrado no quadro de saldos a receber por idade de vencimento. A Sociedade e suas controladas não mantêm nenhuma garantia para os títulos em atraso.

**8. ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	<u>06/2016</u>	<u>12/2015</u>	<u>06/2016</u>	<u>12/2015</u>
Produtos acabados	194.719	200.953	837.491	750.151
Matérias-primas e materiais de embalagem	-	-	212.110	202.124
Materiais promocionais	22.107	22.580	92.086	87.201
Produtos em elaboração	-	-	26.894	24.435
Provisão para perdas	<u>(11.009)</u>	<u>(15.420)</u>	<u>(129.295)</u>	<u>(100.236)</u>
	<u>205.817</u>	<u>208.113</u>	<u>1.039.286</u>	<u>963.675</u>

A movimentação da provisão para perdas na realização dos estoques para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015 está assim representada:

Controladora			Consolidado				
<u>Saldo em</u> <u>12/2015</u>	<u>Reversões</u> <u>(Adições)</u> <u>(a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>Saldo em</u> <u>06/2016</u>	<u>Saldo em</u> <u>12/2015</u>	<u>Reversões</u> <u>(Adições)</u> <u>(a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>Saldo em</u> <u>06/2016</u>
<u>(15.420)</u>	<u>2.576</u>	<u>1.835</u>	<u>(11.009)</u>	<u>(100.236)</u>	<u>(75.705)</u>	<u>46.646</u>	<u>(129.295)</u>

**Notas Explicativas**

Natura Cosméticos S.A.

Controladora				Consolidado			
<u>Saldo em</u>	Reversões		<u>Saldo em</u>	<u>Saldo em</u>	Reversões		<u>Saldo em</u>
<u>12/2014</u>	(Adições)	Baixas (b)	<u>06/2015</u>	<u>12/2014</u>	(Adições)	Baixas (b)	<u>06/2015</u>
	(a)				(a)		
(17.872)	1.725	3.650	(12.497)	(85.966)	(25.723)	25.907	(85.782)

(a) Referem-se à reversão (constituição) de provisão para perdas por descontinuidade, validade e qualidade, para cobrir as perdas esperadas na realização dos estoques, de acordo com a política estabelecida pela Sociedade.

(b) Compostas pelas baixas de produtos descartados pela Sociedade e por suas controladas.

**9. IMPOSTOS A RECUPERAR**

	Controladora		Consolidado	
	<u>06/2016</u>	<u>12/2015</u>	<u>06/2016</u>	<u>12/2015</u>
ICMS a compensar sobre aquisição de insumos	3.185	6.968	412.414	350.468
ICMS a compensar sobre incentivo fiscal – Patrocínio	-	223	-	223
Impostos a compensar - controladas no exterior	-	-	39.386	40.841
ICMS a compensar sobre aquisição de ativo imobilizado	1.878	2.542	23.203	28.321
PIS e COFINS a compensar sobre aquisição de ativo imobilizado	31.351	31.633	37.592	38.123
PIS e COFINS a compensar sobre aquisição de insumos	19.051	21.684	19.051	21.684
PIS e COFINS oriundo de ganho de processo judicial (a)	-	-	7.670	7.670
IRPJ e CSLL a compensar	13.130	91.256	28.783	94.953
PIS, COFINS e CSLL - retidos na fonte	56	56	1.220	1.640
IPI a recuperar	110	1.642	26.240	22.957
Outros	-	4	-	2.949
	<u>68.761</u>	<u>156.008</u>	<u>595.559</u>	<u>609.829</u>
Circulante	<u>37.706</u>	<u>124.953</u>	<u>311.568</u>	<u>320.392</u>
Não circulante	<u>31.055</u>	<u>31.055</u>	<u>283.991</u>	<u>289.437</u>

(a) O montante demonstrado refere-se ao reconhecimento de crédito tributário de Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS oriundos do processo judicial que questiona a inconstitucionalidade e ilegalidade da majoração da base de cálculo das contribuições citadas, instituídas pela Lei nº 9.718/98. A Sociedade obteve autorização da Receita Federal do Brasil para compensação dos créditos da controladora após o trânsito e julgado da causa em 2012, todavia, os montantes referentes às suas subsidiárias se manterão até que a autorização da mesma natureza seja obtida.

**10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a) Diferidos**

Os valores de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL diferidos são provenientes de diferenças temporárias na controladora e nas controladas. Para determinadas controladas e na Sociedade foi também reconhecido saldo de

**Notas Explicativas**

Natura Cosméticos S.A.

impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa. Os valores são demonstrados a seguir:

Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos – Ativo:

	Controladora		Consolidado	
	<u>06/2016</u>	<u>12/2015</u>	<u>06/2016</u>	<u>12/2015</u>
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	79.693	142.118	83.276	165.910
Provisão para perdas com crédito de liquidação duvidosa (nota explicativa nº7)	34.440	32.860	44.347	43.290
Provisão para perdas nos estoques (nota explicativa nº 8)	3.743	5.243	45.253	35.083
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 18)	20.182	17.352	29.453	25.064
Não inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS (nota explicativa nº 17.a)	817	789	92.928	85.727
Efeito sobre as mudanças no valor justo dos instrumentos derivativos, incluindo as operações de hedge accounting (nota explicativa nº 4.2)	(33.209)	(237.238)	(36.807)	(250.455)
Provisão de ICMS - ST (nota explicativa nº 17.b)	35.242	27.692	35.242	27.692
Provisões para perdas na realização de adiantamentos a fornecedores	2.209	2.405	2.209	2.405
Provisões para repartição de benefícios e parcerias a pagar	13.866	10.578	13.866	10.578
Diferenças temporárias das operações internacionais	-	-	20.185	12.545
Provisões para participação nos resultados	11.636	10.814	19.191	16.327
Ajuste de taxa de depreciação - vida útil	(46.840)	(35.587)	(86.189)	(60.629)
Provisão juros liminar (Juros CN's)	23.170	18.347	23.170	18.347
Provisão para Crédito de Carbono	4.125	3.224	4.125	3.224
Efeito sobre lucro não eliminado nos estoques	-	-	9.725	5.481
Provisão para perdas em imobilizado e intangível (nota explicativa nº14)	4.290	4.183	8.191	8.488
INSS com Exigibilidade Suspensa (nota explicativa nº17)	2.249	1.578	7.356	5.940
IPI – Decreto nº 8.393/2015	31.196	18.287	32.877	19.805
Provisão para despesas diversas (a)	23.998	18.628	33.087	25.643
Outras diferenças temporárias	<u>5.811</u>	<u>7.252</u>	<u>23.920</u>	<u>12.143</u>
	<u>216.618</u>	<u>48.525</u>	<u>405.405</u>	<u>212.608</u>

(a) Refere-se ao registro de provisão para atender o regime de competência refletindo autênticas despesas incorridas dentro do exercício, porém ainda sem emissão de faturas por parte dos fornecedores.

Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos – Passivo:

**Notas Explicativas**

Natura Cosméticos S.A.

	<u>Consolidado</u>	
	<u>06/2016</u>	<u>12/2015</u>
Valor justo nos ativos identificáveis – Emeis Holding Pty Ltd.	24.662	30.205
Outras diferenças temporárias	-	3.868
Total	<u>24.662</u>	<u>34.073</u>

A Administração, com base em suas projeções de lucros tributáveis futuros, estima que os créditos tributários registrados serão integralmente realizados em até cinco exercícios.

A expectativa da Administração para realização dos créditos tributários está apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2016 (6 meses)	50.897	108.602
2017	86.908	151.131
2018	12.962	22.393
2019 em diante	<u>65.851</u>	<u>123.279</u>
	<u>216.618</u>	<u>405.405</u>

As controladas com operações no exterior citadas abaixo não apresentam créditos tributários registrados em suas informações contábeis intermediárias sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias devido à ausência de histórico de lucros tributáveis e projeções de lucros tributáveis para os próximos exercícios.

Em 30 de junho de 2016, os valores dos prejuízos fiscais nas controladas, são demonstrados conforme segue:

Prejuízos fiscais

México	253.669
Austrália (Substancialmente por operações nos EUA e Brasil)	14.402
França	228.687

Exceto pela controlada no México, os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais gerados pelas demais controladas não possuem prazo para serem compensados. Para esta controlada, os prejuízos fiscais possuem os seguintes prazos para compensação:

	<u>México</u>
2016 (6 meses)	15.791
2017	7.019
2018 até 2022	<u>230.859</u>
	<u>253.669</u>

**Notas Explicativas**

Natura Cosméticos S.A.

**b) Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social**

	Controladora		Consolidado	
	06/2016	06/2015	06/2016	06/2015
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	25.796	280.701	37.563	349.484
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(8.771)	(95.438)	(12.771)	(118.825)
Benefício dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica - Lei nº 11.196/05 (a)	7.181	6.119	7.181	6.119
Incentivos fiscais	2.375	1.787	3.152	2.478
Equivalência patrimonial (nota explicativa nº 13)	16.894	28.984	-	-
Valor justo da atualização do compromisso firme de aquisição adicional de ações da Emeis Holding Pty Ltd. (b)	(17.282)	-	(17.282)	-
Benefício fiscal de juros sobre o capital próprio	5.916	6.908	5.916	6.908
Impacto fiscal sobre tratamento de leasing financeiro	(1.688)	(1.726)	(1.869)	(1.726)
Outras diferenças permanentes	<u>(8.577)</u>	<u>8.991</u>	<u>1.361</u>	<u>(6.789)</u>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	<u>(3.952)</u>	<u>(44.375)</u>	<u>(14.312)</u>	<u>(111.835)</u>
Imposto de renda e contribuição social – corrente	(162.554)	(90.315)	(201.260)	(143.037)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	158.602	45.940	186.948	31.202
Taxa efetiva - %	15,3	15,8	38,1	32,0

(a) Refere-se ao benefício fiscal instituído pela Lei nº 11.196/05, que permite a dedução diretamente na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social do valor correspondente a 60% do total dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica, observadas as regras estabelecidas na referida Lei.

(b) Refere-se ao efeito fiscal permanente sobre a atualização do compromisso firme de aquisição adicional de ações da Emeis Holding Pty Ltd. A metodologia de atualização deste compromisso está descrita na nota explicativa nº 19 (a).

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferido ativo para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2016 e de 2015 estão assim representadas:

Controladora				Consolidado				Transferência entre imposto de renda e contribuição social diferido passivo e ativo
(Débito)/Crédito		(Débito)/Crédito		(Débito)/Crédito		06/2016		
12/2015	no resultado	outros resultados abrangentes	06/2016	12/2015	no resultado		outros resultados abrangentes	06/2016
<u>48.525</u>	<u>158.602</u>	<u>9.491</u>	<u>216.618</u>	<u>212.608</u>	<u>186.098</u>	<u>9.776</u>	<u>(3.077)</u>	<u>405.405</u>

**Notas Explicativas**

Natura Cosméticos S.A.

Controladora				Consolidado			
	(Débito)/Crédito	(Débito)/Crédito outros resultados abrangentes			(Débito)/Crédito	(Débito)/Crédito outros resultados abrangentes	
<u>12/2014</u>	<u>no resultado</u>		<u>06/2015</u>	<u>12/2014</u>	<u>no resultado</u>		<u>06/2015</u>
<u>6.222</u>	<u>45.940</u>	<u>9.680</u>	<u>61.842</u>	<u>147.763</u>	<u>31.202</u>	<u>9.708</u>	<u>188.673</u>

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferido passivo para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 referente ao consolidado está assim representada:

Consolidado				
<u>12/2015</u>	Débito/(Crédito) <u>no resultado</u>	Transferência entre imposto de renda e contribuição social diferido passivo e <u>ativo</u>	Débito/(Crédito) outros resultados abrangentes, incluindo variação <u>cambial</u>	<u>06/2016</u>
<u>(34.073)</u>	<u>850</u>	<u>3.077</u>	<u>5.484</u>	<u>(24.662)</u>

**11. DEPÓSITOS JUDICIAIS**

Representam ativos restritos da Sociedade e de suas controladas e estão relacionados às quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionadas.

Os depósitos judiciais mantidos pela Sociedade e por suas controladas em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015 estão assim representados:

	Controladora		Consolidado	
	<u>06/2016</u>	<u>12/2015</u>	<u>06/2016</u>	<u>12/2015</u>
Processos tributários sem provisão (i)	146.681	141.457	152.621	147.287
Processos tributários provisionados (ii)	88.171	88.292	130.255	128.439
Processos cíveis sem provisão	999	1.337	1.245	1.575
Processos cíveis provisionados (nota explicativa nº 18)	1.032	777	1.215	1.067
Processos trabalhistas sem provisão	3.311	3.140	4.777	4.602
Processos trabalhistas provisionados (nota explicativa nº 18)	<u>3.492</u>	<u>3.495</u>	<u>4.849</u>	<u>4.825</u>
Total de depósito judicial	<u>243.686</u>	<u>238.498</u>	<u>294.962</u>	<u>287.795</u>

(i) Os processos tributários relacionados a estes depósitos judiciais referem-se substancialmente ao ICMS –ST, destacados na nota explicativa 18.(b) passivos contingentes (perda possível e perda remota).

(ii) Os processos tributários relacionados a estes depósitos judiciais referem-se substancialmente a somatória dos valores destacados na nota explicativa nº 17, itens (a), (b), “INSS – Exigibilidade Suspensa” e os valores provisionados na nota

**Notas Explicativas**

Natura Cosméticos S.A.

explicativa nº 18.

**12. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES**

	Controladora		Consolidado	
	<u>06/2016</u>	<u>12/2015</u>	<u>06/2016</u>	<u>12/2015</u>
Adiantamento para propaganda e marketing	91.003	94.610	100.722	102.753
Adiantamento para fornecedores	139.291	101.776	153.760	122.072
Adiantamento para colaboradores	3.931	3.207	7.678	11.731
Adiantamento de aluguel	-	-	17.896	19.132
Seguros	880	2.968	3.826	6.866
Impostos de importação	323	325	10.925	18.973
Ativos destinados à venda (a)	160	-	2.570	7.000
Crédito de carbono (b)	11.677	7.078	11.677	7.078
Outros	<u>786</u>	<u>316</u>	<u>23.240</u>	<u>29.449</u>
	<u>248.051</u>	<u>210.280</u>	<u>332.294</u>	<u>325.054</u>
Circulante	<u>232.891</u>	<u>202.780</u>	<u>311.724</u>	<u>307.450</u>
Não circulante	<u>15.160</u>	<u>7.500</u>	<u>20.570</u>	<u>17.604</u>

- (a) Este saldo se refere a ativos que a Sociedade pretende vender dentre os próximos 12 meses conforme CPC 31 – ativo não circulante mantido para venda (IFRS 5). Estes ativos são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo, deduzido dos custos da venda. A Sociedade classifica estes ativos nesta rubrica por considerar a venda altamente provável e os ativos estarem disponível para venda imediata na sua condição atual. Uma vez classificados como destinados à venda, os ativos não são depreciados ou amortizados.
- (b) Programa Carbono Neutro (nota explicativa nº 2.9), divulgada na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras anuais da Sociedade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, divulgadas em 17 de fevereiro de 2016.

**13. INVESTIMENTOS**

	Controladora	
	<u>06/2016</u>	<u>12/2015</u>
Investimentos	1.955.545	2.001.232
Provisão para perdas com investimentos em controladas	-	<u>(21.519)</u>
Investimentos em controladas	<u>1.955.545</u>	<u>1.979.713</u>

**Notas Explicativas**

**Informações e movimentação dos saldos para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2016**

	Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. (*)	Natura Cosméticos S.A. - Chile	Natura Cosméticos S.A. - Peru	Natura Cosméticos S.A. - Argentina	Natura Cosméticos C.A. - Venezuela	Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. (*)	Natura Cosméticos de México S.A. (*)	Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia	Natura International B.V. - Holanda (*)	Natura Cosméticos Espanha S.L.	Natura Biosphera Franqueadora Ltda.	Natura Comercial Ltda.	Natura Brazil Pty Ltd (*)	Total
Percentual de participação	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	100,00%	100,00%	99,99%	99,99%	100,00%	
Patrimônio líquido das controladas	1.285.471	104.160	14.715	156.702	226	90.932	6.579	33.625	12.124	603	5.964	16.376	258.373	1.985.850
Participação no patrimônio líquido	1.255.209	104.150	14.714	156.686	226	90.923	6.578	33.622	12.124	603	5.963	16.374	258.373	1.955.545
Lucro líquido (prejuízo) do período das controladas	5.065	14.241	9.003	239	-	14.587	6.945	11.310	(16.839)	-	(935)	274	5.807	49.697
Valor contábil dos investimentos														
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>1.159.394</u>	<u>76.653</u>	<u>14.030</u>	<u>135.115</u>	<u>297</u>	<u>38.686</u>	<u>1.788</u>	<u>11.900</u>	<u>14.209</u>	<u>603</u>	<u>(585)</u>	<u>-</u>	<u>179.792</u>	<u>1.631.882</u>
Resultado de equivalência patrimonial	92.899	14.854	(9.958)	111.678	-	36.025	(23.108)	12.168	(27.617)	-	(3.420)	-	32.082	235.603
Varição cambial e outros ajustes na conversão dos investimentos das controladas no exterior	2	19.946	3.898	(27.520)	139	1.588	(199)	2.102	3.510	-	3	-	52.964	56.433
Contribuição da controladora para planos de opções de ações concedidos a executivos de controladas e outras reservas	1.018	-	-	-	-	735	-	-	-	-	-	-	-	1.753
Ganhos (perdas) atuariais	(3.413)	-	-	-	-	615	-	-	-	-	-	-	-	(2.798)
Efeito sobre hedge accounting líquido dos efeitos tributários	1.325	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.325
Efeito de alteração de participação em controlada indireta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito de alteração de participação da Sociedade no valor justo dos ativos líquidos adquiridos da Eneis Holding Pty Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	24.196	-	-	-	8.651	8.651
Aumentos de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	66.141	100.737
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>1.251.225</u>	<u>111.453</u>	<u>7.970</u>	<u>219.273</u>	<u>436</u>	<u>77.649</u>	<u>(21.519)</u>	<u>26.170</u>	<u>14.298</u>	<u>603</u>	<u>6.398</u>	<u>-</u>	<u>285.757</u>	<u>1.979.713</u>
Resultado de equivalência patrimonial	5.064	14.240	9.002	239	-	14.586	6.944	11.309	(16.841)	-	(935)	274	5.807	49.689
Varição cambial e outros ajustes na conversão dos investimentos das controladas no exterior	(55)	(14.408)	(2.258)	(62.826)	(210)	(1.048)	2.235	(3.857)	(2.992)	-	-	-	(33.191)	(118.610)
Contribuição da controladora para planos de opções de ações concedidos a executivos de controladas e outras reservas	(473)	-	-	-	-	(264)	-	-	-	-	-	-	-	(737)
Efeito sobre hedge accounting líquido dos efeitos tributários	(552)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(552)
Distribuição de dividendos	-	(7.135)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.135)
Aumentos de capital	-	-	-	-	-	-	18.918	-	17.659	-	500	16.100	-	53.177
Saldo em 30 de junho de 2016	<u>1.255.209</u>	<u>104.150</u>	<u>14.714</u>	<u>156.686</u>	<u>226</u>	<u>90.923</u>	<u>6.578</u>	<u>33.622</u>	<u>12.124</u>	<u>603</u>	<u>5.963</u>	<u>16.374</u>	<u>258.373</u>	<u>1.955.545</u>

(\*) Informações consolidadas das seguintes empresas:

**Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.:** Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. e Natura Logística e Serviços Ltda.  
**Natura Cosméticos de México S.A.:** Natura Cosméticos y Servicios de México, S.A. de C.V., Natura Cosméticos de México, S.A. de C.V. e Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V.  
**Natura (Brasil) International B.V. - Holanda:** Natura (Brasil) International B.V. (Holanda), Natura Brasil Inc. (EUA - Delaware), Natura International Inc. (EUA - Nova York), Natura Europa SAS (França)  
**Natura Brazil Pty. Ltd.:** Natura Brazil Pty. Ltd., Natura Cosmetics Australia Pty. Ltd. e Eneis Holdings Pty. Ltd.  
**Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.:** Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. e Natura Innovation et Technologie de Produits SAS. - França

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

## 14. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	Taxa média ponderada anual de depreciação - %	Controladora					06/2016
		12/2015	Adições	Baixas	Transferências (imobilizado e intangível)	Outras movimentações	
<b>Imobilizado</b>							
<b>Valor de custo:</b>							
Veículos	33	43.855	2.508	(4.941)	-	15	41.437
Máquinas e acessórios	7	178.816	416	-	153	-	179.385
Benfeitoria em propriedade de terceiros (a)	12	69.686	122	-	7.052	-	76.860
Edifícios	3	331.823	-	-	-	-	331.823
Móveis e utensílios	7	14.030	157	(3)	773	(105)	14.852
Terrenos	-	4.413	-	-	-	-	4.413
Equipamentos de informática	20	95.341	2.022	(30)	30.989	-	128.322
Projetos em andamento	-	8.071	22.662	(6.114)	(17.713)	-	6.906
Provisão para perdas	-	(12.303)	(316)	-	-	-	(12.619)
<b>Total custo</b>		<u>733.732</u>	<u>27.571</u>	<u>(11.088)</u>	<u>21.254</u>	<u>(90)</u>	<u>771.379</u>
<b>Valor da depreciação:</b>							
Veículos	33	(18.808)	(4.849)	2.114	-	-	(21.543)
Máquinas e Acessórios	7	(44.432)	(5.909)	-	-	-	(50.341)
Benfeitoria em propriedade de terceiros (a)	12	(22.754)	(2.129)	-	-	-	(24.883)
Edifícios	3	(18.873)	(3.002)	-	-	-	(21.875)
Móveis e utensílios	7	(3.731)	(404)	1	-	38	(4.096)
Equipamentos de informática	20	(67.029)	(8.207)	30	-	-	(75.206)
<b>Total depreciação</b>		<u>(175.627)</u>	<u>(24.500)</u>	<u>2.145</u>	<u>-</u>	<u>38</u>	<u>(197.944)</u>
<b>Total Geral</b>		<u>558.105</u>	<u>3.071</u>	<u>(8.943)</u>	<u>21.254</u>	<u>(52)</u>	<u>573.435</u>
<b>Consolidado</b>							
	Taxa média ponderada anual de depreciação - %	12/2015	Adições	Baixas	Transferências (imobilizado e intangível)	Outras movimentações incluindo variação cambial	06/2016
<b>Valor de custo:</b>							
Veículos	33	75.079	5.667	(6.831)	4.652	(6.918)	71.649
Moldes	33	228.576	734	-	1.740	(41)	231.009
Ferramentas e acessórios	8	45.642	26	-	(41.237)	(223)	4.208
Instalações	6	256.580	1.001	(26)	22.928	(1.759)	278.724
Máquinas e acessórios	7	767.012	5.224	(332)	46.109	(7.211)	810.802
Benfeitoria em propriedade de terceiros (a)	12	158.058	6.908	(1.072)	46.466	(15.609)	194.751
Edifícios	3	758.645	247	-	-	-	758.892
Móveis e utensílios	7	60.350	1.952	(21)	8.374	(5.641)	65.014
Terrenos	-	30.525	-	-	-	-	30.525
Equipamentos de informática	20	138.525	4.541	(361)	38.641	(5.924)	175.422
Projetos em andamento	-	142.936	54.376	(8.233)	(118.565)	(5.082)	65.432
Provisão para perdas	-	(24.965)	(316)	-	-	1.877	(23.404)
<b>Total custo</b>		<u>2.636.963</u>	<u>80.360</u>	<u>(16.876)</u>	<u>9.108</u>	<u>(46.531)</u>	<u>2.663.024</u>
<b>Valor da depreciação:</b>							
Veículos	33	(29.282)	(8.319)	3.819	(2.971)	2.402	(34.351)
Moldes	33	(170.542)	(14.694)	-	26	18	(185.192)
Ferramentas e acessórios	8	(25.696)	(327)	-	22.135	783	(3.105)
Instalações	6	(94.884)	(6.375)	26	(7.040)	1.082	(107.191)
Máquinas e acessórios	7	(275.723)	(23.769)	191	5.593	1.708	(292.000)
Benfeitoria em propriedade de	12	(68.872)	(12.089)	206	(11.827)	10.662	(81.920)

## Notas Explicativas

### Natura Cosméticos S.A.

terceiros (a)							
Edifícios	3	(107.698)	(8.088)	-	(1)	7	(115.780)
Móveis e utensílios	7	(18.539)	(3.075)	8	(3.727)	2.560	(22.773)
Equipamentos de informática	20	(93.377)	(11.161)	186	(2.728)	4.102	(102.978)
<b>Total depreciação</b>		<u>(884.613)</u>	<u>(87.897)</u>	<u>4.436</u>	<u>(540)</u>	<u>23.324</u>	<u>(945.290)</u>
<b>Total Geral</b>		<u>1.752.350</u>	<u>(7.537)</u>	<u>(12.440)</u>	<u>8.568</u>	<u>(23.207)</u>	<u>1.717.734</u>

### Intangível

	Controladora						
	Taxa média ponderada anual de amortização - %	12/2015	Adições	Baixas	Transferências (imobilizado e intangível)	Outras movimentações	06/2016
<b>Valor de custo:</b>							
Software e outros	10	665.215	24.186	(234)	(21.254)	-	667.913
<b>Total custo</b>		<u>665.215</u>	<u>24.186</u>	<u>(234)</u>	<u>(21.254)</u>	<u>-</u>	<u>667.913</u>
<b>Valor da amortização:</b>							
Software e outros	10	(164.724)	(25.000)	-	-	(3.230)	(192.954)
<b>Total amortização</b>		<u>(164.724)</u>	<u>(25.000)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(3.230)</u>	<u>(192.954)</u>
<b>Total geral</b>		<u>500.491</u>	<u>(814)</u>	<u>(234)</u>	<u>(21.254)</u>	<u>(3.230)</u>	<u>474.959</u>
	Consolidado						
	Taxa média ponderada anual de amortização - %	12/2015	Adições	Baixas	Transferências (imobilizado e intangível)	Outras movimentações incluindo variação cambial	06/2016
<b>Valor de custo:</b>							
Software e outros	10	821.976	29.516	(72)	(16.536)	(16.127)	818.757
Marcas e patentes (d)	4	112.440	341	-	8.314	(19.582)	101.513
Ágio Emeis Brazil Pty Ltd. (b)	-	101.003	-	-	-	(16.557)	84.446
Relacionamento com clientes varejistas (d)	11	1.814	-	-	-	(297)	1.517
Fundo de Comércio Natura Comercial Ltda.	-	-	-	-	2.523	-	2.523
Fundo de Comércio Natura Europa SAS – França (c)		5.596	-	-	(3.409)	(366)	1.821
<b>Total custo</b>		<u>1.042.829</u>	<u>29.857</u>	<u>(72)</u>	<u>(9.108)</u>	<u>(52.929)</u>	<u>1.010.577</u>
<b>Valor da amortização:</b>							
Software e outros	10	(213.034)	(37.402)	(1)	3.581	5.691	(241.165)
Marcas e patentes (d)	4	(12.743)	(2.063)	-	(3.030)	2.576	(15.260)
Relacionamento com clientes varejistas (d)	11	(571)	(81)	-	(11)	106	(557)
<b>Total amortização</b>		<u>(226.348)</u>	<u>(39.546)</u>	<u>(1)</u>	<u>540</u>	<u>8.373</u>	<u>(256.982)</u>
<b>Total geral</b>		<u>816.481</u>	<u>(9.689)</u>	<u>(73)</u>	<u>(8.568)</u>	<u>(44.556)</u>	<u>753.595</u>

- (a) As taxas de amortização consideram os prazos de aluguel dos imóveis arrendados, os quais variam de três a quinze anos.
- (b) Ágio referente à aquisição da Emeis Holdings Pty Ltd. Foi realizado teste de valor recuperável durante no último exercício findo em 31 de dezembro de 2015 não sendo identificado nenhum indicador de perda por redução ao valor recuperável. Para preparação da projeção de fluxo de caixa utilizada na avaliação da recuperabilidade do ágio a Administração aprovou a utilização de taxa de desconto de 10,3% ao ano com perpetuidade a partir do quinto ano e taxa de inflação alinhada com as expectativas do

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

mercado australiano.

- (c) Saldo referente ao fundo de comércio gerado na compra da Natura Europa SAS – França, caracterizado, por laudo de perito independente, como intangível, comercializável, sem perda de valor.
- (d) Os saldos de ativos e passivos intangíveis identificados nas combinações de negócios relativos às entidades localizadas no exterior são expressos na moeda funcional da entidade no exterior e, conseqüentemente, são convertidos, em cada data de encerramento contábil, pela taxa de câmbio de fechamento para moeda funcional da Sociedade.

Informações adicionais sobre o imobilizado e intangível:

a) Bens dados em garantia e penhora

Em 30 de junho de 2016, a Sociedade e suas controladas possuíam bens do imobilizado dados como penhora e aval em operações de empréstimos e financiamentos bancários, bem como arrolados em defesa de processos judiciais, conforme as quantidades demonstradas a seguir:

	<u>Consolidado</u>
Veículos	109
Equipamentos de informática	4
Máquinas e equipamentos	8
Edifícios	2
Moldes	3
Terrenos	<u>2</u>
Total	<u>128</u>

b) Arrendamentos mercantis (leasing)

Em 30 de junho de 2016, o valor registrado na rubrica de “Edifícios” originados de operações de arrendamento mercantil totaliza R\$379.769 (Consolidado) (R\$382.397 em 31 de dezembro de 2015) e o saldo a pagar dessas operações, classificado na rubrica “Empréstimos e financiamentos” (nota explicativa nº 15), totaliza R\$ 430.823 (Consolidado) (R\$ 435.313 em 31 de dezembro de 2015).

Saldo de juros capitalizados no ativo imobilizado

	<u>06/2016</u>	<u>12/2015</u>
Encargos financeiros relacionados a leasing incluídos na rubrica “Edifícios”		
Saldo inicial	5.354	5.741
Depreciação	<u>(194)</u>	<u>(387)</u>
Saldo final	<u>5.160</u>	<u>5.354</u>

**Notas Explicativas**

Natura Cosméticos S.A.

**15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	Controladora		Consolidado		Referência
	06/2016	12/2015	06/2016	12/2015	
<b><u>Captados em moeda local</u></b>					
Financiadora de Estudos e Projetos FINEP	-	-	97.873	160.752	A
Debêntures	1.462.250	1.461.394	1.462.250	1.461.395	B
BNDES	42.275	57.925	122.901	170.301	C
BNDES EXIM	-	-	182.727	-	D
Capital de giro / NCE	-	-	50.526	256.124	E
BNDES – FINAME	1.355	1.755	62.631	13.592	F
Arrendamentos mercantis – financeiros (Nota explicativa 14.b)	357.576	360.435	430.823	435.313	G
FINEP subvenção	-	-	11	11	H
Operação internacional - Peru	-	-	47.790	66.879	I
Operação internacional - México	-	-	67.443	96.007	J
Operação internacional – Austrália	-	-	51.607	62.085	K
Operação internacional – Colômbia	-	-	36.004	31.367	L
Total captados em moeda local	<u>1.863.456</u>	<u>1.881.509</u>	<u>2.612.586</u>	<u>2.753.826</u>	
<b><u>Captados em moeda estrangeira</u></b>					
BNDES	15.006	21.845	36.674	51.628	M
Resolução nº 4.131/62	1.972.009	2.644.315	2.085.821	2.730.426	N
Total captados em moeda estrangeira	<u>1.987.015</u>	<u>2.666.160</u>	<u>2.122.495</u>	<u>2.782.054</u>	
Total geral	<u>3.850.471</u>	<u>4.547.669</u>	<u>4.735.081</u>	<u>5.535.880</u>	
Circulante	<u>1.807.305</u>	<u>1.624.686</u>	<u>2.133.356</u>	<u>2.161.383</u>	
Não circulante	<u>2.043.166</u>	<u>2.922.983</u>	<u>2.601.725</u>	<u>3.374.497</u>	

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.						
Referência	Moeda	Vencimento	Encargos	Garantias		
A	Real	Maio de 2019 e Junho de 2023	Juros de 5% a.a. para a parcela com vencimento em 2019 e 3,5% a.a. para parcela com vencimento em junho de 2023	Aval da controladora Natura Cosméticos S.A.		
B	Real	Fevereiro de 2019	Juros de 107% a 108% do CDI com vencimentos em fevereiro de 2017, fevereiro de 2018 e fevereiro de 2019	Não há		
C	Real	Até Setembro de 2021	TJLP + juros de 0,5% a.a. a 3,96% a.a. e contratos com Taxa pré de 3,5% a.a. a 5% a.a. (PSI) (d)	Carta de fiança bancária e Covenants financeiros para o contrato com vencimento em 2020		
D	Real	Junho de 2018	Para 30% da linha de crédito, SELIC + 0,4% a.a., para 70% da linha, TJLP. Adiciona-se para ambas a remuneração básica do BNDES (2% a.a.) e a remuneração do Banco Agente	Aval da Natura Cosméticos S.A.		
E	Real	Até Agosto 2017	Juros de 8% a.a. (c) e Juros de 107% do CDI (e)	Aval da controladora Natura Cosméticos S.A.		
F	Real	Até Junho de 2019	Juros de 4,5% a.a. + TJLP contratados até 2012 e para os contratos firmados a partir de 2013 taxa pré de 3% a.a. (PSI) (d); Contratos Ago/2014 a 6% a.a.	Alienação fiduciária, aval da controladora Natura Cosméticos S.A. e notas promissórias		
G	Real	Até agosto de 2026	Juros de 9% a.a. + IPCA (b)	Alienação fiduciária dos bens objeto dos contratos de arrendamento mercantil		
H	Real	Julho de 2016	Não há	Não há		
I	Novo sol	Até Março de 2017	Juros de 5,9% a.a. a 6,3% a.a.	Aval da Natura Cosméticos S.A.		
J	Peso Mexicano	Até Junho de 2017	Juros de 0,98% a.a. a 1,2% a.a. + TIIE (e)	Aval da Natura Cosméticos S.A.		
K	Dólar Australiano	Dezembro de 2017	BBSY + juros de 1% e Libor + juros de 1% (f)	Carta fiança bancária		
L	Peso Colombiano	Março de 2017	Juros de 8,3% a.a.	Aval da Natura Cosméticos S.A.		
M	Dólar	Outubro de 2020	Variação cambial + juros de 1,8% a 2,3% a.a. + Resolução nº 635 (a)	Aval da Natura Cosméticos S.A. e carta de fiança bancária		
N	Dólar	Até Janeiro de 2018	Variação cambial + Libor + Over Libor de 1,32% a.a. a 3,80% a.a. (a)	Aval da controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.		
(a)			Empréstimos e financiamentos para os quais foram contratados instrumentos financeiros do tipo "swap" com a troca da indexação da moeda estrangeira para CDI.			
(b)			IPCA - Índice de preços ao consumidor ampliado.			
(c)			Empréstimos e financiamentos para os quais foram contratados instrumentos financeiros do tipo "swap" com a troca de taxa pré para CDI.			
(d)			PSI - Programa de Sustentação ao Investimento.			
(e)			TIIE - Taxa de juros de equilíbrio interbancário do México.			
(f)			BBSY - Bank Bill Swap Bid Rate			

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>06/2016</u>	<u>12/2015</u>	<u>06/2016</u>	<u>12/2015</u>
A partir de janeiro de 2017	478.403	1.348.209	547.574	1.512.462
2018	318.921	329.512	588.322	381.556
2019	1.039.532	1.041.225	1.082.165	1.110.143
2020 em diante	<u>206.310</u>	<u>204.037</u>	<u>383.664</u>	<u>370.336</u>
	<u>2.043.166</u>	<u>2.922.983</u>	<u>2.601.725</u>	<u>3.374.497</u>

Os contratos de empréstimos bancários vigentes são como segue:

### a) Descrição dos empréstimos bancários

#### 1. Contratos de financiamento com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social)

A Sociedade e suas controladas Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda e Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. possuem contratos de financiamento mediante a abertura de crédito com o BNDES para viabilizar investimentos diretos na Sociedade e em suas controladas, como, por exemplo, aperfeiçoamento de determinadas linhas de produtos, capacitação da área de pesquisa e desenvolvimento, capacitação do parque industrial de Cajamar - SP e implementação de novos centros de distribuição bem como, mais recentemente, a implantação de uma unidade industrial em Benevides, no Pará e implantação de um centro de distribuição no Parque Anhanguera, em São Paulo, além de projetos associados a acessibilidade digital.

#### 2. Financiamento para Exportação – BNDES Exim

A Sociedade é beneficiária de uma linha de crédito com o BNDES, denominado BNDES Exim, um empréstimo com objetivo de financiar a produção de bens e serviços destinados à exportação, modalidade pré-embarque. O repasse ocorre por meio da concessão de crédito à controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., gerando direitos de recebimento por parte da instituição financeira credenciada como agente financeiro, no caso, Banco Alfa de Investimentos S.A. e Banco Santander S.A., que contrataram com a controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. as referidas operações de financiamento. Os contratos firmados têm como garantia o aval da Sociedade. Adicionalmente, a Sociedade e suas controladas ficaram obrigadas a cumprir as disposições aplicáveis aos contratos do BNDES.

#### 3. Contrato de financiamento com a FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos)

A controlada Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. possui programas de inovação que buscam o desenvolvimento e a aquisição de novas

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

tecnologias por meio de parcerias com universidades e centros de pesquisa no Brasil e no exterior. Tais programas de inovação têm o apoio de programas de fomento à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico com a FINEP, que viabiliza e/ou cofinancia equipamentos, bolsas científicas e material de pesquisa para as universidades participantes.

#### 4. Financiamento de Máquinas e Equipamentos - FINAME

A Sociedade é beneficiária de uma linha de crédito com o BNDES, relativa a operações de repasse de FINAME, um empréstimo destinado a financiar a aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional, concedido pelo BNDES. O mencionado repasse ocorre por meio da concessão de crédito à controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., gerando direitos de recebimento por parte da instituição financeira credenciada como agente financeiro, usualmente Banco Itaú Unibanco S.A. e Banco do Brasil S.A., que contratam com a controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. as referidas operações de financiamento.

Os contratos firmados têm como garantia a transferência da propriedade fiduciária dos bens descritos nos respectivos contratos. Figura como fiel depositário desses bens a própria controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., sendo a Sociedade a avalista. Adicionalmente, a Sociedade e suas controladas ficaram obrigadas a cumprir as disposições aplicáveis aos contratos do BNDES e condições gerais reguladoras das operações relativas ao FINAME.

#### 5. Resolução nº 4.131/62

A Sociedade realiza operações de Cédula de Crédito Bancário - Repasse de Recursos Captados no Exterior em moeda estrangeira via Resolução nº 4.131/62 com Instituições Financeiras em função das taxas circunstancialmente favoráveis. Os recursos financeiros captados nesta operação têm como objetivo incrementar o capital de giro da Sociedade.

#### 6. NCE

Nota de Crédito à Exportação - Recursos destinados ao financiamento do capital de giro de exportação.

#### 7. Debêntures

Em 25 de fevereiro de 2014, a Cia realizou a 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, quirografárias, da Natura Cosméticos S.A., no montante total de R\$ 600 milhões. Foram emitidas 60.000 debêntures, sendo 20.000 debêntures alocadas na 1ª série, com vencimento em 25 de fevereiro de 2017, 20.000 (vinte mil) debêntures alocadas na 2ª série, com vencimento em 25 de fevereiro de 2018, e 20.000 (vinte mil) debêntures alocadas na 3ª série, com vencimento em 25 de

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

fevereiro de 2019, e remuneração correspondente a 107,00%, 107,5% e 108% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros – DI, respectivamente.

Em 16 de março de 2015, a Sociedade realizou a 6ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, quirografárias, da Natura Cosméticos S.A., no montante total de R\$ 800 milhões. Foram emitidas 80.000 debêntures, sendo 40.000 debêntures alocadas na 1ª série, com vencimento em 16 de março de 2018, 25.000 (vinte e cinco mil) debêntures alocadas na 2ª série, com vencimento em 16 de março de 2019, e 15.000 (quinze mil) debêntures alocadas na 3ª série, com vencimento em 16 de março de 2020, e remuneração correspondente a 107%, 108,25% e 109% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros – DI, respectivamente.

### b) Obrigações de arrendamento mercantil financeiro

As obrigações financeiras são compostas como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>06/2016</u>	<u>12/2015</u>	<u>06/2016</u>	<u>12/2015</u>
Obrigações brutas de arrendamento financeiro - pagamentos mínimos de arrendamento:				
Menos de um ano	52.726	49.496	64.719	60.962
Mais de um ano e menos de cinco anos	238.114	226.618	293.440	279.939
Mais de cinco anos	<u>426.732</u>	<u>465.651</u>	<u>558.410</u>	<u>603.024</u>
	717.572	741.765	916.569	943.925
Encargos de financiamento futuros sobre os arrendamentos financeiros	<u>(359.996)</u>	<u>(381.330)</u>	<u>(485.746)</u>	<u>(508.612)</u>
Obrigações de arrendamento financeiro - saldo contábil	<u>357.576</u>	<u>360.435</u>	<u>430.823</u>	<u>435.313</u>
Saldo contábil dos ativos imobilizados	<u>315.483</u>	<u>318.304</u>	<u>377.141</u>	<u>382.397</u>

### c) Cláusulas restritivas de contratos

Em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, a maioria dos contratos de empréstimos e financiamentos mantidos pela Sociedade e por suas controladas não contém cláusulas restritivas que estabelecem obrigações quanto à manutenção de índices financeiros por parte da Sociedade e de suas controladas.

Contratos firmados com o BNDES a partir de julho de 2011 apresentam cláusulas restritivas que estabelecem os seguintes indicadores financeiros:

- Margem EBITDA igual ou superior a 15%; e
- Dívida líquida / EBITDA igual ou inferior a 2,5 (dois inteiros e cinco décimos).

Em 30 de junho de 2016, a Sociedade cumpria integralmente todas essas cláusulas restritivas.

**Notas Explicativas**

Natura Cosméticos S.A.

**16. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>06/2016</u>	<u>12/2015</u>	<u>06/2016</u>	<u>12/2015</u>
Fornecedores nacionais	170.034	215.981	619.544	669.228
Fornecedores estrangeiros (a)	6.540	9.703	9.278	30.077
Operação “risco sacado” (b)	<u>15.284</u>	<u>4.416</u>	<u>113.215</u>	<u>103.582</u>
	<u>191.858</u>	<u>230.100</u>	<u>742.037</u>	<u>802.887</u>

(a) Referem-se, em sua maioria, a valores denominados em dólares norte-americanos.

(b) A Sociedade e suas controladas possuem contratos firmados com o Banco Itaú Unibanco S.A. para estruturar com os seus principais fornecedores a operação denominada “risco sacado”. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o Banco, que, por sua vez, passará a ser credora da operação. Essa operação não alterou significativamente os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos quando realizada análise completa dos fornecedores por categoria, portanto a Sociedade e suas controladas demonstram esta operação na rubrica de Fornecedores e outras contas a pagar.

**17. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>06/2016</u>	<u>12/2015</u>	<u>06/2016</u>	<u>12/2015</u>
PIS e COFINS a pagar (medida judicial) (a)	2.403	2.321	273.318	252.138
ICMS ordinário a pagar	111.672	158.437	112.168	158.464
ICMS - ST a pagar (b)	103.652	81.445	103.652	81.445
IRPJ e CSLL a pagar	84.194	117.280	114.001	151.833
IRPJ e CSLL (medida liminar) (c)	302.393	268.712	302.393	268.712
IPI e IRRF	97.118	64.263	104.054	73.210
INSS – Exigibilidade Suspensa	6.616	4.461	21.635	17.469
Correção da UFIR sobre tributos federais	-	2.102	-	2.144
Ação anulatória de débito fiscal de INSS	-	3.810	-	3.810
PIS, COFINS,CSLL retidos na fonte a recolher	4.605	4.519	6.356	9.618
Impostos a pagar - controladas no exterior	-	-	74.520	114.107
INSS e ISS a pagar	<u>306</u>	<u>525</u>	<u>2.413</u>	<u>2.755</u>
	<u>712.959</u>	<u>707.875</u>	<u>1.114.510</u>	<u>1.135.705</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(75.141)</u>	<u>(78.501)</u>	<u>(116.498)</u>	<u>(117.949)</u>

**Notas Explicativas**

Natura Cosméticos S.A.

Circulante	<u>604.509</u>	<u>629.374</u>	<u>951.690</u>	<u>1.047.961</u>
Não circulante	<u>108.450</u>	<u>78.501</u>	<u>162.820</u>	<u>87.744</u>

- (a) A Sociedade e sua controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., discutem judicialmente a não inclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS. Em junho de 2007, obtiveram autorização judicial para efetuar o pagamento das contribuições para PIS e COFINS sem a inclusão do ICMS em suas bases de cálculo, a partir da apuração de abril de 2007. Os saldos registrados em 30 de junho de 2016 referem-se aos valores não pagos de PIS e COFINS apurados entre abril de 2007 e junho de 2016, cuja exigibilidade está integralmente suspensa, acrescidos de atualização pela taxa SELIC. Parte do saldo, no montante atualizado de R\$ 36.946 encontra-se depositado judicialmente para o Consolidado, sendo que R\$ 273.318 encontra-se provisionado.
- (b) A Sociedade possui ações administrativas e judiciais que discutem a ilegalidade de alterações nas legislações estaduais para cobrança de ICMS-ST. O montante não recolhido está sendo discutido judicialmente pela Sociedade, e, em alguns casos, os valores estão depositados em juízo, conforme mencionado na nota explicativa nº 18.(b) (passivos contingentes - risco de perda possível).
- (c) Em 4 de fevereiro de 2009, a Sociedade obteve autorização judicial que suspendeu a exigibilidade do IRPJ e da CSLL incidentes sobre quaisquer valores recebidos a título de juros de mora decorrentes do atraso no cumprimento de obrigações contratuais das operações com vendas para os(as) Consultores(as) Natura. Aguarda-se o julgamento do recurso de apelação interposto pela União Federal.

Parcelamentos de débitos tributários instituídos pela Lei nº 11.941/09

Em 27 de maio de 2009, o Governo Federal publicou a Lei nº 11.941/09, a qual, entre outras alterações na legislação tributária, trouxe um novo parcelamento de débitos tributários administrados pela Receita Federal do Brasil e pelo INSS e de débitos com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional – PGFN.

A seguir são demonstrados os débitos tributários que foram incluídos no parcelamento pela Sociedade e por suas controladas, de acordo com a Lei nº 11.941/09:

	Controladora				
	<u>12/2015</u>	<u>Atualização Monetária</u>	<u>Pagamento</u>	<u>Transferência para provisão de riscos tributários</u>	<u>06/2016</u>
Ação anulatória de débito fiscal de INSS	3.810	115	-	(3.925)	-
Correção da UFIR sobre tributos federais	<u>2.102</u>	<u>57</u>	<u>(2.159)</u>	-	-
	<u>5.912</u>	<u>172</u>	<u>(2.159)</u>	<u>(3.925)</u>	<u>=</u>

**Notas Explicativas**

Natura Cosméticos S.A.

	Consolidado				
	<u>12/2015</u>	<u>Atualização Monetária</u>	<u>Pagamento</u>	<u>Transferência para provisão de riscos tributários</u>	<u>06/2016</u>
Ação anulatória de débito fiscal de INSS	3.810	115	-	(3.925)	-
Correção da UFIR sobre tributos federais	<u>2.144</u>	<u>59</u>	<u>(2.203)</u>	<u>=</u>	<u>=</u>
	<u>5.954</u>	<u>174</u>	<u>(2.203)</u>	<u>(3.925)</u>	<u>=</u>

**18. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS**

A Sociedade e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental . A Administração acredita, apoiada na opinião e nas estimativas de seus assessores legais, que as provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais são suficientes para cobrir eventuais perdas. Essas provisões estão assim demonstradas:

	Controladora		Consolidado	
	<u>06/2016</u>	<u>12/2015</u>	<u>06/2016</u>	<u>12/2015</u>
Tributários	34.039	29.920	45.312	40.622
Cíveis	11.348	10.839	14.969	17.923
Trabalhistas	<u>13.973</u>	<u>10.276</u>	<u>23.871</u>	<u>19.313</u>
Total	<u>59.360</u>	<u>51.035</u>	<u>84.152</u>	<u>77.858</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(17.554)</u>	<u>(14.064)</u>	<u>(19.821)</u>	<u>(16.383)</u>

**Riscos tributários**

Os riscos tributários provisionados são compostos pelos processos a seguir relacionados:

	Controladora					
	<u>12/2015</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Transferência de obrigações tributárias</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>06/2016</u>
Honorários advocatícios (a)	17.199	2.095	(2.292)	-	763	17.765
Dedutibilidade da CSLL (Lei nº 9.316/96) (b)	9.015	-	(4.853)	-	159	4.321
Outros	<u>3.706</u>	<u>4.158</u>	<u>=</u>	<u>3.925</u>	<u>164</u>	<u>11.953</u>
Risco tributário total provisionado	<u>29.920</u>	<u>6.253</u>	<u>(7.145)</u>	<u>3.925</u>	<u>1.086</u>	<u>34.039</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(9.792)</u>	<u>(2.100)</u>	<u>2.968</u>	<u>(3.825)</u>	<u>(281)</u>	<u>(13.030)</u>

**Notas Explicativas**

Natura Cosméticos S.A.

	Consolidado					06/2016
	<u>12/2015</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	Transferência de obrigações <u>tributárias</u>	Atualização <u>monetária</u>	
Honorários advocatícios (a)	27.120	2.909	(2.985)	-	1.184	28.228
Dedutibilidade da CSLL (Lei nº 9.316/96) (b)	9.015	-	(4.853)	-	159	4.321
Outros	<u>4.487</u>	<u>4.158</u>	<u>-</u>	<u>3.925</u>	<u>193</u>	<u>12.763</u>
Risco tributário total provisionado	<u>40.622</u>	<u>7.067</u>	<u>(7.838)</u>	<u>3.925</u>	<u>1.536</u>	<u>45.312</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(10.491)</u>	<u>(2.100)</u>	<u>2.968</u>	<u>(3.825)</u>	<u>(309)</u>	<u>(13.757)</u>

(a) Referem-se aos honorários advocatícios para o patrocínio de processos tributários, dentre os quais destacamos abaixo:

(i) Autos de infração lavrados contra a Sociedade, em agosto de 2003, dezembro de 2006 e dezembro de 2007, pela Receita Federal do Brasil, em que se exigem créditos tributários de IRPJ e CSLL relativos à dedutibilidade da remuneração das debêntures emitidas pela Sociedade, nos períodos-base 1999, 2001 e 2002, respectivamente. Os autos de infração relativos aos períodos-base 2001 e 2002 aguardam decisão definitiva da Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF). A opinião dos assessores legais é de que a probabilidade de perda decorrente dos referidos autos de infração é remota.

O auto de infração lavrado contra a Sociedade em agosto de 2003, relativo à dedutibilidade no período-base 1999, teve decisão administrativa definitiva, em janeiro de 2010, em que foi mantida, parcialmente, a cobrança do IRPJ e, integralmente, a cobrança da CSLL. Após essa decisão, em 7 de abril de 2010, a Sociedade ingressou com ação na esfera judicial objetivando cancelar a parcela remanescente do IRPJ e da CSLL. A decisão de primeira instância foi favorável à Sociedade. Atualmente, aguarda-se o julgamento do Recurso de Apelação interposto pela Sociedade. A opinião dos assessores legais é de que a perspectiva de perda na ação judicial é remota.

(ii) Autos de infração de IRPJ e de CSLL, lavrados em 30 de junho de 2009 e 30 de agosto de 2013, que têm como objeto o questionamento da dedutibilidade fiscal da amortização do ágio, decorrente da incorporação de ações da Natura Empreendimentos pela Natura Participações S.A. e posterior incorporação de ambas as empresas pela Natura Cosméticos S.A.. Em dezembro de 2012, o processo referente ao auto de infração de 2009 foi julgado pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF que decidiu parcialmente a favor da Sociedade para reduzir a multa agravada. A Sociedade interpôs Recurso Especial à CSRF e, atualmente, aguarda o seu julgamento. Em relação ao auto de infração de 2013, a Sociedade aguarda o julgamento do Recurso Especial interposto em face do acórdão proferido pelo CARF, que manteve a exigência fiscal. Ressalte-se que existem casos julgados favoravelmente no CARF e no Judiciário, representando importantes precedentes favoráveis para a Sociedade. Na opinião dos assessores legais da Sociedade, a operação refletiu suficientes motivações empresariais, e considerando, ainda, a legislação aplicável à época, todos os seus efeitos fiscais são defensáveis, motivo pelo qual o risco de perda é classificado como remoto.

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

(iii) Autos de infração de IPI, PIS e COFINS lavrados contra a controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., em dezembro de 2012, referente aos fatos geradores ocorridos no ano-calendário de 2008, sob a alegação de que a Controlada teria praticado preços incorretos nas vendas destinadas à Controladora. Em maio e junho de 2013, os processos foram julgados pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento em Ribeirão Preto/SP, que decidiu (a) a favor da Controlada para cancelar o crédito tributário cobrado no auto de infração de PIS/COFINS e (b) contrário à Controlada para manter o crédito tributário cobrado no auto de infração de IPI. Ambas as decisões serão reapreciadas em fase recursal pela 2ª instância administrativa (CARF). Na opinião dos assessores legais da Sociedade, a operação tal como foi estruturada e seus efeitos fiscais são defensáveis, motivo pelo qual o risco de perda é classificado como remoto.

- (b) Refere-se ao mandado de segurança que discute a constitucionalidade da Lei nº 9.316/96, que vedou a dedutibilidade da CSLL da sua própria base de cálculo e da base de cálculo do IRPJ. Em 25 de agosto de 2014, para aproveitamento dos benefícios do programa de parcelamento do Governo Federal, a Sociedade protocolou petição desistindo da respectiva ação. Atualmente, aguarda-se a formalização da adesão e a conversão do depósito judicial em renda em favor da União. O valor depositado judicialmente é de R\$ 7.323 (R\$ 7.118 em 31 de dezembro de 2015), o qual inclui a classificação de risco como provável e possível.

### Riscos cíveis

	Controladora					06/2016
	12/2015	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	
Diversas ações cíveis (a)	6.267	3.580	-	(3.146)	30	6.731
Honorários advocatícios - ação cível ambiental (b)	2.696	173	-	-	120	2.989
Ações cíveis e honorários advocatícios - Nova Flora Participações Ltda. (d)	<u>1.876</u>	<u>412</u>	=	<u>(760)</u>	<u>100</u>	<u>1.628</u>
Risco cível total provisionado	<u>10.839</u>	<u>4.165</u>	=	<u>(3.906)</u>	<u>250</u>	<u>11.348</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(777)</u>	<u>(194)</u>	<u>1</u>	=	<u>(62)</u>	<u>(1.032)</u>
	Consolidado					06/2016
	12/2015	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	
Diversas ações cíveis (a)	12.354	3.665	(3.815)	(3.407)	480	9.277
Honorários advocatícios - ação cível ambiental (b)	2.696	173	-	-	120	2.989
Honorários - processos IBAMA (c)	997	-	-	-	78	1.075
Ações cíveis e honorários advocatícios - Nova Flora Participações Ltda.(d)	<u>1.876</u>	<u>412</u>	=	<u>(760)</u>	<u>100</u>	<u>1.628</u>
Risco cível total provisionado	<u>17.923</u>	<u>4.250</u>	<u>(3.815)</u>	<u>(4.167)</u>	<u>778</u>	<u>14.969</u>
Risco cível total provisionado						

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)

(1.067)      (194)      117      =      (71)      (1.215)

- (a) A Sociedade e suas controladas, em 30 de junho de 2016, são partes em 2.295 ações e procedimentos cíveis (2.033 em 31 de dezembro de 2015), dentre os quais 2.056 no âmbito da justiça cível, do juizado especial cível e do Programa de Orientação e Proteção ao Consumidor - PROCON, movidos por Consultores(as) Natura, consumidores, fornecedores e ex-colaboradores, sendo a maioria referente a pedidos de indenização. O saldo depositado judicialmente para os autos acima é de R\$ 994 (R\$ 548 em 31 de dezembro de 2015), incluindo ações com perda possível e remota.
- (b) Do total provisionado, o montante de R\$ 2.035 refere-se aos honorários advocatícios para defesa dos interesses da Sociedade nos autos da Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público Federal do Estado do Acre em face da Sociedade e de outras instituições, sob a alegação de suposto acesso irregular ao conhecimento tradicional associado ao ativo Murumuru. Foi proferida sentença nos autos da referida ação, decidindo por excluir a Natura da demanda. No entanto, como o Ministério Público interpôs recurso de apelação, o processo aguarda decisão final. Na opinião dos assessores legais a probabilidade de perda é remota.
- (c) Referem-se aos honorários advocatícios para a adoção das medidas judiciais consideradas pertinentes pelos assessores legais da Sociedade, que visam anular os autos de infração lavrados pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA contra a Sociedade em 2010 e 2011 por acessos supostamente irregulares ao patrimônio genético brasileiro ou ao conhecimento tradicional associado, bem como por suposta falta de repartição de benefícios sob a vigência da Medida Provisória 2.186/2001 sucedida pela Lei 13.123/2015, regulamentada pelo Decreto nº 8.772/2016. A Sociedade recebeu até junho de 2016, 70 multas do IBAMA, no total de R\$ 13.768 e apresentou defesa e recurso administrativo para todas, sendo que 4 autos de infração já foram cancelados. Contudo, ainda se aguarda o julgamento dos recursos interpostos pelo IBAMA. Embora ainda não haja decisão de mérito definitiva, as respectivas multas não representam créditos exigíveis, no momento. Diante da definição pela Sociedade que impugnará judicialmente eventuais decisões desfavoráveis proferidas nos processos administrativos que tramitam no IBAMA a Administração da Sociedade e seus assessores legais consideram como remota a possibilidade de perda nos autos de infração relacionados à suposta ausência de repartição de benefícios e como possível a perda nos autos de infração relacionados ao suposto acesso irregular ao patrimônio genético sem autorização em virtude do cumprimento de todos os princípios estabelecidos na Convenção da Diversidade Biológica - CDB, tratado internacional firmado na Rio-92 e das ilegalidades e inconstitucionalidades do atual marco legal que incorporou a CDB no sistema legal brasileiro. Com exceção de um insumo provenientes de área da União, com quem a Natura está negociando por meio do Comitê de Negociação, a Sociedade reparte benefícios em 100% dos acessos ao patrimônio genético da biodiversidade brasileira e aos conhecimentos tradicionais a ela associados, sendo inclusive a pioneira na repartição de benefícios com comunidades tradicionais e possuindo a maior parte das autorizações do órgão regulador para acesso à biodiversidade e das autorizações

**Notas Explicativas**

Natura Cosméticos S.A.

já emitidas para empresas privadas.

- (d) O montante provisionado é composto por cinco processos que envolvem a Nova Flora Participações Ltda., relacionados à questões societárias referente à exclusão de ex-sócio da Sociedade. O saldo depositado judicialmente para os autos acima é de R\$ 577 (R\$ 554 em 31 de dezembro de 2015).

Riscos trabalhistas

A Sociedade e suas controladas, em 30 de junho de 2016, são partes em 1.422 reclamações trabalhistas movidas por ex-colaboradores e terceiros (1.240 em 31 de dezembro de 2015), cujos pedidos se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas devidas em razão da responsabilidade subsidiária. As provisões são revisadas periodicamente com base na evolução dos processos e no histórico de perdas das reclamações trabalhistas para refletir a melhor estimativa corrente.

	Controladora					06/2016
	12/2015	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	
Risco trabalhista total provisionado.	<u>10.276</u>	<u>4.465</u>	<u>(281)</u>	<u>(1.275)</u>	<u>788</u>	<u>13.973</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(3.495)</u>	<u>(490)</u>	<u>594</u>	=	<u>(101)</u>	<u>(3.492)</u>

	Consolidado					06/2016
	12/2015	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	
Risco trabalhista total provisionado.	<u>19.313</u>	<u>6.879</u>	<u>(1.634)</u>	<u>(1.737)</u>	<u>1.050</u>	<u>23.871</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(4.825)</u>	<u>(564)</u>	<u>683</u>	=	<u>(143)</u>	<u>(4.849)</u>

Passivos contingentes - risco de perda possível

A Sociedade e suas controladas possuem ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus assessores legais como possível.

Em 30 de junho de 2016, os passivos contingentes são representados por 699 causas (654 em 31 de dezembro de 2015), conforme demonstramos os montantes abaixo:

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

	Controladora		Consolidado	
	06/2016	12/2015	06/2016	12/2015
Tributários	661.330	636.777	1.356.555	771.225
Cíveis	13.162	6.330	26.812	12.456
Trabalhistas	<u>44.582</u>	<u>38.623</u>	<u>99.486</u>	<u>85.382</u>
Total de passivos contingentes não provisionados	<u>719.074</u>	<u>681.730</u>	<u>1.482.853</u>	<u>869.063</u>
Depósitos Judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(106.582)</u>	<u>(122.566)</u>	<u>(110.606)</u>	<u>(126.509)</u>

As causas tributárias são representadas pelos principais processos abaixo:

- (a) Indeferimento de pedidos de compensação que pleiteiam o aproveitamento de créditos de PIS e COFINS, apurados sobre as despesas incorridas com fretes nas vendas dos produtos sujeitos à tributação concentrada (monofásicos). A Sociedade aguarda o julgamento dos processos na esfera administrativa. O valor total em discussão é de R\$ 70.642 (R\$ 62.869 em 31 de dezembro de 2015).
- (b) A Sociedade possui ações administrativas e judiciais que discutem a ilegalidade de alterações nas legislações estaduais para cobrança de ICMS-ST. O valor total em discussão atinge o montante de R\$ 441.722 (R\$ 432.307 em 31 de dezembro de 2015) e R\$ 99.543 (R\$ 95.223 em 31 de dezembro de 2015) encontra-se depositado judicialmente.
- (c) Autos de infração em que a Secretaria da Receita Federal do Brasil exige débitos tributários de IPI decorrentes da classificação fiscal adotada pela controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. para alguns produtos. Aguarda-se o julgamento dos processos na esfera administrativa. O valor total em discussão em 30 de junho de 2016 é de R\$ 114.046.
- (d) Auto de Infração lavrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, contra a filial do estabelecimento da controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., objetivando a cobrança de ICMS substituição tributária sobre o valor das remessas de produtos destinados ao estabelecimento da Controladora. Em 25 de maio de 2016, foi apresentada Impugnação e, atualmente, aguarda-se o seu julgamento. O valor total em discussão em 30 de junho de 2016 é de R\$ 424.133.

A Sociedade possui outros valores depositados judicialmente, oriundos de processos classificados como remotos, os quais totalizam o montante de R\$ 44.409 (R\$ 23.368 em 31 de dezembro de 2015) para a Controladora e R\$ 48.037 (R\$ 26.955 em 31 de dezembro de 2015) para o Consolidado, conforme destacados entre os processos na nota explicativa nº 11 – Depósitos Judiciais.

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

### Ativos contingentes

A Sociedade e suas controladas possuem os seguintes processos ativos relevantes:

A Sociedade e suas controladas Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. e Natura Logística e Serviços Ltda. pleiteiam a restituição das parcelas de PIS e COFINS recolhidas com a inclusão do ICMS e do ISS nas suas bases de cálculo no período de março 2004 a março de 2007. Os valores envolvidos nos pedidos de restituição, atualizados até 30 de junho de 2016, totalizavam R\$ 318.681 (R\$294.406 em 31 de dezembro de 2015). A opinião dos assessores legais é que a probabilidade de perda é possível.

A Sociedade e suas controladas não reconhecem em seus ativos os ativos contingentes listados acima, conforme o pronunciamento CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.

## 19. OUTRAS PROVISÕES

### (a) Provisão para aquisição de participação de não controladores

Passivo registrado conforme obrigação firmada no contrato de compra e venda da Emeis Holdings Pty Ltd., que define a aquisição da participação de não controladores a partir de 2015, com prazo máximo em 2025. O pagamento será realizado com base na performance da Empresa na data do exercício da opção. O saldo em 30 de junho de 2016 é de R\$241.487 (R\$190.658 em 31 de dezembro de 2015), tendo sido reconhecido no período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, a atualização no montante de R\$50.829 na rubrica “Atualização da provisão para aquisição de não controladores” na despesa financeira (vide nota explicativa nº 25).

A provisão para aquisição de participação de não controladores da parcela remanescente de 21,26% do capital votante da Emeis Holdings Pty Ltd. em 30 de junho de 2016 foi calculada tomando-se como base o EBITDA do período de 12 meses findo na referida data. O contrato estabelece o múltiplo de 12 vezes o EBITDA, adicionado do saldo de caixa e líquido das obrigações financeiras.

### (b) Outros passivos não circulantes

	Controladora		Consolidado	
	<u>06/2016</u>	<u>12/2015</u>	<u>06/2016</u>	<u>12/2015</u>
Subvenção governamental (*)	18.522	13.843	211.610	100.576
Plano de assistência médica aposentados (**)	26.204	24.680	47.032	43.549
Crédito de carbono	12.949	11.042	12.949	11.042
Outras provisões	<u>4.050</u>	<u>801</u>	<u>15.541</u>	<u>14.955</u>
Total	<u>61.725</u>	<u>50.366</u>	<u>287.132</u>	<u>170.122</u>

(\*) Referem-se aos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo que refletem a subvenção governamental, no período findo em 30 de junho de 2016 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, os quais foram reclassificados para melhor

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

adequação aos requerimentos do CPC 07 Subvenção e Assistências Governamentais e a IAS 20.

(\*\*) O passivo atuarial para o Plano de Assistência Médica da Sociedade e de suas controladas refere-se aos atuais colaboradores e ex-colaboradores que realizaram contribuições fixas para o custeio do plano de saúde até 30 de abril de 2010, data em que o desenho do plano de saúde foi alterado e as contribuições fixas dos colaboradores foram eliminadas. Para aqueles que contribuíram para o plano médico por dez anos ou mais, é assegurado o direito de manutenção como beneficiário por tempo indeterminado (vitalício), sendo que para os que contribuíram por um período inferior a dez anos, é assegurado o direito de manutenção como beneficiário, à razão de um ano para cada ano de contribuição fixa.

Este grupo de atuais colaboradores, em caso de aposentadoria, poderá optar por permanecer no plano conforme legislação aplicável, assumindo o pagamento integral da mensalidade cobrado pelas operadoras dos planos de saúde. No entanto, esta mensalidade não representa necessariamente o custo total do usuário. O valor do passivo atuarial da Sociedade e de suas controladas se dará pela diferença entre o custo e a contribuição dos atuais e futuros aposentados. O reconhecimento de ganhos e perdas atuariais é reconhecido via Outros Resultados Abrangentes (ORA) conforme mencionado na nota explicativa nº 2.25, divulgada na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras anuais da Sociedade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, divulgadas em 17 de fevereiro de 2016. Em 31 de dezembro de 2015, o tempo de duração média ponderada é de 16 anos.

A população de colaboradores ativos elegíveis ao plano médico na aposentadoria está fechada para novas inclusões. Para o cálculo de 31 de dezembro de 2015 foi avaliado:

- 1.468 empregados ativos do Grupo Natura, dos quais 678 são da controladora;
- 87 aposentados e dependentes do Grupo Natura, dos quais 30 são da controladora.

O passivo atuarial demonstrado foi calculado, em 31 de dezembro de 2015, por atuário independente considerando as seguintes principais premissas:

	<u>2015</u>
Taxa de desconto financeiro	12,25
Crescimento das despesas médicas	11,50 a 6,00
Inflação de longo prazo	5,00
Taxa final de inflação médica – após 10 anos	6,00
Taxa de crescimento dos custos médicos por envelhecimento – custos	3,50
Taxa de crescimento dos custos médicos por envelhecimento – contribuições	0,00
Tábua de entrada invalidez	Wyatt 85 Class 1
Tábua de mortalidade geral	RP2000
Tábua de rotatividade	T-9 service table

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, a Sociedade não identificou nenhuma alteração relevante que demandasse um novo cálculo.

**Notas Explicativas**

Natura Cosméticos S.A.

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015, os reflexos desse plano no resultado foram:

	Controladora		Consolidado	
	06/2016	12/2015	06/2016	12/2015
Custo do serviço corrente da empresa	(584)	(1.340)	(850)	(1.972)
Custo dos juros	(1.464)	(2.684)	(2.633)	(4.385)
Reconhecimento (ganhos)/perdas atuariais em				
Outros Resultados Abrangentes	-	2.352	-	(446)
	<u>(2.048)</u>	<u>(1.672)</u>	<u>(3.483)</u>	<u>(6.803)</u>

**20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital social**

Em 30 de junho de 2016, o capital da Sociedade era R\$ 427.073.

No período de seis meses findo em 30 de junho 2016, não houve alteração no capital social, sua composição é de 431.239.264 ações nominativas ordinárias subscritas e integralizadas. A Sociedade fica autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 441.310.125 (quatrocentas e quarenta e um milhões, trezentas e dez mil, cento e vinte e cinco) ações ordinárias, sem valor nominal, mediante deliberação do Conselho de Administração, o qual fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

**b) Política de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio**

Os acionistas têm direito a receber, em cada exercício social, a título de dividendos, um percentual mínimo obrigatório de 30% sobre o lucro líquido, considerando, principalmente, os seguintes ajustes:

- Acréscimo das importâncias resultantes da reversão de reservas para contingências, anteriormente formadas.
- Decréscimo das importâncias destinadas à constituição da reserva legal e de reservas para contingências.

O Estatuto Social faculta à Sociedade o direito de levantar balanços semestrais ou intermediários e, com base neles, o Conselho de Administração poderá aprovar a distribuição de dividendos intermediários.

Em 20 de abril de 2016 foram pagos dividendos no valor total de R\$105.733 e juros sobre o capital próprio no valor total bruto de R\$17.400 (R\$14.790, líquidos de IRRF), conforme distribuição recomendada pelo Conselho de Administração em 17 de fevereiro de 2016 e ratificada em Assembleia Geral Ordinária realizada em 15 de abril de 2016, referente ao lucro líquido do exercício de 2015, que somados aos R\$207.290 de dividendos e R\$29.036 de juros sobre o capital próprio pagos em

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

agosto de 2015 correspondem a uma distribuição de aproximadamente 70% do lucro líquido auferido no exercício de 2015.

### c) Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a rubrica “Ações em tesouraria” possuía a seguinte composição:

	2016		
	Quantidade de ações	R\$ (em milhares)	Preço médio por ação - R\$
Saldo no início do exercício e no fim do período	<u>954.584</u>	<u>37.851</u>	<u>39,65</u>

### d) Ágio na emissão de ações

Refere-se ao ágio gerado na emissão das 3.299 ações ordinárias, decorrente da capitalização das debêntures no montante de R\$100.000, ocorrida em 2 de março de 2004. Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, não foram utilizadas ações em tesouraria pelo plano de outorga de opções de ações e/ou ações restritas, pois não ocorreu exercício de opções e/ou ações restritas.

### e) Reserva legal

Em virtude do saldo da reserva legal, somado às reservas de capital de que trata o parágrafo 1º do artigo 182 da Lei nº 6.404/76, ter ultrapassado 30% do capital social, a Sociedade, em conformidade com o estabelecido no artigo 193 da mesma Lei, decidiu por não constituir a reserva legal sobre o lucro líquido auferido nos exercícios a partir de 2006.

### f) Reserva de lucros

Foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária realizada em 15 de abril de 2016 a constituição da reserva de lucros composta pelo equivalente a aproximadamente 30% do total do resultado auferido no exercício social de 2015 no montante de R\$154.054 nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76.

### g) Outros resultados abrangentes

A Sociedade reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior, os ganhos e perdas atuarias provenientes do plano de benefício a funcionários e resultado em operações de hedge de fluxo de caixa. Para as variações cambiais o efeito acumulado será revertido ao resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Para perdas e ganhos atuariais, os valores serão reconhecidos no momento da reavaliação do passivo atuarial. As transações de hedge de fluxo de caixa serão transferidas ao resultado do exercício se identificado parcela ineficaz e/ou quando do término da relação de hedge.

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

### 21. INFORMAÇÕES SOBRE SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos ao principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. Conforme relatórios analisados para tomadas de decisões da Administração, embora o principal tomador de decisões analise as informações sobre as receitas em diversos níveis, a principal segmentação dos negócios da Sociedade é baseada em vendas de cosméticos por regiões geográficas.

A partir da divulgação das informações intermediárias de 30 de junho de 2015, devido substancialmente à maturação dos negócios estabelecidos no México e Colômbia, a Administração optou por divulgar a seguinte segregação: Brasil (“Operação Brasil”), América Latina (“Operação LATAM”, incluindo o Corporativo LATAM), Emeis Holdings Pty Ltd. (“Aesop”) (inclui os resultados das Holdings Natura Brazil Pty Ltd. e Natura Cosmetics Australia Pty Ltd.) e Outros (“inclui os resultados da França, Natura (Brasil) International B.V. – Holanda, Natura Brasil Inc. - EUA”).

A receita líquida por região está representada da seguinte forma no período de seis meses findo em 30 de junho de 2016:

- Operação Brasil: 67,5 %
- Operação LATAM: 25,4 %
- Emeis Holdings Pty Ltd. (“Aesop”): 6,9 %
- Outros: 0,2 %

As práticas contábeis de cada segmento são as mesmas descritas na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras anuais da Sociedade divulgadas em 17 de fevereiro de 2016. O desempenho dos segmentos da Sociedade foi avaliado com base nas receitas operacionais líquidas, no lucro líquido do período e no ativo não circulante. Essa base de mensuração exclui os efeitos de juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização.

Nas tabelas a seguir há informação financeira sumariada relacionada aos segmentos da Sociedade para 30 de junho de 2016 e de 2015 (Demonstrações do resultado) e 31 de dezembro de 2015 (Balanço patrimonial). Os valores fornecidos ao Comitê Executivo com relação ao resultado e ao total de ativos são consistentes com os saldos registrados nas informações contábeis intermediárias, bem como com as políticas contábeis aplicadas.

**Notas Explicativas**

Natura Cosméticos S.A.

	06/2016					
	<u>Receita Líquida</u>	<u>Lucro (Prejuízo) Líquido</u>	<u>Depreciação e Amortização</u>	<u>Resultado financeiro</u>	<u>Imposto de renda</u>	
Brasil	2.509.397	(8.866)	(100.897)	(368.085)	10.740	
LATAM	942.559	41.739	(9.439)	(25.667)	(17.455)	
Emeis Holdings Pty Ltd. (“Aesop”)	256.101	5.807	(16.853)	(2.977)	(7.597)	
Outros	<u>7.302</u>	<u>(16.836)</u>	<u>(254)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	
Consolidado (atribuível a acionistas controladores da Sociedade)	<u>3.715.359</u>	<u>21.844</u>	<u>(127.443)</u>	<u>(396.729)</u>	<u>(14.312)</u>	
	06/2015					
	<u>Receita Líquida</u>	<u>Lucro (Prejuízo) Líquido</u>	<u>Depreciação e Amortização</u>	<u>Resultado financeiro</u>	<u>Imposto de renda</u>	
Brasil	2.658.418	211.264	(89.137)	(194.083)	(81.565)	
LATAM	754.732	27.478	(7.902)	7.403	(26.572)	
Emeis Holdings Pty Ltd. (“Aesop”)	150.693	7.395	(11.949)	2.928	(3.698)	
Outros	<u>6.849</u>	<u>(9.811)</u>	<u>(886)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	
Consolidado (atribuível a acionistas controladores da Sociedade)	<u>3.570.692</u>	<u>236.326</u>	<u>(109.874)</u>	<u>(183.752)</u>	<u>(111.835)</u>	
	06/2016		12/2015			
	Ativo não circulante	Passivo circulante	Ativo total	Ativo Não circulante	Passivo circulante	Ativo total
Brasil	3.037.648	3.825.753	7.131.843	2.873.979	3.782.501	7.823.633
LATAM	145.567	551.483	868.214	168.483	676.744	1.028.410
Emeis Holdings Pty Ltd. (“Aesop”)	286.451	95.596	452.836	325.861	113.675	513.031
Outros	<u>6.591</u>	<u>6.061</u>	<u>24.240</u>	<u>7.952</u>	<u>-</u>	<u>29.907</u>
Consolidado	<u>3.476.257</u>	<u>4.478.893</u>	<u>8.477.133</u>	<u>3.376.275</u>	<u>4.572.920</u>	<u>9.394.981</u>

Exceto pela controlada Emeis Holding Pty Ltd. (“Aesop”), a Sociedade possui predominantemente uma classe de produtos comercializados pelos(as) Consultores(as) Natura denominada “Cosméticos”. No caso da controlada Emeis Holding Pty Ltd. (“Aesop”) as vendas de produtos cosméticos são efetuadas em uma estrutura varejista, tanto em lojas próprias como em lojas de departamento.

A Sociedade possui uma carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receita.

A receita de partes externas informadas ao Comitê Executivo foi mensurada de maneira condizente com aquela apresentada na demonstração do resultado.

**Notas Explicativas**

Natura Cosméticos S.A.

**22. RECEITA LÍQUIDA**

	Controladora		Consolidado	
	<u>06/2016</u>	<u>06/2015</u>	<u>06/2016</u>	<u>06/2015</u>
Receita bruta:				
Mercado interno	3.609.091	3.678.829	3.614.653	3.680.827
Mercado externo	-	-	1.522.876	1.161.779
Outras vendas	<u>29</u>	<u>55</u>	<u>759</u>	<u>566</u>
	3.609.120	3.678.884	5.138.288	4.843.172
Devoluções e cancelamentos	(9.631)	(8.744)	(23.314)	(17.100)
Impostos incidentes sobre as vendas	<u>(973.905)</u>	<u>(849.516)</u>	<u>(1.399.615)</u>	<u>(1.255.380)</u>
Receita líquida	<u>2.625.584</u>	<u>2.820.624</u>	<u>3.715.359</u>	<u>3.570.692</u>

**23. DESPESAS OPERACIONAIS E CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS**

(a) Está demonstrada a seguir a abertura por função das despesas operacionais e dos custos dos produtos vendidos:

	Controladora		Consolidado	
	<u>06/2016</u>	<u>06/2015</u>	<u>06/2016</u>	<u>06/2015</u>
Custo dos produtos vendidos	986.248	1.076.555	1.159.305	1.084.777
Despesas com vendas, marketing e logística	1.004.648	1.006.572	1.462.010	1.393.817
Despesas Administrativas, P&D, TI e Projetos	<u>336.028</u>	<u>361.620</u>	<u>663.077</u>	<u>577.231</u>
Total	<u>2.326.924</u>	<u>2.444.747</u>	<u>3.284.392</u>	<u>3.055.825</u>

(b) Está demonstrada a seguir a abertura por natureza das despesas operacionais e dos custos dos produtos vendidos:

	Controladora		Consolidado	
	<u>06/2016</u>	<u>06/2015</u>	<u>06/2016</u>	<u>06/2015</u>
Custo dos produtos vendidos	<u>986.248</u>	<u>1.076.555</u>	<u>1.159.305</u>	<u>1.084.777</u>
Matéria Prima/Material de Embalagem	986.248	1.076.555	906.241	850.565
Mão de Obra	-	-	126.416	107.766
Depreciação e amortização	-	-	39.118	37.380
Outros	-	-	87.530	89.066
Despesas com vendas, marketing e logística	<u>1.004.648</u>	<u>1.006.572</u>	<u>1.462.010</u>	<u>1.393.817</u>
Fretes	133.429	143.341	135.737	146.186
Marketing, força de vendas e demais despesas com vendas	857.897	850.212	1.308.356	1.232.916
Depreciação e amortização	13.322	13.019	17.917	14.715
Despesas administrativas, P&D, TI e Projetos	<u>336.028</u>	<u>361.620</u>	<u>663.077</u>	<u>577.231</u>
Investimentos em Inovação	-	-	95.392	100.141
Demais despesas Administrativas	299.850	333.524	497.277	419.311
Depreciação e amortização	<u>36.178</u>	<u>28.096</u>	<u>70.408</u>	<u>57.779</u>
Total	<u>2.326.924</u>	<u>2.444.747</u>	<u>3.284.392</u>	<u>3.055.825</u>

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

### 24. DESPESAS DE BENEFÍCIOS A COLABORADORES

	Controladora		Consolidado	
	06/2016	06/2015	06/2016	06/2015
Salários, participação nos resultados e bonificações	193.612	187.557	530.331	484.230
Plano de previdência complementar (nota explicativa nº 24.2)	1.371	1.512	1.859	2.273
Ganhos baseados em ações (nota explicativa nº 24.1)	3.588	(6.832)	3.203	(7.195)
Encargos sobre ações restritas (nota explicativa nº 24.1)	1.250	283	1.670	398
Impostos e contribuições sociais	12.411	11.904	41.134	40.841
Assistência médica, alimentação, transporte e outros benefícios	<u>47.209</u>	<u>28.010</u>	<u>99.031</u>	<u>70.589</u>
	<u>259.441</u>	<u>222.434</u>	<u>677.228</u>	<u>591.136</u>

#### 24.1. Ganhos baseados em ações

O Conselho de Administração reúne-se anualmente para, dentro das bases dos programas aprovados em Assembleia Geral, estabelecer os planos, indicando os Administradores e colaboradores que receberão opções de compra ou subscrição /de ações da Sociedade e a quantidade total a ser distribuída.

Entre os anos de 2009 a 2014, os planos possuem prazo de elegibilidade ao exercício de 100% das opções para o final do quarto ano após a sua outorga, com a possibilidade de sua antecipação para três anos, mediante a condição de cancelamento de 50% das opções outorgadas nos planos. Foi fixado o prazo máximo de quatro anos para o exercício das opções após o término do quarto ano de elegibilidade.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 6 de fevereiro de 2015, os Acionistas da Sociedade aprovaram um novo Programa de Outorga de Opções de Compra e um Programa de Outorga de Ações Restritas. Em 16 de março de 2015, o Conselho de Administração da Sociedade aprovou os respectivos planos (“Planos de 2015”). A outorga àqueles Administradores e colaboradores elegíveis que aderiram aos Planos de 2015 foi ratificada em reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de abril de 2015, portanto, a partir de abril de 2015 iniciou-se as devidas provisões.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de julho de 2015, os Acionistas da Sociedade aprovaram um Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações para Aceleração da Estratégia e ajustes ao Programa de Outorga de Ações Restritas, aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 6 de fevereiro de 2015. Em 28 de julho de 2015, o Conselho de Administração da Sociedade aprovou o Plano de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ações denominado como “Plano de Aceleração da Estratégia” para 2015 e, em 14 de agosto de 2015, o Conselho de Administração da

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Sociedade ratificou a lista dos colaboradores elegíveis ao Plano de Outorga de Ações Restritas.

Em 16 de março de 2016, o Conselho de Administração da Sociedade aprovou o plano de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ação e o plano de outorga de ações restritas para o ano de 2016 (“Planos de 2016”). A outorga àqueles Administradores e colaboradores elegíveis que aderiram aos Planos de 2016 foi ratificada em reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de abril de 2016, portanto, a partir de abril de 2016 iniciou-se as devidas provisões.

O Plano de Outorga de Opções de Compra válido para 2016 e 2015 prevê que as opções possam ser exercidas em três anos, sendo um terço a cada ano, a partir do segundo ano.

O Plano de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ações denominado como “Plano de Aceleração da Estratégia” para 2015 prevê que 50% das opções poderão ser exercidas em 28 de julho de 2019 e o restante em 28 de julho de 2020.

O Programa de Outorga de Ações restritas implantado no exercício de 2015 consiste na outorga de ações ordinárias da Sociedade para um grupo de Administradores e colaboradores. Salvo disposição contrária do Conselho de Administração da Sociedade, os direitos dos participantes em relação às Ações restritas somente serão plenamente adquiridos, na medida em que o Participante permanecer continuamente vinculado como Administrador ou colaborador da Sociedade, durante o período compreendido entre a data de outorga e as datas a seguir, nas proporções abaixo mencionadas:

- (a) 1/3 (um terço) após o 2º aniversário da Data de Outorga;
- (b) 2/3 (dois terços) após o 3º aniversário da Data de Outorga; e
- (c) a totalidade após o 4º aniversário da Data de Outorga.

Neste modelo de Ações restritas, quando da maturidade do direito, não haverá desembolso financeiro por parte do Administrador ou colaborador da Sociedade.

As variações na quantidade de opções de compra de ações em circulação e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício, bem como as variações na quantidade de ações restritas estão apresentados a seguir:

**Notas Explicativas**

Natura Cosméticos S.A.

	Opções de compra de ações e Plano de Aceleração da Estratégia			
	06/2016		12/2015	
	Preço médio de exercício por ação - R\$	Opções (milhares)	Preço médio de exercício por ação - R\$	Opções (milhares)
Saldo no início do exercício	37,91	6.234	47,30	5.296
Concedidas	26,54	421	27,81	2.944
Canceladas	57,18	(696)	51,23	(2.006)
Exercidas	-	-	-	-
Saldo no fim do período/exercício	<u>39,03</u>	<u>5.959</u>	<u>37,91</u>	<u>6.234</u>

	Ações restritas (milhares)	Ações restritas (milhares)
	06/2016	12/2015
	Saldo no início do período/exercício	510
Concedidas	509	556
Canceladas	(36)	(46)
Exercidas	-	-
Saldo no fim do período/exercício	<u>983</u>	<u>510</u>

Das 5.959 mil opções existentes em 30 de junho de 2016 (6.234 mil opções em 31 de dezembro de 2015), 1.658 mil opções (1.548 mil opções em 31 de dezembro de 2015) são exercíveis. Não ocorreram exercício de opções no período de seis meses findo em 30 de junho de 2016.

A despesa referente ao valor justo das opções e ações restritas, incluindo os encargos relacionados às ações restritas, reconhecida no período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito ao exercício das opções e das ações restritas, foi de R\$ 4.838 e R\$ 4.874 na controladora e no consolidado, respectivamente. Em 30 de junho de 2015 houve reversão de despesa de R\$ (6.549) e R\$ (6.797) na controladora e no consolidado, respectivamente.

As opções de compra de ações em circulação e ações restritas no fim do período têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício atualizados:

**Notas Explicativas**

Natura Cosméticos S.A.

Em 30 de junho de 2016 – Opção de compra de ações

<u>Data da outorga</u>	Preço de exercício - <u>R\$</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Opções existentes</u>	Vida remanescente <u>contratual (anos)</u>	<u>Opções exercíveis</u>
22 de abril de 2009	35,51	7,83	293.783	0,82	293.783
19 de março de 2010	52,10	10,82	538.865	1,74	538.865
23 de março de 2011	60,81	16,45	551.268	2,75	551.268
18 de março de 2013	66,44	12,10	547.239	4,78	273.620
17 de março de 2014	44,46	8,54	831.204	5,79	-
16 de março de 2015 (24 meses - vesting)	28,36	9,70	301.802	6,81	-
16 de março de 2015 (36 meses - vesting)	28,36	10,10	301.802	6,81	-
16 de março de 2015 (48 meses - vesting)	28,36	10,57	301.802	6,81	-
28 de julho de 2015 (Programa de aceleração da estratégia - 48 meses - vesting)	26,95	12,46	935.000	7,18	-
28 de julho de 2015 (Programa de aceleração da estratégia - 60 meses - vesting)	26,95	12,40	935.000	7,18	-
15 de março de 2016 (24 meses - vesting)	26,54	14,31	140.348	7,82	-
15 de março de 2016 (36 meses - vesting)	26,54	14,65	140.348	7,82	-
15 de março de 2016 (48 meses - vesting)	26,54	14,85	140.348	7,82	-
			<u>5.958.809</u>		<u>1.657.536</u>

Em 30 de junho de 2016 – ações restritas

<u>Data da outorga</u>	<u>Ações existentes</u>	<u>Valor justo</u>	Vida remanescente <u>contratual (anos)</u>	<u>Ações exercíveis</u>
16 de março de 2015 (24 meses - vesting)	172.577	22,27	6,81	-
16 de março de 2015 (36 meses - vesting)	172.577	21,33	6,81	-
16 de março de 2015 (48 meses - vesting)	172.577	20,42	6,81	-
15 de março de 2016 (24 meses - vesting)	154.911	25,70	7,82	-
15 de março de 2016 (36 meses - vesting)	154.911	24,82	7,82	-
15 de março de 2016 (48 meses - vesting)	154.911	23,97	7,82	-
	<u>982.464</u>			

Em 31 de dezembro de 2015 – Opção de compra de ações

<u>Data da outorga</u>	Preço de exercício - <u>R\$</u>	<u>Valor Justo</u>	<u>Opções existentes</u>	Vida remanescente <u>contratual (anos)</u>	<u>Opções exercíveis</u>
22 de abril de 2009	33,94	7,83	293.783	1,33	293.783
19 de março de 2010	49,80	10,82	588.894	2,25	588.894
23 de março de 2011	58,12	16,45	665.534	3,25	665.534
18 de março de 2013	63,51	12,10	904.805	5,30	-
17 de março de 2014	42,50	8,54	966.967	6,30	-
16 de março de 2015 (24 meses - vesting)	28,38	9,70	944.812	7,30	-
16 de março de 2015 (36 meses - vesting)	28,38	10,10	944.812	7,30	-
16 de março de 2015 (48 meses - vesting)	28,38	10,57	944.812	7,30	-

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

28 de julho de 2015 (Programa de aceleração da estratégia - 48 meses - vesting)	26,97	12,46	935.000	7,70	-
28 de julho de 2015 (Programa de aceleração da estratégia - 60 meses - vesting)	26,97	12,40	<u>935.000</u>	7,70	-
			<u>8.124.419</u>		<u>1.548.211</u>

### Em 31 de dezembro de 2015 – ações restritas

<u>Data da outorga</u>	<u>Ações existentes</u>	<u>Valor Justo</u>	<u>Vida remanescente contratual (anos)</u>	<u>Ações exercíveis</u>
16 de março de 2015 (24 meses – vesting)	169.944	22,27	7,3	-
16 de março de 2015 (36 meses - vesting)	169.944	21,33	7,3	-
16 de março de 2015 (48 meses - vesting)	<u>169.944</u>	20,42	7,3	-
	<u>509.832</u>			

Em 30 de junho de 2016, o preço de mercado era de R\$ 26,91 (R\$23,49 em 31 de dezembro de 2015) por ação.

As opções e ações restritas foram precificadas com base no modelo “Binomial” e os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções e ações restritas concedidas em 2016 foram:

	Outorga em					
	Opção de compra de ações			Ações restritas		
	15 de março de 2016 (24 meses – vesting)	15 de março de 2016 (36 meses – vesting)	15 de março de 2016 (48 meses – vesting)	15 de março de 2016 (24 meses – vesting)	15 de março de 2016 (36 meses – vesting)	15 de março de 2016 (48 meses – vesting)
Volatilidade	37,2%	37,2%	37,2%	37,2%	37,2%	37,2%
Rendimento de dividendos	3,4%	3,4%	3,4%	3,4%	3,4%	3,4%
Vida esperada para o exercício	2 anos	3 anos	4 anos	2 anos	3 anos	4 anos
Taxa de juros anual livre de risco	12,9%	13,2%	13,2%	12,9%	13,2%	13,2%

As opções e ações restritas foram precificadas com base no modelo “Binomial” e os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções e ações restritas concedidas em 2015 foram:

**Notas Explicativas**

Natura Cosméticos S.A.

	Opção de compra de ações					Ações restritas		
	16 de março de 2015 (24 meses – vesting)	16 de março de 2015 (36 meses – vesting)	16 de março de 2015 (48 meses – vesting)	28 de julho de 2015 (Plano de Aceleração da Estratégia – 48 meses - vesting)	28 de julho de 2015 (Plano de Aceleração da Estratégia – 60 meses - vesting)	16 de março de 2015 (24 meses – vesting)	16 de março de 2015 (36 meses – vesting)	16 de março de 2015 (48 meses – vesting)
Volatilidade	30,4%	30,4%	30,4%	32,0%	32,0%	30,4%	30,4%	30,4%
Rendimento de dividendos	4,3%	4,3%	4,3%	4,3%	4,3%	4,3%	4,3%	4,3%
Vida esperada para o exercício	2 anos	3 anos	4 anos	4 anos	5 anos	2 anos	3 anos	4 anos
Taxa de juros anual livre de risco	12,6%	12,6%	12,6%	12,2%	12,2%	12,6%	12,6%	12,6%

**24.2. Plano de previdência complementar**

A Sociedade e suas controladas patrocinam dois planos de benefícios a colaboradores, sendo um de complementação de benefícios de aposentadoria, por intermédio de um plano de previdência complementar administrado pela Brasilprev Seguros e Previdência S.A., e um de extensão de assistência médica para ex-funcionários aposentados.

O plano de previdência complementar é estabelecido na forma de “contribuição definida”, criado em 1º de agosto de 2004 e elegível para todos os colaboradores admitidos a partir daquela data. Nos termos do regulamento desse plano, o custeio é paritário, de modo que a parcela da Sociedade equivale a 60% daquela efetuada pelo colaborador de acordo com uma escala de contribuição embasada em faixas salariais, que variam de 1% a 5% da remuneração do colaborador.

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, não existiam passivos atuariais em nome da Sociedade e de suas controladas decorrentes do plano de previdência complementar.

As contribuições realizadas pela Sociedade e por suas controladas totalizaram R\$1.371 na controladora e R\$ 1.859 no consolidado, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 (R\$ 1.512 na controladora e R\$2.273 no consolidado, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015), as quais foram registradas como despesa no resultado do período.

**Notas Explicativas**

Natura Cosméticos S.A.

**25. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS**

	Controladora		Consolidado	
	06/2016	06/2015	06/2016	06/2015
Receitas financeiras:				
Juros com aplicações financeiras	106.094	85.678	133.898	112.968
Ganhos com variações monetárias e cambiais (a)	577.848	331.355	614.064	374.521
Ganhos com operações de “swap” e “forward”(c)	24.252	376.373	25.305	416.214
Ganhos no ajuste a valor de mercado de derivativos “financeiros” e “operacionais”	-	13.047	-	17.578
Outras receitas financeiras	<u>9.565</u>	<u>10.989</u>	<u>12.306</u>	<u>13.261</u>
Total receitas financeiras	<u>717.759</u>	<u>817.442</u>	<u>785.573</u>	<u>934.542</u>
Despesas financeiras:				
Juros com financiamentos	(137.758)	(110.902)	(161.317)	(141.284)
Perdas com variações monetárias e cambiais (b)	(187.330)	(699.296)	(245.836)	(743.362)
Perdas com operações de “swap” e “forward”(d)	(516.278)	(98.896)	(550.855)	(118.655)
Perdas no ajuste a valor de mercado de derivativos “financeiros” e “operacionais”	(21.258)	-	(20.094)	-
Atualização da provisão para aquisição de não controladores (nota explicativa nº19)	(50.829)	(67.781)	(50.829)	(67.781)
Derivativos (“forward”) contratados para proteção da provisão para aquisição de não controladores, incluindo o ajuste a valor de mercado (MTM)	(65.457)	-	(65.457)	-
Outras despesas financeiras	<u>(47.926)</u>	<u>(23.085)</u>	<u>(87.914)</u>	<u>(47.212)</u>
Total despesas financeiras	<u>(1.026.836)</u>	<u>(999.960)</u>	<u>(1.182.302)</u>	<u>(1.118.294)</u>
Receitas (despesas) financeiras	<u>(309.077)</u>	<u>(182.518)</u>	<u>(396.729)</u>	<u>(183.752)</u>

As aberturas a seguir têm o objetivo de explicar melhor os resultados das operações de proteção cambial contratadas pela Sociedade, bem como, as respectivas contrapartidas registradas no resultado financeiro demonstrado no quadro anterior:

	Controladora		Consolidado	
	06/2016	06/2015	06/2016	06/2015
Ganhos com variações monetárias e cambiais:				
Variações cambiais dos empréstimos	576.703	331.355	613.476	352.586
Variações cambiais das importações	1.145	-	588	591
Varição cambial dos recebíveis de exportação	-	-	-	11.012
Variações cambiais das contas a pagar nas controladas no exterior	-	-	-	<u>10.332</u>
(a)	<u>577.848</u>	<u>331.355</u>	<u>614.064</u>	<u>374.521</u>
Perdas com variações monetárias e cambiais:				
Variações cambiais dos empréstimos	(187.145)	(698.188)	(196.646)	(743.002)
Variações cambiais das importações	-	(1.108)	-	-
Varição cambial dos recebíveis de exportação	-	-	(18.579)	-
Variações cambiais das contas a pagar nas controladas no exterior	-	-	(29.057)	-
Variações monetárias dos financiamentos	<u>(185)</u>	<u>-</u>	<u>(1.554)</u>	<u>(360)</u>

**Notas Explicativas**

## Natura Cosméticos S.A.

(b)	<u>(187.330)</u>	<u>(699.296)</u>	<u>(245.836)</u>	<u>(743.362)</u>
Ganhos com operações de “swap” e “forward”:				
Variações cambiais dos instrumentos de “swap”	-	348.413	-	374.431
Receita dos cupons cambiais dos “swap”	24.252	27.960	25.305	28.826
Variação cambial do “forward”	-	-	-	8.331
Receita da taxa pré “swap”	-	-	-	4.626
(c)	<u>24.252</u>	<u>376.373</u>	<u>25.305</u>	<u>416.214</u>
Perdas operações de “swap” e “forward”:				
Variações cambiais dos instrumentos de “swap”	(389.165)	-	(415.619)	-
Custos financeiros instrumentos “swap”	(127.113)	(98.896)	(133.929)	(116.389)
Perdas com “swap” de taxa de juros	-	-	(1.307)	(2.266)
(d)	<u>(516.278)</u>	<u>(98.896)</u>	<u>(550.855)</u>	<u>(118.655)</u>

**26. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>06/2016</u>	<u>06/2015</u>	<u>06/2016</u>	<u>06/2015</u>
Resultado na venda de imobilizado	(3.413)	3.738	(2.455)	4.109
Crédito de ICMS (a)	6.245	-	6.245	-
Subsídio BNDES, FINAME e FINEP (b)	4.022	3.867	25.162	18.971
Crer para ver (c)	(20.719)	(8.193)	(20.719)	(8.193)
Outras receitas (despesas) operacionais	<u>389</u>	<u>2.682</u>	<u>(4.907)</u>	<u>3.482</u>
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>(13.476)</u>	<u>2.094</u>	<u>3.326</u>	<u>18.369</u>

(a) O saldo demonstrado inclui os créditos tributários reconhecidos de ICMS oriundos de ressarcimento referente a substituição tributária.

(b) Refere-se à reclassificação da despesa de juros de empréstimos subsidiados do resultado financeiro conforme pronunciamento contábil CPC07.

(c) Destinação do resultado obtido na operação do projeto Crer para ver ao Instituto Natura.

**27. LUCRO POR AÇÃO****27.1. Básico**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Sociedade pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, excluindo as ações ordinárias compradas pela Sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

**Notas Explicativas**

Natura Cosméticos S.A.

	<u>06/2016</u>	<u>06/2015</u>
Lucro atribuível aos acionistas controladores da Sociedade	21.844	236.326
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	<u>431.239.264</u>	<u>431.239.264</u>
Média ponderada das ações em tesouraria	<u>(954.584)</u>	<u>(954.584)</u>
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	<u>430.284.680</u>	<u>430.284.680</u>
Lucro básico por ação - R\$	<u>0,0508</u>	<u>0,5492</u>

**27.2. Diluído**

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Sociedade tem apenas as categorias de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: opções de compra de ações e ações restritas.

	<u>06/2016</u>	<u>06/2015</u>
Lucro atribuível aos acionistas controladores da Sociedade	21.844	236.326
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em Circulação	<u>430.284.680</u>	<u>430.284.680</u>
Ajuste por opções de compra de ações e ações restritas	<u>333.755</u>	<u>912.192</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação	<u>430.618.435</u>	<u>431.196.872</u>
Lucro diluído por ação - R\$	<u>0,0507</u>	<u>0,5481</u>

Em 30 de junho de 2016, o total de 5.958.809 opções em aberto (4.828.157 em 30 de junho de 2015), não foram consideradas no cálculo do lucro por ação diluído devido ao fato do preço de exercício ser maior do que o preço médio de mercado das ações ordinárias durante o período findo naquelas datas, portanto não houve efeito diluidor.

**28. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

28.1. Os saldos a receber e a pagar por transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	Controladora	
	<u>06/2016</u>	<u>12/2015</u>
Ativo circulante:		
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. (a)	1.281	1.986
Natura Logística e Serviços Ltda. (b)	521	1.641
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. (c)	3.875	5.263
Natura Biosphera Franqueadora Ltda.	95	136
Natura Comercial Ltda.	<u>82</u>	<u>-</u>
	<u>5.854</u>	<u>9.026</u>
Passivo circulante:		

**Notas Explicativas**

## Natura Cosméticos S.A.

	Controladora	
	06/2016	12/2015
Fornecedores:		
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. (c)	130.222	122.309
Natura Logística e Serviços Ltda. (d)	1.013	6.468
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. (e)	<u>16.519</u>	<u>20.616</u>
	<u>147.754</u>	<u>149.393</u>
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	<u>386</u>	<u>365</u>

As transações efetuadas com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	Controladora			
	Venda de produtos		Compra de produtos	
	06/2016	06/2015	06/2016	06/2015
Natura Cosméticos S.A. – Brasil	328	-	-	-
Natura Comercial Ltda.	-	-	328	-
	<u>328</u>	<u>-</u>	<u>328</u>	<u>-</u>

	Consolidado			
	Venda de produtos		Compra de produtos	
	06/2016	06/2015	06/2016	06/2015
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.	1.520.290	1.477.969	-	-
Natura Cosméticos S.A. – Brasil	-	-	1.262.771	1.339.510
Natura Cosméticos S.A. – Peru	-	-	34.999	20.342
Natura Cosméticos S.A. – Argentina	-	-	76.313	42.129
Natura Cosméticos S.A. – Chile	-	-	42.712	23.452
Natura Cosméticos S.A. – México	-	-	63.653	29.110
Natura Cosméticos Ltda. – Colômbia	-	-	37.506	21.738
Natura Europa SAS – França	-	-	1.732	1.381
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	-	-	604	307
	<u>1.520.290</u>	<u>1.477.969</u>	<u>1.520.290</u>	<u>1.477.969</u>

	Venda de serviços		Contratação de serviços	
	06/2016	06/2015	06/2016	06/2015
	Estrutura administrativa: (f)			
Natura Logística e Serviços Ltda.	9.379	89.002	-	-
Natura Cosméticos S.A. – Brasil	-	-	5.191	59.579
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.	-	-	3.006	19.952
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	-	-	1.135	9.119
Natura Biosphera Franqueadora Ltda.	-	-	47	352
	<u>9.379</u>	<u>89.002</u>	<u>9.379</u>	<u>89.002</u>

Pesquisa e desenvolvimento de produtos e tecnologias: (g)				
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	111.731	128.641	-	-
Natura Cosméticos S.A. - Brasil	-	-	111.731	128.641
	<u>111.731</u>	<u>128.641</u>	<u>111.731</u>	<u>128.641</u>

Pesquisas e testes “in vitro”: (h)

**Notas Explicativas**

Natura Cosméticos S.A.

Natura Innovation et Technologie de Produits SAS - França	40	84	-	-
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>40</u>	<u>84</u>
	<u>40</u>	<u>84</u>	<u>40</u>	<u>84</u>
Locação de imóveis e encargos comuns: (i)				
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.	3.966	3.639	-	-
Natura Logística e Serviços Ltda.	-	-	2.829	2.596
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.137</u>	<u>1.043</u>
	<u>3.966</u>	<u>3.639</u>	<u>3.966</u>	<u>3.639</u>
Total da venda ou compra de produtos e serviços	<u>1.645.734</u>	<u>1.699.335</u>	<u>1.645.734</u>	<u>1.699.335</u>

- (a) Adiantamentos concedidos para a prestação de serviços de desenvolvimento de produtos e tecnologias e pesquisa de mercado.
- (b) Adiantamentos concedidos para a prestação de serviço de separação, embalagem e endereçamento de mercadorias, assessoria logística, gestão de recursos humanos e treinamento em recursos humanos.
- (c) Valores a pagar pela compra de produtos.
- (d) Contas a pagar pela prestação dos serviços descritos no item (f).
- (e) Contas a pagar pela prestação dos serviços descritos no item (g).
- (f) Prestação de serviços de separação, embalagem e endereçamento de mercadorias, assessoria logística, gestão de recursos humanos e treinamento em recursos humanos.
- (g) Prestação de serviços de desenvolvimento de produtos e tecnologias e pesquisa de mercado.
- (h) Prestação de serviços de pesquisas e testes “in vitro”.
- (i) Locação de parte do complexo industrial situado no município de Cajamar.

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, bem como as transações que influenciaram os resultados dos períodos findos em 30 de junho de 2016 e de 2015, relativos às operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a Sociedade e suas controladas.

Os preços, prazos e demais condições das transações entre a Sociedade, suas subsidiárias e as demais partes relacionadas foram acordados em contratos entre as partes.

Devido ao modelo das operações mantido pela Sociedade e por suas controladas, bem como ao formato do canal de distribuição dos produtos, a qual é efetuada por meio de vendas diretas por Consultores(as) Natura, parte substancial das

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

vendas da controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. é realizada para a controladora Natura Cosméticos S.A. no Brasil e para as suas controladas no exterior.

Sobre os saldos a receber entre as empresas Natura em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015 não há provisão registrada para créditos de liquidação duvidosa, devido à ausência de títulos em atraso com risco de realização.

Conforme detalhes mencionados na nota explicativa nº 15, tem sido prática entre as empresas Natura conceder entre si avais e garantias para suportar operações de empréstimos e financiamentos bancários.

Em 05 de junho de 2012, foi firmado um contrato entre a Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. e a Bres Itupeva Empreendimentos Imobiliários Ltda. (“Bres Itupeva”), para a construção e locação de um centro de distribuição (HUB), na cidade de Itupeva/SP. Os Srs. Antonio Luiz da Cunha Seabra, Guilherme Peirão Leal e Pedro Luiz Barreiros Passos, integrantes do bloco de controle da Natura Cosméticos S.A. detêm, indiretamente, o controle da Bres Itupeva.

Em setembro de 2014 a Natura Cosméticos S.A. firmou com as empresas Dédalus Administração e Participações Ltda. (“Dédalus”) e a empresa Homagus Administração e Participações Ltda. (“Homagus”), contrato de cessão de aeronaves, tendo como objeto a utilização destas. Em contrato, quando da utilização pela Natura Cosméticos S.A. das aeronaves, o valor cobrado será o valor estabelecido no Regulamento Brasileiro de Homologação Aeronáutica. As empresas Dédalus e Homagus são de propriedade dos Srs. Guilherme Peirão Leal e Antonio Luiz Seabra, ambos integrantes do bloco de controle da Natura Cosméticos S.A.

Em 1º de setembro de 2015, Natura Cosméticos S.A. e RaiaDrogasil S.A. firmaram contrato de compra e venda e outras avenças para permitir a comercialização de produtos da linha “SOU” em 29 lojas da rede Raia e Drogasil em Campinas e região. Os Srs. Antonio Luiz da Cunha Seabra, Guilherme Peirão Leal e Pedro Luiz Barreiros Passos, integrantes do bloco de controle da Natura Cosméticos S.A. detêm, indiretamente, participação acionária na RaiaDrogasil S.A.

As partes decidiram ampliar o escopo do projeto para venda em todo Estado de São Paulo a partir de 20 de fevereiro de 2016 e para todo território nacional a partir de 1º de julho de 2016, através da assinatura de Termo Aditivo ao Contrato.

Como a Sociedade pagará à Raia Drogasil o percentual de 5% (cinco por cento) sobre os produtos vendidos, considerando o valor indicado na nota de venda da Sociedade à Raia Drogasil, não é possível definir um valor total para o contrato.

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Inobstante isso, a Administração entende que a operação tem relevância para a Sociedade.

### 28.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração total do pessoal-chave da Administração da Sociedade está assim composta:

	06/2016			06/2015		
	Remuneração			Remuneração		
	Fixa	Variável (*)	Total	Fixa	Variável (*)	Total
Conselho de Administração	2.477	1.297	3.774	3.048	1.524	4.572
Diretores estatutários	<u>7.017</u>	<u>9.405</u>	<u>16.422</u>	<u>5.765</u>	<u>4.859</u>	<u>10.624</u>
	<u>9.494</u>	<u>10.702</u>	<u>20.196</u>	<u>8.813</u>	<u>6.383</u>	<u>15.196</u>
Diretores não estatutários	<u>16.143</u>	<u>9.371</u>	<u>25.514</u>	<u>17.521</u>	<u>8.406</u>	<u>25.927</u>

(\*) Refere-se à participação nos resultados, apropriação por competência, líquida das reversões, do Programa de Ações Restritas e Programa da Aceleração da Estratégia, incorporado dos encargos, quando aplicável, a serem apurados no exercício. Os valores contemplam eventuais complementos e/ou reversões à provisão efetuada no exercício anterior, em virtude da apuração final das metas estabelecidas aos conselheiros e diretores, estatutários e não estatutários no que diz respeito à participação nos resultados.

### 28.3. Ganhos baseados em ações

Os ganhos de executivos da Sociedade estão assim compostos:

	06/2016			06/2015		
	Outorga de opções			Outorga de opções		
	Saldo das opções (quantidade) (a)	Valor justo Médio das opções	Preço médio de exercício - R\$ (b)	Saldo das opções (quantidade) (a)	Valor justo médio das opções	Preço médio de exercício - R\$ (b)
Diretores estatutários	<u>2.839.943</u>	<u>12,06</u>	<u>39,03</u>	<u>658.457</u>	<u>11,95</u>	<u>44,81</u>
Diretores não estatutários	<u>2.245.839</u>	<u>11,28</u>	<u>39,03</u>	<u>2.754.726</u>	<u>10,95</u>	<u>44,81</u>

**Notas Explicativas**

Natura Cosméticos S.A.

	06/2016		06/2015	
	Ações restritas		Ações restritas	
	Saldo das ações (quantidade) (a)	Valor justo médio das ações	Saldo das ações (quantidade) (a)	Valor justo médio das ações
Diretores estatutários	<u>297.465</u>	<u>22,52</u>	<u>149.331</u>	<u>21,34</u>
Diretores não estatutários	<u>345.500</u>	<u>23,17</u>	<u>214.500</u>	<u>21,34</u>

- (a) Refere-se ao saldo das opções e ações restritas maduras (“vested”) e não maduras (“nonvested”), não exercidas, nas datas dos balanços.
- (b) Refere-se ao preço médio ponderado de exercício da opção à época dos planos de outorga, atualizado pela variação da inflação apurada pelo Índice de Preços ao Consumidor Ampliado - IPCA, até as datas dos balanços. O novo programa de Outorga de Opções de Ações, implantado em 2015, não contempla nenhum tipo de atualização.

**29. COMPROMISSOS ASSUMIDOS****29.1. Contratos de fornecimento de insumos**

A controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. possui compromissos decorrentes de contratos de fornecimento de energia elétrica para suprimento de suas atividades de manufatura, conforme descritos abaixo:

- (a) contrato vigente até 2017, devendo ser adquirido o volume mínimo mensal de 3,6 Megawatts, equivalente a R\$373;
- (b) contrato vigente até 2018, devendo ser adquirido o volume mínimo mensal de 0,8 Megawatts, equivalente a R\$110.

Em 30 de junho de 2016, a controlada estava adimplente com o compromisso desse contrato.

Os valores estão demonstrados por meio das estimativas de consumo de energia de acordo com o prazo de vigência do contrato, cujos preços estão baseados nos volumes, também estimados, resultantes das operações contínuas da controlada.

Os pagamentos totais mínimos de fornecimento, mensurados a valor nominal, segundo o contrato, são:

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

	<u>06/2016</u>	<u>12/2015</u>
Menos de um ano	2.506	4.062
Mais de um ano e menos de cinco anos	<u>5.553</u>	<u>3.537</u>
Total	<u>8.059</u>	<u>7.599</u>

### 29.2. Obrigações por arrendamentos operacionais

A Sociedade e suas controladas mantêm compromissos decorrentes de contratos de arrendamentos operacionais de imóveis onde estão localizadas algumas de suas controladas no exterior, sedes administrativas, centros de distribuição no Brasil e imóveis onde se localizam as lojas no exterior e no Brasil da controlada Emeis Holdings Pty Ltd. e imóveis onde se localizam as lojas no Brasil de sua controlada Natura Comercial Ltda..

Os contratos têm prazos de arrendamento entre um e dez anos e não possuem cláusula de opção de compra no respectivo término, porém permitem renovações tempestivas de acordo com as condições de mercado em que eles são celebrados.

Em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, o compromisso assumido com as contraprestações futuras desses arrendamentos operacionais possuía os seguintes prazos para pagamento:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>06/2016</u>	<u>12/2015</u>	<u>06/2016</u>	<u>12/2015</u>
Menos de um ano	15.991	17.808	49.550	48.184
Mais de um ano e menos de cinco anos	36.865	43.156	114.482	130.125
Mais de cinco anos	<u>-</u>	<u>702</u>	<u>26.976</u>	<u>39.184</u>
Total	<u>52.856</u>	<u>61.666</u>	<u>191.008</u>	<u>217.493</u>

### 30. COBERTURA DE SEGUROS

A Sociedade e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 30 de junho de 2016, é assim demonstrada:

<u>Item</u>	<u>Tipo de cobertura</u>	<u>Importância segurada</u>
Complexo industrial	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques e máquinas e equipamentos	990.000
Veículos	Incêndio, roubo e colisão para 1.033 veículos	54.529
Lucros cessantes	Não realização de lucros decorrentes de danos materiais em instalações, edificações e máquinas e equipamentos de produção	1.207.000

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

### 31. APROVAÇÃO PARA EMISSÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As presentes informações contábeis intermediárias da Sociedade foram aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 27 de julho de 2016.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Natura Cosméticos S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Natura Cosméticos S.A. e empresas controladas (Sociedade) contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 27 de julho de 2016

ERNST & YOUNG

Audidores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Drayton Teixeira de Melo

Contador CRC-1SP236947/O-3

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Natura Cosméticos S.A.

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016.

São Paulo, 27 de julho de 2016.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Natura Cosméticos S.A.

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES**

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016.

São Paulo, 27 de julho de 2016.